

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE
10 de fevereiro
STA. ESCOLASTICA, VIRGEM

Era irmã de S. Bento e nasceu mais ou menos em 480 na cidade de Murcia, Consagrou-se a Deus desde criança. Dis-se com grande fundamento que viveu numa cela, no Monte Subiaco, perto do mosteiro fundado por S. Bento, que a visitava cada ano para conferências espirituais. Na última visita, ela quis reter-lo por mais tempo. Negou-se o irmão. Rezou então fervorosamente e caiu tão grande carga de água, que ele não pôde voltar para o mosteiro, passando ambos a inferna noite em colóquio sobre a vida espiritual. De manhã Bento foi para o seu mosteiro e ela entrou para as partes interiores de sua cela. Três dias depois viu a alma de Escolástica voando para o céu em forma de pomba. Era o ano de 542.

Suas relíquias estão em Fleury, Le Mans e Juvigny. Muitas meninas trazem o seu nome.

DUAS VEZES PESCADORES
Os pescadores das praias lusitanas são piedosos. Sabem que o mar é traiçoeiro. E que sempre a vida marítima é trabalhosa...

Ó mar alto, ó mar alto,
Ó mar alto, sem ter fundo.
Mas vale andar no mar alto,
Do que nas ondas do mundo.

H. C. L.

COMUNICADOS DA CURIA

Capela de São Sebastião de Vila Guilherme
"D. Paulo Rollin Loureiro, bispo-auxiliar, considerando que o batismo de São Sebastião da Vila Guilherme vem sobremaneira se desenvolvendo, e sendo a capela já existente demasiadamente pequena para acolher os numerosos fiéis, houve por bem, aprovar a comissão de obras da referida capela.

Compete a comissão angariar doativos destinados à ampliação da atual capela, que, futuramente, se tornará uma das paróquias do arcebispado, de conformidade com os desejos do emmo. sr. cardeal arcebispo."

EXAMES PARA ORDENAÇÕES

"A chancelaria do arcebispado comunica aos reverendos retiros de seminários, que os exames para as ordenações gerais do dia 27 do corrente, serão realizados na próxima segunda-feira, dia 14, às 14 horas, na Curia Metropolitana."

LEGADO A S. PARÓQUIAS DO ARCEBISPADO

"A Curia Metropolitana comunica aos reverendos vigários das paróquias abaixo discriminadas que, na província da Mitra, podem ser procurados os doativos legados pela finada e benemerita D. Ubaldina de Campos, conforme inventário da 2.ª vara da Família e das Sucessões — cartório do 2.º Ofício da comarca de capital, num total de noventa e um mil cruzados.

Recomenda, outrossim, instantemente, orações em sufrágio da piedosa alma dessa benemerita doadora.

INSTITUTO DAS EDUCADORAS DE ENFERMEIRAS DE MARIA AUXILIADORA

Amanhã, às 8 horas, na capela do Colegio Nossa Senhora de Sion, o cardeal Mota receberá os votos perpetuos das religiosas Odete e Isabel de Souza Carvalho, que serão respectivamente investidas nas funções de Superiora Geral e Madre de Novícias da nova Congregação religiosa, o Instituto das Educadoras-Enfermeiras de Maria Auxiliadora. Essa congregação foi canonicamente erigida em 7 de outubro de 1948 por decreto do cardeal Vasconcelos Mota, de acordo com o rescripto da Santa Sé.

EXPEDIENTE DA CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rollin Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes providências:
VIGARIO da paróquia de Nossa Senhora Auxiliadora de Piratuba, em favor do R. P. Torrelli Augusto Nocioni OSB;

VIGARIO-COOPERADOR da referida paróquia, em favor do R. P. P. Rosendo Chappini e Pedro Igneo Morvidi OSB;

AUSENTAR-SE da arquidiocese, durante um ano, em favor do R. P. Valter Schewior;

DISPENSA DE IMPEDIMENTO em favor de Pedro Minuti;

TESTEMUNHAL para casamento em favor de Heraldo de Arruda, Eduardo de Oliveira, Zilda Zinsly, Antonio Savador, João Eduardo, Anibal Ventura Gonçalves de Almeida e Manuel Gonçalves do Amaral.

FESTA EUCARISTICA — As irmãs

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDeiros
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO VIGARELLI
TREZUREIRO: JOSE V. A. SURIÃO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LERO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES
GERENTE: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA
Número do dia Cr\$ 0,80
Ano Cr\$ 1,00
Atas Cr\$ 1,20

ASSINATURAS:
In. arbor: Cr\$ 120,00
Seminário Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 80,00
Capital: Cr\$ 120,00
Seminário Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS
Superintendência 6-3189
Redação-chefe 6-3282
Redação 6-4857
Publicidade 6-4955
Circulação 6-3187
Circulação (assinaturas) 6-3187
Entrega e venda avulsa 6-3187
Expediente (das 20 às 22 horas) 6-3187
Oficinas 6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) 6-4958

AGENCIAS E AG. PUBLICO
As agências credenciadas e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da Empresa do CORREIO PAULISTANO.

RECEBIMOS:
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 4.º andar, sala 8, 8.º andar, 22-7837
SANTOS — Rua do Comércio 18, 2.º e 3.º, Tel. 2870
CAMBÉ — Rua 13 de Maio, 458

ESCOLAS E CURSOS

criação de ginasios

Como é fácil calcular, os resultados de um ensino secundário, técnico e superior dão aos países a garantia de uma grandeza sobre os demais. Os povos mais adiantados são aqueles que dedicam à instrução o maior desvelo e o máximo de sua atividade.

Essa predominância de um povo culto exerce sobre outro que não cuida de aprimorar-se com um ensino eficiente, é um fato que a história e os acontecimentos põem na mais insosfismável evidência.

Disso, necessariamente, decorre o dever que os poderes constituídos têm de levar a instrução a todas as regiões, tornando-a acessível a todas as camadas sociais.

Em São Paulo muitas coisas tem sido feitas da divulgação do ensino. O ensino ginasial tem sido levado ao nosso "hinterland". Muitas cidades com população menos intensa do que as variadas bairros da capital, já possuem o seu ginsio, e, entretanto, aqui há bairros populosos, como por exemplo, para não citar outros, a Penha e Belem, setores de população densa, que ainda não receberam esse benefício.

Penha, com cerca de 130.000 habitantes, acrescidos de populações adjacentes — Vila Matilde, Vila Esperança, São Miguel, Vila Carrão e outros aglomerados, pode se apresentar com credenciais de quase um quarto de milhão, reivindicando o Ginsio Estadual que 90 o/o de regiões menores já possuem.

Para a população, na qual predominam trabalhadores e pequenos funcionários, com a carência da vida e a escassez de transportes, necessita de uma assistência mais imediata dos poderes estaduais.

E' certo que foi ali criado um ginsio, mas, também, é certo que até hoje ainda não foi instalado.

O ginsio ali deve ser instalado com urgência, visto que a população evoluir desse bairro é enorme e constituída na maior parte de elementos pobres, que reclamam esse relevante melhoramento.

Além-se dificuldade de instalação do estabelecimento criado, mas esse empecilho pode ser removido com uma pequena dose de boa vontade. Por exemplo: pode ser aproveitado o edifício onde está instalado o Grupo Escolar Santos Dumont, funcionando as aulas do ginsio, à noite, a título precário.

Aliás, essa providência, segundo sabemos, já tem sido adotada em São Paulo, com reais proveitos, insia época análoga de escassez de prédios. E' imprescindível: o que se faz mister, é dar funcionamento ao Ginsio da Penha, quanto antes, a fim de que sejam removidos os inconvenientes ocasionados com a falta de execução dessa providência. — F. NUNES.

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA — Em 28 de março de 1948, a Escola de Arte Dramática, fundada por D. João de Deus, passou a ser denominada de Escola de Arte Dramática e de Teatro. A Escola, fundada por D. João de Deus, passou a ser denominada de Escola de Arte Dramática e de Teatro.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA — As provas escritas do concurso de habilitação à primeira série médica serão realizadas no Colegio Archidiocesano, a São Domingos de Morais, 2505, e obedecerão ao seguinte horário: Física, dia 14, às 8 horas; Química, dia 17, às 8 horas; Biologia, dia 18, às 8 horas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO "ALVARO FERREIRA" — A Escola Técnica de Comercio "Alvaro Ferreira" resolveu iniciar no presente ano o Curso de Contabilidade, para ambos os cursos de Contabilidade e de Comércio. As inscrições poderão ser feitas até o dia 31 de março.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Estarão abertas até o dia 31 de março as inscrições para o Curso de Serviço Social, para o Curso de Serviço Social, para o Curso de Serviço Social, para o Curso de Serviço Social.

ESCOLA DE FORMACAO FAMILIAR — Estarão abertas até o dia 31 de março as inscrições para o Curso de Formação Familiar, para o Curso de Formação Familiar, para o Curso de Formação Familiar, para o Curso de Formação Familiar.

ESCOLA DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Os candidatos a transferência ao 2.º ano do curso de Odontologia, deverão comparecer na secretaria da Faculdade, às 10 horas, a fim de proceder a sua inscrição ao concurso de seleção de candidatos.

CURSO DE BIBLIOTECARIO — Estarão abertas, na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo, as inscrições para o Curso de Biblioteconomia, para o Curso de Biblioteconomia, para o Curso de Biblioteconomia, para o Curso de Biblioteconomia.

CAIU NO BALCO UM AVIÃO COM VINTE E TRES PASSAGEIROS

Nenhum sobrevivente — O aparelho pertencia à linha aérea dinamarquesa

COPENHAGUE, 9 (U. P.) — Na noite passada precipitou-se no mar balco um avião de passageiros de uma companhia dinamarquesa, conduzindo a bordo 23 pessoas.

Estão sendo realizadas intensas buscas na região em que se acredita que deve ter acontecido o acidente: circulos autorizados declaram que a aeronave dinamarquesa "Laland" teria avistado destroços, os quais se acredita terem pertencido ao avião desaparecido. Esse achado foi realizado nas proximidades de Barsebaek.

Existem poucas esperanças de que os vinte e tres passageiros do avião sinistrado tenham sobrevivido, porém, não serão encerradas as buscas até que isso se tenha uma confirmação.

O total das pessoas a bordo do avião desaparecido é 28, sendo 6 membros da tripulação.

COPENHAGUE, 9 (U. P.) — E' a seguinte a lista de passageiros espanhóis do avião:

general Shis-Huel, com o apoio das unidades do general Li Yu Ming.

As patrulhas voluntárias comunistas autônomas nas suas atividades em Chien e Tang Yang, a duzentos e cinquenta e cinco quilômetros respectivamente a Oeste de Hankow.

Despachos de imprensa dizem que a delegação formada em Hankow será integrada no curso da próxima reunião e consistirá de uma representante de cada uma das províncias e municipalidades de Hankow.

As províncias são: — Hupeh, Honan, Kiangsi, e Fukien e as municipalidades, Changsha, Nankohang e Hankow, no Sudeste da China.

Acrescentam os despachos que na reunião decidiram-se outras importantes resoluções.

Primeira: — Enviar uma comunicação ao primeiro ministro Sun Pô, convidando-o a regressar a Nankim e tomar parte nas possíveis negociações de paz.

Campanha pró-equiparação dos vencimentos

Alocação proferida ao microfone da Radio America, pelo prof. Alfredo Gomes

No derradeiro ano que se ultimou, uma campanha de especial significação alertou a consciência do professorado publico, cristianizando dois objetivos: um de natureza material, material, e o outro, de ordem espiritual, fraterno e associativo. Este decorrente do primeiro, porque se fez presente na mente do professor a importância da união, o imperativo da solidariedade, a imprescindibilidade de soma de esforços para a consecução da vitória.

Acompanhamos a pujança, o ardor, a magnificência da luta pela equiparação dos vencimentos dos professores primários nos dos professores do Distrito Federal que, ainda ontem, obtiveram, graças à rejeição de um veto do prefeito carioca pelo Senado, um aumento substancial nos seus vencimentos. Aqui, em São Paulo, jorndaram as professoras da Comissão Pró-Equiparação, esgotaram paciência e esforços entre o executivo e o legislativo.

Acolheram em suas reuniões as palavras vibrantes e ríctas em promessas dos nobres representantes do povo na Assembleia Legislativa. Freiram de indignação diante das oscilações nos momentos em que se requeria definição de posição e exultaram de contentamento nas ocasiões em que as palavras pareciam corresponder à realidade dos fatos. Mas... a história é mui bem sabida para ser rememorada. Findou-se o ano abafado pelo ruído das palavras e esquecido pela necessidade das realizações...

Não esmoreceram as dignas professoras paulistas que mais e maiores razões têm para prosseguir em sua nobre campanha de redenção diante do estímulo que lhes vem do Distrito Federal, onde os ilustres senadores da República reconheceram quanto forçoso e útil se torna amparar economicamente o professor no exercício de uma

profissão a que se deve votar integralmente para que dela resultem eficiência e mérito. Não se trata, exclusivamente, de ambição material ou de procura de maior conforto. Na verdade, é a luta pela dignidade do magisterio e pela sua própria sobrevivência. E o professor carece de um mínimo de conforto, reclama também que se lhe possibilitem a aquisição de livros-instrumentos de trabalho, — momentos de estudo e de meditação, horas que prolonguem no lar a tarefa circunsrita às paredes das salas retangulares. E tudo exige um mínimo que garanta a uma vida digna, pelo menos uma existência decente. E' esse o sentido da luta pela melhoria de vencimentos dos professores, seja qual for o grau, nível ou modalidade de ensino. Quem ensina faz desde logo o voto de renúncia à riqueza, no sentido comum. Riqueza para quem exerce o magisterio tem feição diversa: a família e os alunos que também são uma família, os livros, o estudo, a meditação, o pensamento voltado para a Pátria e para a Humanidade.

Assistimos ao nascimento da ideia que acaba de se corporificar com a fundação de uma entidade congregadora dos professores do ensino primário. Merecem aplausos os que deram vida e forma a uma iniciativa que, por certo, terá excepcional projeção no seio da classe do professorado publico de São Paulo. Impõe-se, porém, que todos se congreguem sob essa bandeira, que ponham à margem o indiferentismo e o comodismo e se alistem nos novos quadros associativos com o fio de cooperação, por todos os meios, para que o professorado se faça representar por um órgão digno da classe. A união faz a força, é uma divisa pouco presente no espírito dos professores. Que se torne uma realidade, eis os nossos votos.

OS ESTADOS UNIDOS APRESENTARÃO
(Conclusão da 1.ª página)

afirmou que as potências ocidentais poderão acusar a Hungria perante a Organização das Nações Unidas de violar consistentemente suas obrigações do tratado de paz, no que diz respeito aos direitos humanos.

O julgamento e condenação do cardeal Josef Mindszenty, primaz católico da Hungria, — declarou o sr. Acheson — constituem uma ameaça às instituições livres de toda parte. Nessas condições, o governo húngaro deve arcar com toda a responsabilidade decorrente da sua ação."

Em uma declaração distribuída durante a entrevista, o sr. Acheson declarou:

"Os casos do cardeal Mindszenty e de outros eclesiásticos húngaros não são isolados. Nos últimos dois anos, com o poder governamental inteiramente nas mãos da minoria do Partido Comunista, o povo da Hungria vem negando, cada vez mais, o exercício dos direitos humanos e liberdades fundamentais.

A oposição parlamentar, um elemento indispensável ao processo democrático, foi implacavelmente eliminado. Foram estabelecidos os controles totalitários do Estado e do Partido sobre cada fase distinta da existência pessoal diária e do povo húngaro se viu privado de qualquer independência real.

Ampliando sua declaração sob as interpretações dos jornalistas, o sr. Acheson afirmou que os Estados Unidos estavam cotizando da possibilidade de apresentar o caso do cardeal Mindszenty à Organização das Nações Unidas.

"Existem numerosos meios de agir — disse o sr. Acheson — mas, não posso, no momento, entrar em pormenores."

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

CONVITE AS NAÇÕES OCIDENTAIS PARA ADESAO AO BLOCO "BENELUX"

Visariam os cinco países europeus fortalecer a barreira anti-comunista

LONDRES, 9 (U. P.) — Representantes das cinco nações integrantes do bloco do "Benelux" acham-se reunidos a fim de considerar qual a posição que serão convidadas a participar das discussões sobre o proposto conselho da Europa.

Informa-se que é provável que algumas nações não comunistas seriam convidadas, devendo o convite formal ser feito às nações que demonstraram interesse ao conselho da Europa.

A IRA SUEVICA CONTRA A NORUEGA
WASHINGTON, 9 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que os noruegueses, em suas discussões celebradas com os funcionários norteamericanos, sobre o Pacto do Atlântico Norte, manifestaram desejo de seguir: — 1.º — A promessa de ajuda imediata no caso de sua país ser atacado, antes que se haja completado a

aliança ou mesmo que esta esteja viçorando; — 2.º — Prioridade com referência a armamentos sobre os demais membros do Pacto devido ao atual estado de desarmamento da Noruega e por ser o único membro do Pacto que possui fronteira com a União Soviética; — 3.º — Promessa de assistência e informação detalhada sobre o tipo de equipamento militar que podem esperar receber dos Estados Unidos, sempre e quando aderirem ao Pacto.

A opinião publica norueguesa, bem como a de alguns elementos do Partido Trabalhista, majoritário no Parlamento, e devem estar convencidos de que o seu país não assume apressadamente compromissos contrários à Rússia, segundo o ponto de vista norueguês.

Considera-se que a aliança da Noruega ao Pacto incorreria em traço atávico e "possivelmente provocaria o distanciamento com a Suécia, devido ao rechaço de seu oferecimento de celebrar um pacto escandinavo, e criaria uma nova zona de tensão no norte da Europa."

Por outra parte, o secretário do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, declarou de declarar se a Itália participaria do Pacto do Atlântico Norte. Disse que não foram enviados convites para esse fim a nenhuma nação. Acrescentou que espera a melhoria nas relações entre os Estados Unidos e a Hungria, manifestando que existem possibilidades para tanto.

Emprestimo de 25 milhões de dólares à Espanha
NOVA YORK, 9 (U. P.) — O "Chase National Bank" revelou hoje ter concedido um empréstimo a curto prazo à Espanha. De acordo com o que se informou, esse empréstimo orçaria em 25 milhões de dólares.

Um porta-voz oficial do aludido estabelecimento bancário informou que os entendimentos entre o governo espanhol e o "Chase National Bank" foram realizados por intermédio do Instituto de Intercambio Comercial Exterior da Espanha.

Acrescentou-se que os detalhes finais do atual empréstimo serão concertados em Madrid, após o governo dos Estados Unidos ter sido consultado a respeito e dado o seu consentimento para a concessão do aludido empréstimo.

Surpreende as potencias ocidentais
(Conclusão da 1.ª página)

lares, no conceito de reparações de guerra.

A conferência teve início com breve discussão das discussões clausulas do projeto do tratado, sobre o qual os quatro grandes potências já estavam de acordo.

Em seguida, os delegados trataram do primeiro assunto da controversa: uma proposta no sentido de que as quatro grandes potências garantam a independência das fronteiras austríacas de 1938.

A Rússia se opôs e declarou que tal fato era desnecessário. O delegado norteamericano Reber insistiu em que desejava que a garantia fosse incluída no Tratado, porém disse que estaria disposto a eliminar a cláusula que estipularia consultas entre as quatro grandes potências, no caso de a Áustria se ver ameaçada.

A Grã Bretanha e a França apoiaram ao delegado norteamericano, mas o assunto foi discutido sem se chegar a uma decisão qualquer.

Os círculos checoslovacos à conferência acenderam que em vista dos Estados Unidos se encontrarem em discussões com a União Soviética, esta reunião das quatro grandes potências é completamente inútil.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Dianira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

SO' OBTIVERAM VERBAS PELO PLANO SALTE OS ESTADOS QUE TEM REPRESENTANTES NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Denuncia do sr. Café Filho — Promete o sr. Benjamin Farah apontar proximamente os "esbanjadores de dinheiros publicos"

RIO, 9 ("Correio") — Coube ao sr. José Cândido Ferraz iniciar os discursos de hoje na Câmara, falando sobre a reforma bancária e criticando a demora na solução do assunto. Assinala a má aplicação do crédito no país por falta de um organismo centralizador e controlador da distribuição de financiamentos, decorrendo daí, sobretudo, um desperdício de capitais pelo fato peculiar de não serem eles destinados a produção.

Prometeu voltar oportunamente, por se haver esgotado o seu tempo.

Deu-se a conhecer então um requerimento do sr. Blas Fortes de congratulações com o "Diário" de Belo Horizonte.

O sr. Manoel da Anunciação rebateu acusações feitas à Comissão de Valorização da Amazônia, e o sr. Melo Braca encaminhou um requerimento de informações ao Ministério da Viação sobre o orçamento do D. N. E. R. para este ano. O sr. Café Filho suscitou uma questão de ordem perguntando à mesa se receberia um requerimento pedindo a discussão do "Plano Salte" na seguinte legislação, de acordo com dispositivo regimental que permite que as proposições cuja discussão seja encerrada numa sessão legislativa tenham essa discussão reaberta na sessão seguinte com a possibilidade de apresentação de emendas.

Justificando a interpegação, explicou que pretende focalizar o fato de se ter obtido verbas, no referido Plano, os Estados que têm representação na Comissão de Finanças.

Protestou contra a medida solicitada o sr. Acúrcio Torres, seguindo-se cerrado bate boca entre ele e o requerente. O presidente prometeu examinar o assunto.

Em questão de ordem, o sr. Antero Neves indagou da mesa se tem precedência uma nota da imprensa que afir-

ma haver sido resolvido que os deputados que não atenderam à convocação extraordinária teriam, mesmo assim, assegurado o recebimento da parte variável do subsídio, relativo à frequência do parlamentar.

O presidente declara que a nota é absolutamente sem fundamento, o que está resolvido é que os faltosos serão abonados, cumprindo-se a Constituição integralmente.

O sr. Benjamin Farah leu uma carta de um associado do I. A. P. T. E. C. denunciando que, achando-se tuberculoso, não consegue um leito no hospital da referida autarquia, nem qualquer espécie de assistência ali.

A seguir comunicou ao plenário que está elaborando um relatório denunciando crimes de "esbanjadores de dinheiros publicos", e qual, espera, levará muita gente às barras dos tribunais.

Entrou então a ordem do dia. Durante a discussão dos projetos, o sr. Coelho Rodrigues faz um protesto contra o aumento de tarifas da Light e diz que é preciso, a qualquer preço, acabar com o seu monopólio. Afirma que o contrato da empresa está caduco e que a mesma não só não conserva seu material, como não o melhora.

Dos projetos aprovados destaca-se o que altera o regime de férias dos trabalhadores em discussão final, e que eleva de 15 para 20 dias o período de férias para os que tenham dois meses de trabalho, sem mais de 8 faltas. Conserva-se, ainda, o período de 15 dias — para os que tenham ficado à disposição do trabalhador durante o ano e mantiverem os períodos menores de acordo com a lei em vigor. Terminada a ordem do dia, falou em explicação pessoal o sr. Coelho Rodrigues e o sr. Jales Machado defendeu o governador de Goiás de acusações do senador Dario Cardoso.

Indo à tribuna, o sr. Artur Santos contrariou a tese do sr. Nereu sob o fundamento de que a convocação se estribou em motivo específico e que, portanto, não se deve deliberar sobre matéria estranha à convocação.

O líder Ivo de Aquino contrariou ao ponto de vista do senador pernambuco, justificou a iniciativa do sr. Nereu Ramos e concluiu o plenário a apoiar a tese de que não há solução de continuidade nos trabalhos.

Occuparam ainda a tribuna, debatenso a questão, os srs. Adílio Vivacqua, Cláudio de Oliveira e Aloisio de Carvalho — dando como resultado a aprovação do ponto de vista do sr. Nereu Ramos, não ficando assim o Senado do Brasil dividido sobre a matéria.

O sr. Salgado Filho fez um vemente apelo ao governo em nome dos pecuaristas gaúchos para que os seus reajustamentos tenham solução prática, o que não está acontecendo. Passou então a ilustrar suas considerações com um telegrama que lhe fora enviado por muitos criadores riograndenses, que se vêem a braços com a falta do cumprimento da lei de reajustamento.

Disse o orador que é a mesma angústia por que passaram os pecuaristas mineiros que ainda há dias lhe faziam o mesmo apelo.

Em complemento ao citado despacho e à lista das tabelas que acompanham o laudo da comissão ministerial, e admitindo a insuficiência das tarifas para fazer face à projetada melhoria dos salários dos trabalhadores, o presidente da República resolveu autorizar aumento nas tarifas de força até 12,50 por cento e na de luz, gás e água até 50 por cento, reiterando as recomendações feitas às autoridades competentes para a nomeação imediata de comissões de peritos para os fins

exarados no despacho de 17 de janeiro, verificando-se mensalmente em cada uma das empresas, dentro de 90 dias, as importâncias produzidas pelos aumentos cobrados e sua aplicação nos termos da parte final do despacho complementar, que determina que os eventuais "superávits" logo que verificados serão depositados em conta especial no Banco do Brasil para amortização dos empréstimos de seus serviços médicos, ficando entendido que o aumento de tarifas se destinará exclusivamente à melhoria das condições dos empregados e imediatamente a seguir, será feita alteração automática das tarifas de força, gás e água, para reduzi-las em favor dos consumidores.

O despacho presidencial foi enviado ao Ministério do Trabalho para anexar o laudo e os demais elementos necessários à matéria.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

Em vista, porém, do presidente do legislativo carioca sr. Jorge de Lima, ter discordado peremptoriamente do representante petista, este resolveu restituir ao cargo que vinha ocupando na mesa. Desde modo a questão será novamente apreciada em futura reunião.

INFORMAÇÕES POLITICAS

O sr. Prestes Maia, ouvido pelo «Correio Paulistano» sai pela tangente POLITICA E URBANISMO

Em meio dos boatos que fervilham neste momento, não passando de palpites sobre as candidaturas, o nome do sr. Prestes Maia, ex-prefeito da capital, tem sido focalizado com insistência. Ovi-lho, neste momento, não nos pareceu casuístico, ao contrário, a ideia teria muita coisa interessante a dizer, se não fosse, como é, de uma discreção inabordable.

E por saber que o ex-prefeito não se deixa coibir facilmente pela rede da reportagem, conseguindo escapar como enguia, o nosso redator formulou logo três perguntas:

I — Como encara a grande confusão reinante em torno da sucessão presidencial?

II — Que reflexos poderá ter a escolha de um candidato popular para a governança de São Paulo, no cenário político do país?

III — Acha possível uma coalizão de forças partidárias esmagadoras para o lançamento das duas candidaturas de São Paulo e da República?

O sr. Prestes Maia, que nos recebeu amavelmente em sua residência, entabou uma conversação muito animada sobre o Campo de Marte.

— Acho que, política à parte, há certos problemas atinentes à melhoria urbanística da nossa capital que merecem a melhor atenção. No fim de contas, os senhores querem a opinião política de um engenheiro. E ninguém se admirará se, em breve, forem colhidas opiniões sobre engenharia a um político em evidência.

Com algum esforço, quâremos colocar o entrevistado no campo de concentração, das três perguntas acima. E o sr. Prestes Maia:

— Neste momento, alguns problemas podem ser abordados por mim, menos política. Não que eu tenha horror pela política; nenhum brasileiro consciente pode fugir ao dever de cooperar para a melhoria do nível moral e cultural do país; mas...

E o sr. Prestes Maia, reticencioso como sempre, achou que esta não é a melhor oportunidade para fazer declarações à imprensa.

Alguem, que se achava ali, tira do bolso um maletim e nos mostra uma nota em que aparece a primeira trilha na U. D. N., em cujo selo a ala mais se mostra decidida a lançar a candidatura do sr. Prestes Maia à governança de São Paulo. Foi o bastante para que o ex-prefeito se remetesse ao seu silêncio que não diremos sepulchral, para não martelar uma chapa de funebre mau gosto.

E o cidadão, cujo nome ignoramos, e que, como nós, com certeza faria pensar algum "peixe" naquele mar morto, declarou melancolicamente:

— Por esse caminho, os homens da U. D. N. vão muito mal. Abriram mais uma "chance" aos inimigos da candidatura Prestes Maia, inimigos que, no fim de contas, não ousam atacá-la de frente, preferindo manobrar na sombra. Teremos os paulistas divididos, mais do que nunca, e a confusão só pode aproveitar aos piores.

Eis ali no que se cifrou a nossa tentativa de probabilidade de hipótese de entrevista...

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

tução da Mesa da Assembléia, mantendo, entem, longa conferência com o sr. Nelson Fernandes. O objetivo da conferência foi a troca de idéias em torno do futuro pleito a ter lugar no Palácio 9 de Julho.

MAIS UM CANDIDATO A VICE-PRESIDENCIA DA MESA

Segundo apuramos, entem, além do sr. Castro Tibiriça, que pleiteia a inclusão de seu nome, como vice-presidente, na chapa do sr. Brasílio Machado Neto, está também o sr. Arimondi Palcosi interessado em ocupar aquele alto posto. Acontece, entretanto, que muito dificilmente o deputado dissidente petista conseguirá levar a sua candidatura, de vez que o candidato natural a esse cargo é o sr. Nelson Fernandes, também da mesma bancada.

CHEGOU O SR. AURELIANO LEITE

Ao chegar ontem do Rio o sr. Aureliano Leite confirmou as notícias de que o presidente da Comissão Executiva Nacional da U.D.N., sr. Prádo Kelly estará nesta capital, dia 21 do corrente, para assistir aos trabalhos da convenção estadual udenista.

COESO EM TORNO DA CANDIDATURA NEREU RAMOS O P. S. D.

RIO, 9 (Aspreza) — O sr. Decio Duarte, falando à reportagem sobre a sucessão presidencial, disse que os pesadistas cerrarão fileira em torno do nome do sr. Nereu Ramos, acrescentando que se houver candidatura do sr. Nereu Ramos, esse só poderá ser do Partido Social Democrático.

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

Disse o entrevistado que no selo do PSD existem figuras de prestígio, mas a que desde logo reúne maiores probabilidades é o atual presidente do partido.

A seguir o nosso entrevistado recordou a campanha política anterior, dizendo que o tenente brigadeiro teria aceito o apoio do sr. Getúlio Vargas, o que não fez por causa do sr. Otávio Mangabeira, que era contrário a essa aliança.

Ao finalizar a sua palestra, o repórter perguntou-lhe se "ele estava lançando a candidatura do sr. Nereu Ramos", respondendo ele que "é isso mesmo".

BOLETIM REPUBLICANO

REUNIÃO DA COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, seção de São Paulo, a reunião ordinária da Comissão Coordenadora da Política da Capital, para a qual são convidados todos os seus membros.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaro, nº 661, os interessados serão atendidos nos dias úteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 45 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem sujeitos do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os matriculados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imóveis.

CARNE E BUROCRACIA

Entre os assuntos à que o "Correio Paulistano" tem dedicado a sua atenção, nestas últimas semanas, figura o da necessidade imperiosa da desburocratização de várias autarquias criadas ao tempo da ditadura. Instaladas e concluídas de que estão divorciadas das regiões a cuja economia se acham subordinadas, pela sua natureza e finalidade. Constatando, se o Instituto do Mote é realmente do mate, por que não vai para Santa Catarina, achando os seus funcionários, ao contrário, mais interessante, ou mais cômodo, viver pelas imediações da Cienelândia carioca?

O mesmo se pode dizer quanto ao Instituto do Pinho, ao Instituto do Trigo e ao Instituto do Cacau. Quanto ao D.N.C., agora felizmente em fase de liquidação, se acaso ressurgir na vida administrativa do país, jamais deverá ter como sede a capital do país, e sim a capital do maior Estado cafeeiro, o que vale dizer, São Paulo.

Dos males desta centralização absolutamente irracional e onerosa, pelos prejuízos que acarreta à economia nacional, temos mais uma prova eloquente no que acaba de ocorrer com o Departamento Nacional da Produção Animal.

Para quem o ignore, devemos informar que se trata de uma repatriação do Ministério da Agricultura instalada em qualquer "arranjo-cô" do Rio de Janeiro, com belas vistas para o mar. Acontece, todavia, que Departamento Nacional da Produção Animal se arvorou ultimamente em órgão planejador do abastecimento de carne, o que exige indiscutivelmente vistas para o sertão. Isto é, conhecimento minucioso das regiões da pecuária.

Como quer que seja, o fato é que, liberada a matacão em 1948, chegaram a atingir a abundância e a normalidade no mercado desse alimento. Entretanto, no início do ano passado, a Comissão Estadual de Preços, incumbida de estudar a questão da carne, avaliava as necessidades de consumo de São Paulo em 1.200 toneladas por semana, como aliás estabelecia o regime de quotas anteriormente em vigor. Foi no fim de 1948, em plena entre-sfira, apesar dos temores iniciais, se verificou que o abastecimento semanal de carne atingia folgaemente a cifra de 1.800 toneladas. Isto é, acusava um acréscimo de 50 por cento sobre o que fora antes previsto.

Esta era a lição da experiência. Põe o Departamento Nacional da Produção Animal, no seu "plano de abastecimento de carnes para 1949", desprezou clamorosamente os dados dessa mesma experiência, o que mostra a ignorância do problema que só resolver com duas ou três penadas burocráticas. São Paulo, a partir de 1.º de janeiro, se viu reduzido de 25 por cento nos seus fornecimentos de carne, voltando assim, automaticamente, ao regime das "filas" e do "cambio negro" nos açougues.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da República a modificação do já famoso "plano federal" de abastecimento da carne. A propósito, ainda está para ser feita uma estatística para se apurar o quanto, em tempo e dinheiro, se gastou no Brasil para corrigir erros de maus administradores.

Pelo exposto, o Departamento Nacional da Produção Animal pode limpar as mãos a qualquer custo. E hoje vemos o secretário do Trabalho de nosso Estado compelido a abandonar outras tarefas para ir ao Rio pleitear do presidente da

O homem de trinta anos

FRANCISCO PATI

Recebi de uma espiritualmente leitora, residente no interior do Estado, uma carta que me desmorou, muito embora eu nada tenha a ver com o caso.

"Estive há dias em São Paulo — disse-me a ilustre missivista — e aproveitei a oportunidade para comprar o terceiro volume das 'Obras Completas' de Balzac, edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre. No trem, de volta para os meus penates, foliei o livro e li a sua apresentação pelo editor. Põe este em relevo principalmente o romance intitulado 'A mulher de trinta anos', que eu, aliás, já conhecia no original. Não se trata do melhor Balzac, como o senhor sabe. Mas a verdade é que nós, mulheres, ficamos amarradas a esse romance, cujo título parece fixado, na vida da mulher, uma idade-padrão. 'A mulher de trinta anos' ficou sendo a mulher-mulher, ou seja, a mulher na posse integral dos seus recursos amorosos."

Não posso, infelizmente, reproduzir a carta inteira, por falta de espaço. Felicitamo-me, não obstante, pela coincidência entre a minha opinião e a da leitora, no tocante ao famoso romance.

A certa altura, antes do ponto final, assim se exprime a carta:

"Por que só para nós, mulheres, há de existir uma idade-limite? Vocês homens querem convencer-me de que são eternos e de que, aos nossos olhos, tanto têm valor nos desígnios como aos trinta, aos cinquenta como aos setenta? Vocês não envelhecem? Fixando a idade-padrão da mulher nos trinta anos vocês querem, porventura, com essa atitude, relegar a um plano secundário as de mais ou menos idade? Olhe, eu tenho mais de trinta e menos de quarenta e confesso-lhe que a despeito da opinião do sr. de Balzac me sinto muito bem e gosto muito principalmente de ter a idade que tenho... Entendo, porém, que um romancista inteligente deveria escrever, em réplica a 'A mulher de trinta anos', 'O homem de trinta' (ou de quarenta, se o senhor preferir)."

E' muito simpática a sugestão e daí que a encaminhei aos profissionais do romance.

Quando, entre homens, se fala em "mulher de trinta anos", não se tem em vista propriamente a cronologia, isto é, o tempo, mas o seu poder de sedução. Já se declarou em França, por ocasião de uma "enquête" ver-

daderamente retumbante, que "mulher de trinta" pode ler até... cinquenta. Com relação ao homem, entretanto, já ouvi falar, também, em idade-limite. Lembro-me de uma conferência de Jean Pecher sobre "Don Juan ou a sedução masculina" em que ele fixa igualmente em trinta a tal idade. Teríamos, assim, ao lado da mulher balzaquiana, o homem balzaquiano — ambos com trinta anos. O homem de trinta é o homem no apogeu das suas faculdades intelectuais e físicas. Aliás, os antigos iam um pouco mais além e fixavam a idade culminante aos trinta e cinco. Daí o conhecido verso primeiro da "Divina Comédia": "Nel mezzo del camin..."

Vou, porém, reproduzir um pequeno trecho de Jean Pecher:

"Para o homem que ama não há limite de idade. Cheubin, aos dezesseis anos, sente bater-lhe o coração. Aos oitenta, o do duque de Richelieu continua a bater. Os autores dramáticos da nossa época encenaram consideravelmente a juventude. Não há homem nem mulher que lhes não sejam gratos por esse serviço. Entretanto, a nossa obra escrita com a maior seriedade que existe uma idade para o donjuanismo. Digamos sem mais preâmbulos: é a idade dos trinta anos. Antes, somos ainda muito impulsivos; depois, temos a obrigação de ser mais sensatos. O donjuanismo é uma doença da juventude, como o sarampo. A vez, porém, o sarampo se manifesta mais tarde e o seu perigo é então muito maior..."

Não tive a pretensão de responder à carta da minha leitora residente no interior do Estado. Sou-lhe grato, todavia, pela oportunidade que a sua carta me ofereceu para tocar no assunto da idade-padrão quer para as mulheres, quer para os homens. A meu ver (e isto me parece muito com o monsieur de la Palisse), tanto envelhecem os homens como envelhecem as mulheres. Escrevendo "A mulher de trinta anos" Balzac não quis, evidentemente, fechar as portas da vida e do amor às que tenham ultrapassado esse limite. Dizendo que o donjuanismo é uma doença da mocidade, sr. Jean Pecher (ou o autor por ele citado) também não é inflexível nem encerra um fato irrevogável. A idade depende muito mais do do que do tempo. E' o consolo dos... velhos, dirá, provavelmente, a espiritista missivista.

JULIO PRESTES

A voragem do tempo, que destrói o ferro e outros metais de aparência ainda mais rija, não consome, entretanto, o ouro e o bronze. Era feito da maciça consistência do ouro e do bronze o caráter de Julio Prestes, o paulista ilustre por todos os títulos, cuja morte ocorreu, fez ontem precisamente tres anos, mas cuja presença em espirito se vai tornando cada vez mais avassaladora.

Vale a pena retroceder a vinte anos passados, para surpreender o bravo líderador em sua passagem pelo governo do nosso Estado. Vemo-lo descrever, na vida publica, uma serena trajetória, galgando, degrau a degrau, os postos políticos e administrativos de maior realce. Deputado estadual, depois federal, tendo liderado a bancada paulista no Rio, desde muito cedo pôs à prova seu incomum talento de parlamentar, já pelo brilho e fluência da palavra, já pelo conhecimento dos problemas nacionais, amor e extremada dedicação ao bem publico. Em momento algum de sua laboriosa carreira sobrepos os pontos de vista pessoais, ou estreitas conveniências de grupo aos sagrados interesses da coletividade. Filho de um republicano convicto, com um passado de lutas nas asperas refregas da propaganda, Julio Prestes foi bem a continuação vivaz e digna do varão integerrimo de que provinha e, ao encerrar sua vida de homem publico, no retiro de Itapetininga, iluminava-se ainda ao clarão do magnifico exemplo paterno.

Ascendendo ao governo de São Paulo, ponto mais alto a que atingiu, Julio Prestes confirmou brilhantemente as esperanças nele depositadas pelos paulistas. Foi, sem dúvida, uma das gestões mais dinâmicas de que ha memoria. A sua lucida visão de estadista deve o nosso Estado uma série incontestável de serviços assinalados. Pode-se dizer que a continuidade de suas iniciativas, em varios exercicios, até o presente, constitui a parte mais saliente de sucessivas administrações. Através da Secretaria da Agricultura, empreende uma porção de obras e reformas. Surgem o Parque da Agua Branca, que por si só daria lustre a um chefe de Estado; a melhoria dos cafés, para que São Paulo, até então impondo-se aos mercados consumidores pela quantidade, viesse a dominar pela qualidade; a citricultura, de que viriamos a tirar tão proveitosos resultados; a melhoria dos nossos rebanhos, para que a pecuária se integrasse vantajosamente entre as riquezas do Planalto.

Mas é só? Não, evidentemente. Avultando entre as grandiosas iniciati-

vas, ai temos o prolongamento da Sorocabana a Santos. Quando Julio Prestes assumiu o governo, a expansão de nossas forças produtoras encontrava os mais serios obstáculos nas comunicações entre o "hinterland" e a vizinha cidade portuária; travam-se aceros debates pela imprensa para focalizar o esgotamento da capacidade de trafego da então São Paulo Railway, na Serra. Os tecnicos da Companhia Docas lançam toda a culpa na Inglesa; por seu turno, os tecnicos da Inglesa descarregam a culpa sobre a Docas.

Longe de se deixar enlevar por essas polemicas bizantinas, Julio Prestes examina a questão de modo objetivo, como homem de pensamento desdobrado no homem de ação. E a ponta dos trilhos da Sorocabana em Santos foi o remate da rumorosa contenda, criando para o nosso imenso Interior, cuja economia cada vez mais se expande, uma saída para o mar. A soma dos prejuizos causados à lavoura, ao comercio e à industria em varios congestionamentos calamitosos, justificou largamente as despesas com a obra levada a cabo pela Sorocabana, como ficou então exuberantemente demonstrado.

Outro problema enfrentado por Julio Prestes foi o abastecimento de agua da capital. Não se deteve o paulista ilustre um minuto em hesitações sibilinas. Mandou proceder a estudos tecnicos que obviassem a questão, e o aproveitamento das aguas da represa de Santo Amaro, por meio de tratamento adequado, ainda hoje constitui um dos reforços apreciáveis que diminuem as angustias da população, na estação calmosa.

Em outros setores, não foi menos operosa a passagem de Julio Prestes pelo governo de São Paulo. No Serviço Sanitário, a ampliação da obra assistencial destaca-se ainda hoje como uma das mais arrojadas iniciativas de um chefe de Estado perfeitamente integrado em suas funções. E' o tempo em que se multiplicam em nossa capital os Centros de Saude.

Interrompida a sua carreira de homem publico, por obra do golpe revolucionario, Julio Prestes padeceria no exilio a saudade da patria e a injustiça dos homens, sem uma queixa, sem o menor gesto de revolta. Estivo e digno na adversidade, como fora modesto, tolerante e acolhedor nas posições ocupadas. Atesta-o a maneira discreta com se recolheu à propriedade agricola de Itapetininga, onde novo Cincinato, retemperou as virtudes do homem simples da lavoura que as fascinações da politica não poderiam nunca modificar ou corromper.

GUSTAVO TEIXEIRA

HELIO DE SOUSA

Um amigo fez há dias a justiça de se referir a mim como tendo sido o precursor da ideia de se perpetuar a memoria de Gustavo Teixeira no centro da cidade de São Pedro, sua terra natal. O caso liga-se à herma erigida no jardim local, e cuja inauguração deu margem a que Guilherme de Almeida, durante o ato, falasse sobre o grande poeta desaparecido.

DEZESSETE ANOS DEPOIS

A herma de Gustavo Teixeira em São Pedro e justamente no lugar onde se acha, tem para mim, com efeito, um significado singularmente superior. Em 1930, empenhei-me junto ao prefeito sãopedrense no sentido de ser dado o nome do poeta ao largo fronteado à Igreja Matriz. Fiz correr pela cidade um abaixo-assinado, pois convinha dar à homenagem um colorido popular.

Mas o então vigário da paróquia se opôs. Exortou os fiéis a negarem sua adesão à lista por mim encabeçada. Gustavo era partidário da metempeleose. Emplacar com seu nome o largo da Matriz parecia uma ofensa ao culto católico. Parecia emplacar o espiritismo. O padre esquecia que o nome de Gustavo Teixeira era actima de tudo um patrimonio da cidade, representando uma gloria positiva das letras paulistas. Independentemente dos principios religiosos que o poeta esposasse. Mas, espedreado por uma intolerância fanática, ele desencadeou, não violento, mas contra a iniciativa, que Gustavo Teixeira, não querendo servir de motivo para uma desarmônia na família sãopedrense, me procurou e pediu que torpedeasse a homenagem. Não o atendi. O requerimento foi entregue na Prefeitura.

Que fez o poeta? Escreveu ao prefeito, confessando-se sãopedrense de um abaixo-assinado que se lhe referia e pedindo fosse o mesmo arquivado, já que não podia aceitar a homenagem. Dezesete anos depois, vi com o nome de Gustavo Teixeira na fachada do prédio do grupo escolar de São Pedro. Vi-o também emplacado na praça central da cidade, onde justamente se inaugurou, como resplandecente festivo de uma ressurreição, a herma do genial artista de "Emmentário". Já ninguem lhe contestava o direito à immortalidade. Pouco importava saber

se ele aceitava ou repelia a doutrina da reencarnação.

O PURO ARTISTA

Gustavo Teixeira mereceu o insigne privilegio de ser aponado como um dos maiores poetas liricos do Brasil. E dele se pode com justiça dizer que foi um artista puro. Amou e serviu a letra com a exaltação de um convertido. Com exclusivismo. Com dedicação imensa e imenso idealismo. No sossego bucolico de sua vida simples, lá em São Pedro de Brancalhão, ele era como um voluntario da solidão, mergulhado no trabalho para sua vida de consilio e trabalhando para sua vida de sublimação. O culto do estilo impunha-lhe como nobre reação contra a forma frívola e desastada de certos romancistas à Musset, então ainda inaceptavelmente enfeitados ao verso choramiegas, parecendo espectrais sobreviventes de uma época perempta. Seu parnasianismo era antes o produto de uma convicção do que propriamente de uma simples questão de escola. Ele o que achava era que Flaubert tinha razão: que a obra de arte não podia sobreviver senão pelo estilo.

Por sinal que o "Emmentário", quando apareceu, foi uma revelação. Quer na suavidade lirica da frase extrema, quer na transparência e na graça do pensamento elevado. Tudo, nele, de principio a fim, pelas suas tesouros de beleza rara e de majestade palpante, tudo contrastava com o fêto diminutivo, simples, docemente retratado e modesto do poeta.

Os "Poemas Liricos", arremanados à publicidade muitos anos depois, não superaram, a meu ver, o livro de estreia. Foram, todavia, uma brilhante confirmação das qualidades estéticas do poeta.

CONCLUINDO

Conheci Gustavo Teixeira na intimidade de sua pobreza e de sua modestia, durante minha forçada permanência em São Pedro, de 1930 a 1931. Pude então apreciar os tesouros da qual grande alma, eu que já conhecia e admirava o fulgor de seu talento.

A herma do poeta, hoje erigida no coração da cidade que ele muito amou, constitui um ato de justiça e uma aplicação da lei da reciprocidade: é a homenagem da terra ao filho que tanto a engrandeceu.

A LEI DO INQUILINATO

Continua na ordem do dia a questão do inquilinato. Foi aprovada pela Camara Federal a suspensão dos despejos pelo prazo de um ano, o que quer dizer que os senhores não poderão, dentro dos proximos doze meses, desalojar os seus inquilinos, sob pretexto algum.

Mas resolverá isso o angustiante problema? Parece-nos que não. E' apenas um adiamento concedido às vítimas da falta de casas de aluguel, as quais, em sua maioria provavelmente, estarão de novo em dificuldades, findo aquele periodo de tempo, pois não se consegue encontrar tão depressa outra moradia numa grande cidade, como São Paulo, Rio, Santos e outros centros populosos do país.

A despeito do movimento de construções civis verificado nessas cidades, mantem-se a crise, que atinge de modo especial a classe media, em que se classificam os que percebem menos de cinco mil cruzeiros mensais e formam a imensa legião dos funcionarios publicos, comerciantes, bancarios, industriarios, professores, jornalistas, etc. E' que não há interesse de parte dos capitalistas em construir casas para alugar, tendo em vista as restrições da lei, embora se conheçam muitos exemplos de proprietários favorecidos pelo arbitramento da comissão da Prefeitura... Dá bem maior lucro a construção de predios de apartamentos ou de casas de moradia, para venda a prestações, mediante um pagamento inicial que já compensa um terço, senão a metade do capital investido.

Casas economicas, entretanto, de preço ao alcance da generalidade da população, não existem até agora, nem mesmo as que foram rudemente anunciadas pelo governo quando das campanhas eleitorais na fase de redemocratização do país...

Sustar a marcha dos processos de despejo, todavia, não passa de paliativo. Antes contribui para aumentar a tensão reinante entre inquilinos e senhores, com prejuizo para ambas as partes. Porque, se há clamorosos abusos do lado de muitos proprietários de imóveis, também forçoso é reconhecer que há inumeros casos em que a situação do senhorio merceria melhor tratamento da lei, no interesse da própria justiça, asseverada hoje com milhares de ações resultantes das falhas da legislação sobre o inquilinato.

Urge, porisso, estudar melhor o assunto e encara-lo com maior amplitude de vistas, sem fixar apenas a situação presente mas sim considerando os efeitos futuros das providencias tomadas.

das agora, de maneira a impedir maior exploração do povo necessitado de casas porém assegurando aos senhores um regime de estabilidade dentro dos limites do razoavel. O que fugir dal será apenas demagogia.

NAZARE' PAULISTA

A 89 quilômetros apenas da capital por estrada de rodagem, via Atibaia, e a 101 por estrada de ferro, Nazaré Paulista constitui uma das curiosidades historicas de São Paulo. Sua fundação data de 1676, pois nesse ano, no local em que se ergue hoje a igreja matriz da cidade, fundava Matias Lopes a capela que deu inicio à primitiva povoação.

A respeito deste Matias Lopes pouca coisa se tem escrito. Não será difficil identifica-lo, contudo, como o segundo desse nome, filho do português Matias Lopes e de Catarina de Medeiros, irmão de Antonio Lopes de Medeiros, que foi ouvidor da capitania de São Vicente e São Paulo em 1659, e de Zuzarte Lopes, que faleceu em bandeira em 1635, no sertão dos Potos, em casa do principal de Aracambi, ("Genealogia Paulistana", de L. G. da Silva Leme, volume 2.º, pag. 19 e seguintes).

Esse linhagista atribui ao segundo Matias Lopes — que foi casado com Catarina do Prado, filha de João Gogo da Cunha e de Catarina do Prado — o posto de sargento-mór, que Pedro Taques omite. A 4 de janeiro de 1660 o fundador de Nazaré alegava em requerimento à edilidade paulista que haveria setenta anos — portanto a partir de 1633 — estava de posse de um "pedaço de terra" dos indios guaranimitas, onde tinha os seus currais e ranchos dos vaqueiros, pelo que pedia concessão official dessa gleba, no que foi atendido. Uma outra data de terras lhe foi adjudicada a 26 de março do ano seguinte. Era de duzentas braças e ainda pertencente aos indios guaranimitas. Nesta area Matias Lopes fixara havia mais de vinte e cinco anos, e nela tinha as suas "roças de mantimentos".

Evidentemente, numa das duas concessões — a ultima limitava com o rio de Maquirobi — é que Matias Lopes ergueu a sua capela votiva, núcleo da futura cidade de Nazaré. Esta, a 1.100 metros de altitude, pelo clima, pelo pitoresco, pela agua excelente, bem mereceria as honras de estância de verão, se não lhe fossem regatadas os melhoramentos de que carece.

NOTAS E COMENTARIOS

SUCESÃO PRESIDENCIAL

Vamos reproduzir sem comentarios a carta que nos enviou o "assíduo leitor" sr. J. S. F., residente em Minas, na zona que se encontra por assim dizer sob a influencia do trabalho e do temperamento paulistas:

"Dirijo-me a esse jornal porque não me esqueço que ele foi, durante longos anos, o porta-voz do P. R. P., a cujo destino ficou indelevelmente ligado. Combateu-se muito, depois de 30, a chamada 'politica da sucessão presidencial', dizendo que ela constituiria um dos maiores vicios da primeira Republica. Estamos vendo, no entanto, a distancia de quase vinte anos, que os males subsistem. Vem se falando quer na sucessão do sr. Eurico Dutra, quer na do governador de São Paulo, desde os ultimos meses do ano findo. Quer isso dizer que estamos reiniciando no erro. Estamos, com semelhante jogo, repetindo o que havia de mau no regime anterior ao movimento revolucionario de outubro.

Observe, sr. redator, o que está acontecendo.

Todo mundo abre a boca para dizer que ainda é muito cedo para o debate da sucessão. A verdade, não obstante, é que os candidatos pululam. Nós, em Minas, conhecemos alguns. Esses candidatos, ou pess. mente, ou por intermedio dos respectivos partidos, ou ainda por meio de plenipotenciarios, estão trabalhando ativamente. Não dou mais dois meses para que o governo do sr. Dutra e os dos governadores estaduais fiquem, como outrora, relegados a um segundo plano. Os abissinios entrarão em cena, com as mãos cheias de pedras. Todo mundo olhara, de cabeça descoberta para o sol nascente.

E', sem tirar nem pôr, o panorama que aos nossos olhos se desortina antes de 30 e a respeito do qual tanto gritaram os arautos da "Aliança Liberal", com o meu Estado à frente.

O governo da Republica e os governos estaduais têm ainda dois anos à frente, para trabalhar em beneficio do país. Com o trabalho subterraneo dos candidatos, nada mais lhes será possível fazer. Então o senhor pensa que os abissinios já não estão prontos para atrair pedras nos atuais detentores do poder? Então o senhor acredita que

os oportunistas já não estejam, a estas horas, de chapéu na mão, à procura do novo sol?

Isso é um mal e contra ele protestei sinceramente em 30, ao lado dos gauchos. Tenho a impressão, porém, de que fiquei sozinho. Não houve coerencia nem na revolução nem nos homens!"

AINDA O CRUZEIRO

Em face do inegavel prestigio do cruzeiro nos países europeos e sul-americanos, os arautos do officialismo estão dando muita diligencia em fazer crer que a politica financeira atualmente seguida, principalmente a orientação que o Banco do Brasil vem imprimindo aos seus negocios, é a que melhor consulta aos interesses nacionais.

Mas acontece que internamente essa mesma politica está falhando. O cruzeiro continua a desvalorizar-se no Brasil, apesar de toda a valorização que tem alcançado no exterior. Trata-se de uma politica, portanto, que produz, ao mesmo tempo, bons e maus efeitos, conforme se trate do exterior ou do meio interno. Como qualifica-la de acertada, diante disso?

Nos Estados Unidos a inflação está batendo em retirada, para repetirmos uma frase que há dias figurou no titulo de um artigo estampado nesta folha. Por outro lado, o dolar se robustece sem cessar nos mercados internacionais, onde a sua cotação desafia a de qualquer outra moeda, atualmente. Donde a conclusão de que nos Estados Unidos os problemas economico-financeiros estão sendo realmente tratados com sabedoria.

De resto, para nós, que residimos no Brasil e não no estrangeiro, interessa-nos muito mais a valorização interna do cruzeiro do que a externa. Que adianta dizer, por exemplo, que com 2 cruzeiros e pouco adquirimos um peso argentino, se uma simples maça nos custa, aqui, a "insignificancia" de 5 cruzeiros?

Quer o governo fazer verdadeiramente uma boa politica, e vir a merecer, destarte, a gratidão de milhares de brasileiros que atualmente não conseguem equilibrar seus orçamentos domesticos, por mais que trabalhem? Consiga o barateamento do custo da vida, no que ela tem de mais essencial: — a habitação, a alimentação e o vestuário. O resto é conversa.

UMA GESTÃO FECUNDA

O surto economico de São Paulo, pelas suas tres forças: propulsoras, lavouras, comercio e industria, constitui um dos milagres da energia nacional, a despeito de todos os obstaculos que entravam a criação da riqueza publica em nosso país. E' e' porque assim acontece que cabe ressaltar sempre o elemento humano colocado à frente de todas as grandes iniciativas, quer na industria, quer no comercio ou na lavoura.

Esses obstaculos resultam, como tantas vezes temos salientado aqui, da incompreensão burocratica federal. Tendo São Paulo alcançado uma etapa avançadissima do seu desenvolvimento economico, em todos os setores, vê-se em permanente conflito com o aparelho administrativo a que falta a necessaria flexibilidade, e a razão disso é perfeitamente compreensivel. O elemento burocratico federal se compõe, em sua maioria, de cidadãos oriundos de regiões ainda muito atrasadas; faltalhes, portanto, aquela nitida consciencia economica observada na totalidade do povo norte-americano, por exemplo, e que, prevalecendo na alta administração, contribui para a accleração harmonica do seu imenso e complexo cosmo economico e financeiro.

Quando termina o seu mandato no Centro das Industrias, cuja presidencia ocupou desde 1947, substituindo o saudoso patriota Roberto Simonsen, o sr. Armando de Arruda Pereira pode, com intima satisfação, verificar que foi singularmente fecunda a sua gestão e, s. s. se inclui, portanto, entre os valores humanos a que aludimos de começo. Na presidencia do Centro das In-

dustrias, tendo sido eleito para a vicepresidencia na atual diretoria, aquela distinto engenheiro assinalou sua passagem com uma serie de iniciativas altamente proficuas; culto em contato frequente com os povos mais adiantados do mundo, em suas constantes viagens ao estrangeiro, colocou ao serviço da industria brasileira um riquissimo patrimonio de experiencia. Não só isto como, na presidencia do Rotary Internacional, entrou em directas relações com os líderes da industria, do comercio, da agricultura e da alta finança de todos os países, tanto da Europa como das Americas, e não é difficil calcular o que isso tem de vantajoso para os postos ocupados por s. s.

Ao lado do sr. Morvan Dias de Figueiredo, agora eleito para a presidencia do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Armando de Arruda Pereira, que desempenha também as funções de presidente do Conselho Nacional e do Conselho Regional do Sesi, vê diante de si uma longa estrada a percorrer e valiosa será ainda por muito tempo a sua contribuição pessoal a todas as iniciativas que visem a engrandecer a nossa patria.

O MENDIGO, ESSE DESAJUSTADO

E' comunissimo, nestes dias tristes de chuva repicante e fina, depararmos nas ruas desta capital com famílias inteiras estendendo as mãos à caridade publica. São geralmente emigrados da seca nordestina, cearenses e riograndenses do Norte que desceram o São Francisco manso e silencioso em busca das uberrimas campinas do Sul. Desembarcando na Estação "Presidente

Roosevelt" ficam dias e dias sem saber que destino tomar, perambulando pelas ruas asfaltadas da cidade grande. Os de maior iniciativa, a fim de não morrer de fome, recorrem então ao expediente mais facil: — a esmola. O expediente mais facil e, também, o mais perigoso porque geralmente atrai famílias inteiras nos braços da mendicancia. Agora, finalmente, alguma coisa se vai fazer contra a continuação desse estado de coisas. O Departamento do Serviço Social vai criar um estabelecimento em que o mendigo será estudado, tratado e encaminhado para instituições convenientes, onde será recuperado para a vida social. O verdadeiro mendigo será separado do falso mendigo, sem que isto venha justificar sua situação e conceder-lhe certificação e licença para continuar na mendicancia. Reeducado, tornar-se-á elemento útil à sociedade, mesmo porque quase sempre o mendigo de verdade não passa de um doente, vítima de traumatismos fisicos ou morais. Infelizmente, o problema da mendicancia nunca foi atacado de forma conveniente em nossa capital. Sempre se prendeu mendigo e se soltou mendigo de cabeça convenientemente rapada na "Chacara Cruzeiro do Sul" ou na Ilha Anchieta. Egresso da prisão ou da ilha, saía tal e qual havia entrado naqueles estabelecimentos penais. Quase sempre saía mais clinico, mais deprimido, menos humano. Agora, finalmente, parece que tudo isso vai acabar. O Departamento do Serviço Social decidirá, felizmente, enfrentar o problema da mendicancia da forma mais pratica, mais razoavel, mais humana. Antes tarde do que nunca...

Não existe mais o espirito do acordo de Ialta

RAUL DE POLILO

res contr. o Japão, limitando, ainda assim, essas operações ao setor territorial asiático, isto é, à Manchúria, então dominada pelos nipônicos. A União Soviética não enviou qualquer expedição ao Japão propriamente dito, nem às ilhas adjacentes, cuja conquista ficou inteiramente entregue às forças norte-americanas comandadas pelo general MacArthur.

Por outras palavras, a União Soviética obteve todos os benefícios resultantes da Conferência da Criméia, ou de Ialta, sem se preocupar com a parcela de sacrificio que deveria dar, no sentido de auxiliar os anglo-norte-americanos a derrotar o Japão.

A Conferência de Ialta, com o acordo publico e o acordo secreto que dela resultaram, foi a materialização indistincta da vontade que os sr. Churchill e Roosevelt estavam a receber as duas bombas atômicas de Hiroshima e Nagasaki, é que o comando de Moscou ordenou operações milita-

cambulhada com os direitos de controle de Dairen e de Porto Arthur, eles deram, ao governo de Moscou, também o direito de ocupação das Ilhas Curilas, além do direito adicional de introduzir a Rússia Branca e a Ucrânia como nações soberanas e independentes (que não era, nem só ainda hoje), com direito de voto, na Organização das Nações Unidas que se viesse a formar, e que depois se formou.

A citada vontade de apaziguamento de Stalin, por parte de Churchill e de Roosevelt, pode ser explicada da seguinte forma: — a Inglaterra e os Estados Unidos naquela época, precisavam da cooperação militar da União Soviética, a fim de levar de vencida os exercitos da Alemanha e do Japão. Se a Inglaterra e os Estados Unidos despresassem o concurso soviético, o governo de Moscou poderia concluir paz em separado com Berlim e Tóquio, o que faria recuar sobre os exercitos anglo-norte-americanos todo o peso da máquina de guerra do

"eixo". Este raciocínio, que, na época, pareceu logico e perfeito hoje se afigura inteiramente erroneo, ou, pelo menos, unilateral. Admita esse raciocínio que os anglo-norte-americanos precisassem mais dos soviéticos do que os soviéticos pudessem precisar dos anglo-norte-americanos. Agora se verifica que a União Soviética também precisava do concurso dos Estados Unidos e da Inglaterra, porque, se Londres e Washington concluíssem paz em separado com Berlim, Roma e Tóquio, o Cremlim não suportaria o peso da máquina de guerra do "eixo" que com isso se lançaria sobre ele. Na época do acordo de Ialta, porém, só a primeira parte do raciocínio é que se pôs em relevo, não se imaginando sequer a segunda.

Três meses depois do acordo de Ialta, a Alemanha rendeu-se. Sete meses após, também o Japão desistiu de continuar na luta, rendendo-se incondicionalmente. A partir da vitória anglo-norte-

americana contra os japoneses, a União Soviética procedeu por tal forma, tanto na Europa como na Ásia, que Londres e Washington não puderam mais continuar reconhecendo, no Cremlim, qualquer vontade de cooperação real, em qualquer setor da vida pacifica entre os povos. Na diplomacia, nas finanças, na politica, na ideologia, os soviéticos foram revelando-se cada vez mais agressivos, cada vez menos tolerantes, cada vez mais intrinsecamente e mais ambiciosos, a ponto de não deixar mais duvida alguma quanto ao seu completo desprezo para com os interesses das nações ocidentais. Este desprezo culminou na suspensão do trafego das rotas vias e ferroviarias que, dos setores de ocupação frances, ingles e norte-americano, da Alemanha, para Berlim — o que resultou no bloqueio pratico da capital alemã. Agora, para ir a Berlim, ingleses e norte-americanos precisam fazer uso da ponte aérea-ponte que vem funcionando, com fantástica eficiência, desde 26 de junho de 1948, com o ritmo acelerado e portentoso de um avião a cada três minutos.

De setembro de 1948, quando se consumou a rendição japonesa, até junho de 1949, quando ocorreu a rendição de Berlim, três anos se passaram. Nesse longo espaço de tempo, todo o entrecido de desconfianças e des-

lusões quanto à otimismo hipótese de vontade de cooperação por parte da União Soviética, a consciencia Internacional dos Estados Unidos ganhou em maturidade e em auto-confiança. Dessa consciencia, dissipou-se o chamado "espirito de Ialta".

Em Washington, e também em Londres, nenhuma ilusão mais resta de que o governo do Cremlim possa ser apaziguado — e, consequentemente, nenhuma ilusão mais existe de que as relações, na esfera da politica mundial, possam ser melhoradas por meio de gentilezas a Moscou.

Agora, embora não haja hostilidade sistemática ao Cremlim, também não há, nas nações ocidentais, aquela sistemática solicitação que as fazia dar tudo à União Soviética, sem que a União Soviética se visse obrigada a dar coisa alguma em retribuição.

Não nos é possível prever o que acontecerá, no curso dos meses e dos anos, em consequência dessa atitude dos Estados Unidos e da Inglaterra para com Moscou. Aconteça, porém, o que acontecer, o certo é que o "espirito de Ialta" não existe mais — e que todos os observadores publicos do Ocidente agora concordam em que teria sido melhor que tal espirito nunca houvesse existido.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Le Rita

SAO JOAO

L'O MESMO SANGUE — Anthony Quinn e Katherine De Mille — Esp. em Marcha, 251 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Le Rita

CONSOLACAO

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 34 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A FOMARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — A BESTA DOS MARES — Denis Morgan — RUMO AO MEXICO — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 86 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTÉRIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 85. Nac. As 13, 30 ha.

RECREIO — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — TESOUREIRO ESCONDIDO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 24 — Nacional — As 12,30 horas.

AVENIDA — ACUSO MEUS PAIS — Robert Lewis — VALE DA VINGANÇA — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — HO-MEM DOS MEUS AMORES — Variações sobre a Música Popular — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — ESTIRPE DE FIDALGO — Sara Garcia — O VALE DO CAÇADOR — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — FINO-RIOS DO PANO VERDE — Proibido 14 anos — Fina-ção e Tecelagem — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — RONDA DOS PAVORES — Proibido 14 anos — São Paulo Pitoresco — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Documentário 1x1 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — CAVALIRO NEGRO — Carlo Nanchi — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Proibido 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — As 18,50 horas.

JARAGUA — AVENTURA NO PANAMA — Pat O'Brien — AI E' QUE ESTA A COISA — Proib. 19 anos — Granja Experimental — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

CARLOS GOMES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Steyn — TRES RAPAZES DESTRE-MIDOS — Impr. 10 anos — Aprendizado Agrícola de S. Bento — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ESPERIA — O ANEL CHINES — Roland Winters — BRINCANDO COM A SORTE — Proib. 18 anos — Onco a esperança mora — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MEU FILHO E UM RIVAL — A DUESA DE LANGEAU — A Margem da Vida, 212 — Nacional — As 13,45 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MARES DA CHINA — Clark Gable — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Proib. 10 anos — Síntese do Dia — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — A ORFÃOZINHA — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Jimmy Lyon — TERRA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Estradas do D. Federal — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — FANFARRÃO DAS ARABIAS — J. E. Brown — BANDOLEIROS DO VALE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — HEROI EM APUROS — Jackie Coogan — BANDIDOS DOS CAIS — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — COMPANHEIRA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — ACOMPANHA UM COM-FLEMENTO — Rep. Cinedia 1x77 — Nacional — As 19 horas.

CATUMBÍ — INTERLUDIO — Ingrid Bergman — JE-RONIMO — Proibido 10 anos — A Mar-cha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — QUE REI SOU EU — Bob Hope — CANÇÃO DO BOSQUE — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — CIDADE SEM LEI — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18,30 horas.

SÃO JORGE — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — A GRANDE CONQUISTA — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — As 13,45 e 19 ha.

SÃO LUIZ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — TORMENTO — Desvendado o Mistério do Trigo — Nacional — As 19 horas.

PENHA — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — CHAR-LIE CHAN NO BAIRRO CHINES — Impr. 10 anos — Garimpagem Mecânica — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lock-wood — A PONTE DO BERIGO — C. Jor-nal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVAN-TES — Filme nacional — NO FIM DA PI-CADA — Impr. 10 anos — As 19 horas.

MODERNO — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Ro-beris — OURO NA CALIFORNIA — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — OS DOIS RIVAIS — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CODIGO DO NORTE — Flag. do Brasil — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVA-LESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — As 20,30 horas.

SEYSEL — Novamente apresentando ao publico bandel-rante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRAS" — As 15 e 21 horas.



EM "LA FOMARINA" — a vida e os amores de Rafael — que o cine Marabá apresentará hoje, além do desempenho dos artistas que foram rigorosamente selecionados levando-se em conta a semelhança física e o talento dramático, deu-se especial tratamento aos ambientes e indumentárias.

Assim foi, que grande parte das cenas foram filmadas dentro do Vaticano e de outros grandes palácios da cidade Eterna, onde Rafael trabalhou e viveu, e a indumentária maravilhosa, feita especialmente, teve as suas peças principais, retiradas de museus onde ainda se conservam maravilhosamente.

"La Fomarina" — a vida e os amores de Rafael — será sem dúvida um desfile de beleza e emoções difíceis de se descrever — duetos e amores-rosa e venno — Arte e mulheres — enfim todo o esplendor e a magia de uma época fabulosa onde os homens e as mulheres viviam a procura de um ideal que se pode traduzir, talvez, em duas palavras: Arte e Beleza.

Será, pois, exatamente o que proporcionará ao publico a exibição deste filme italiano, que além de seus inegáveis méritos como cinema, representará ainda para os que o assistirem uma contribuição a mais para o conhecimento histórico e artístico de cada um.



"ALMA NEGRA" NOS TRAZ RAY MILLAND, ANN TODD E GERARDINE FITZGERALD — Ray Milland, pela primeira vez em sua carreira artística, interpreta o papel antipático de um homem má. Ainda assim, agrade, Ann Todd, por cortesia de J. Arthur Rank, confirma sua fina sensibilidade artística. Esse melodrama, filmado em Londres, tem seu argumento extraído de um drama real (O Caso Clapham), que comoveu Londres em 1886. "Alma Negra" será uma das grandes apresentações da Paramount na temporada de 1949.



"DO MESMO SANGUE" — O cartaz de amanhã, no cine Ritz-S, João apresentará uma das melhores produções da Allied Artists que a Monogram Pictures distribui. — "Do Mesmo Sangue", com Anthony Quinn no prota-gonista, vivendo um papel de grande expressividade. Colaboram no "cast" Katherine DeMille, Elyse Knox, Ducky Louie e Raymond Hatton. "Do mesmo Sangue" conta a história de um índio e sua paixão por um animal puro sangue.



"NO NOSSO ALEGRE CAMINHO" — "No Nosso Alegre Caminho", uma produção de Benefict Borgues e Burges Meredith que a United Artists distribui e fará estreiar nos cinemas Marabá, Ritz-Consolação, Phenix e Holly-wood na próxima semana reúne um "cast" fabuloso, entre os quais citaremos: Pauline Goddard, Burges Meredith, Henry Fonda, James Stewart, Dorothy Lamour, Fred Mac Murray, Victor Moore e ainda outros. Esta película gira apenas em torno de uma pergunta simplíssima em sua aparência: Qual a influência que um Baby já teve em sua vida?... pois bem, assistam a esta pe-ícula e poderão ver o que pode acontecer quando um baby influencia a vida de alguém.

CINEMA

GALE ROBINS, UMA REVELAÇÃO
Há uma figura interessante em "Traição" (Race Street), o filme que a RKO Radio apresentará hoje, no cine Itapemirim. Trata-se de Gale Robbins, que faz do seu papel uma verdadeira criação, Gale es-treia logo tempo em outros estudos, fazendo pequenos papéis, mas somente agora, trazida pela RKO, é que encon-tra sua oportunidade no cinema. Inter-pretando a cantora "Elsie", Gale traz para o cinema um "grammy" novo e pessoal. Ela representa duas canções: "Love that boy" e "I'm in a Jam with Baby" e toma conta do filme. Mas não devemos esquecer Marilyn Maxwell, Geor-gia Hefi e o ator central, William Bendix. Frank Faylan e Henry Morgan comple-tam o elenco. "Traição" foi dirigida por Edwin L. Marin.

"OSCAR" PARA "A MUNDANA"
Surpreendidos devem ter ficado os pro-prios produtores de "A Mundana", ao constatarem o êxito assombroso e espe-tacular que esta deliciosa comédia lo-grou conquistar desde o primeiro dia de sua apresentação ao publico. Todos os criticos, mesmo os mais seve-ros e exigentes, colocaram-na no alto da lista dos melhores filmes do ano não faltando quem a apontasse como a pro-dução mais indicada a receber o lauri máximo da Academia de Artes e Ciências do Cinema.

Charles Brackett e Billy Wilder, os criadores de "A Porta de Ouro", "Incrível Su-sana", "Farrapo Humano" e tantas ou-tras obras de arte, fazem jus aos mais resplendentes elogios pela produção de "A Mundana", filme que conquistará por com-pleto as simpatias do nosso publico, não só pelo seu tema como também pela ma-ravilhosa interpretação de seus atores que são, Jean Arthur, Marlene Dietrich, e John Lund. E o filme mais inteligente e humorístico até hoje apresentado.

CAMPANHA DE ALFA-BETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Em relatório repleto de considerações judiciais, mapas, gráficos, fotografias, recortes de jornais, etc., o sr. prof. Os-car Augusto Gueili, delegado regional do Ensino da Jundiaí, transmitiu ao Servi-ço de Educação de Adultos os resultados da Campanha de Educação de Adultos no ano final. No texto da apresentação de-clarou aquela operosa autoridade escolar que o trabalho realizado em todos os municípios foi dos mais intensos, po-den-do-se afirmar que nenhum fugiu ao seu dever. Jundiaí, Atílio, Bragança Pa-ulista, Itatiba, Joanópolis, Piracai e Na-zaré Paulista cumpriram sua missão de tal modo que dentro em pouco o aná-lise de todos os seus praticantes presen-tes". O exame do relatório em apre-ze revela ainda que foi das mais eficien-tes a atuação das comissões municipais de educação, estimuladas e movimen-tadas a cooperação constante e entu-siasta da imprensa, do rádio, dos servi-ços de alfabetizantes, do comércio, da in-dústria, de toda a região. Particular-mente mereceu o esforço desenvolvido pelo tie-cel Newton Brainer da Silva, co-mandante do 2.º G-O-155 do Exército Na-cional, sediado em Jundiaí, o qual pos-tou os seus praticantes pessoais e ofi-ciais a serviço da Campanha, tendo des-sa forma contribuído grandemente para a elevação da matrícula nos cursos e na regularidade de frequência aos estudos. Em toda a região funcionaram 82 cur-sos de educação de adultos com a ma-trícula geral de 3.764 alunos, matrícula efetiva de 2.261, promoção de 1.469, que representa uma porcentagem de cerca de 60%, considerada boa. O movimento financeiro se exprime pelos dados seguin-tes: arrecadação total em toda região, Cr\$ 46.270,00; Despesa: Cr\$ 13.502,40; Baldo para 1949: Cr\$ — 32.767,60, impor-tância que é pensamento das autorida-des estaduais e comissões de educação de adultos aproveitarem não só na ex-tensão da Campanha como também na melhoria da assistência social aos alu-nos. Disse tudo se depende que foram magníficos os resultados da Campanha de Educação de Adultos na região esco-lar de Jundiaí".

TELEGRAMAS

RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Tele-gráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Angelina Mano, rua Solon, 188 — Ethaute, Rua Marconi, 128 — Elide Almeida, rua 24 de Maio, Drogaria S.P. — João de Alencar do Rossetti, rua Senador Lacerda Fran-co, 326 — Jobert, S.P. — Kate e Osval-do Planelli, rua Jurubutu, 304 — Val-de-mar Nunes, rua Ceres, 118.

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EM-PREHAS DE SERVIÇOS CONTÁBILES
Foi fundada a Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo, com sede provisória à rua Consolação, 318, tendo sido eleito a se-guinte diretoria: presidente, prof. Joa-quim Monteiro de Carvalho — secreta-ria, prof. Mario Franzolin — tesoureiro, Odilon Cunha Lima.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se amanhã, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 308 e 310, au-dar, uma reunião do Centro de Es-tudos, com a seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos cli-nicos em curso de tratamento.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reúne-se hoje, às 15 horas, na sede desta entidade, à rua João Bri-cola, 24, o andar a Comissão de Instalações Hídricas. Domicílios: 120.

SOCIEDADE HANDICAPADA DE OR-QUIDEAS — Será realizada amanhã, às 20 horas, no largo do Café, 14, — Lo an-dar, uma sessão solene, na qual será homenageado o sr. João Silveira de-cker, que receberá o diploma de socio ho-norário. Na mesma ocasião, serão entre-gues as medalhas e diplomas conferidos nas últimas exposições de Orquídeas rea-lizadas pela sociedade.

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO — Realiza-se no dia 12, às 15 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badur, 20 — 1.º an-dar, a assembleia geral ordinária, com a seguinte ordem do dia: — leitura, dis-cussão e aprovação do relatório anual da Direção e do parecer do Conselho Deliberativo; eleição da Comissão Fiscal, para o ano em curso; eleição para as vagas de suplente existentes no Conselho Deliberativo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO — Prepara hoje, às 20 horas, o rev. Guilherme Kerr.

Curso intensivo de coope-rativismo da Sociedade Rural Brasileira

Encerrou-se o primeiro Curso Inten-sivo de Cooperativismo, Departamento Técnico de Cooperativismo da Sociedade Rural Brasileira. Além da organização de varias cooperativas por iniciativa dos alunos, deliberaram es-tes reorganizar o Centro de Estudos e Divulgação do Cooperativismo, que existiu em outros tempos.

O regente do Curso sugeriu a ins-crição dos alunos que por algum mo-tivo não lograram receber agora o cer-tificado, no seguinte, para o qual já se recebe inscrições (sem qualquer onus) e que terá início em março.

Receberam certificados os srs. Sal-vio de Almeida Azevedo, Otaviano Rai-mundo Silva, Frederico Lana, Mario Miranda Rosa, Antonio Pio de Camargo Bluenourt, Missolito dos Reis Pita Machado, José Freixo, Elza Pereira de Andrade, José Gonçalves Sobrinho, Air Pires de Campos, Flavio C. J. Trombetti, João Alvaro Soto, Domíngos Ricardo, Francisco Israel. Apare-cido Bueno da Oliveira, Lúcia Bandeira, Ivete Pujawara, Clóvis Corrêira Monteiro, Nair Maria Antonia Clar-di e Lucia Cardoso Virgílio.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAIÇÃO — George Raft — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 31x22 — Doc. 40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VOCE CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — KRO. — J. Tels, 156 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proibido 14 anos — Art Films — C. Jornal, 272 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

KOSARIO — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — Vida Balana, 32 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films, J. Cinemat, 1x49. As 14, 16, 18, 20 e 22 ha.

MAJESTIC — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 88x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films — Dia de S. Paulo — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A MASCARA DO SOMBRERO — Kane Richmond — Impr. 10 anos — CARLITO CASANOVA — J. Tels — Nacional Desde 14 horas.

ALHAMBRA — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ESCRAVA DO PANO VERDE — Marcha da Vida, 218 — Desde 14 horas.

S. BENTO — INIMIGO X — Clark Gable — A BELA E A FERA — Impr. 10 anos — C. Jornal Inf. 129 — Desde 14 horas.

ETA. CECILIA — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — Tecnicolor — BONITA COMO NUNCA — Campanha contra a Sífilis — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — BONITA COMO NUNCA — At. Campos, 23 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — 25 de Dezembro. Nac. As 19 ha.

PARAMOUNT — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Comb. desventuras — Nacio-nal — As 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — VIA-GEM SEM ESPERANÇA — At. Campos, 28 — As 13,30 e 18,20 ha.

CAPITOLIO — DELITO — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — MU-LHER PECADO — Natal — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnico-color — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — At. Campos, 31 — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — DON-JUAN — Con. das Est. Balméria — Nac. As 13,40 e 18,45 horas.

LOIAL — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnico-color — HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Com. e Comer-ciantes Vale Paraíba — Nacional — As 18,40 horas.

S. PAULO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Proib. 10 anos — SUPPLICIO ETERNO — Via Anhanguera — Nac. — As 18,15 ha.

PIRATININGA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — O Cog. visita Dura — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Imp. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — C. Jornal, 271 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — ALEM DO HO-RIZONTE AZUL — Comp. Cinemat, 2 — As 18,45 horas.

BRAS POLITEAMA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 40x1 — As 19 horas.

GLIMPIA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — F. Jornal, 88x14 — As 19 horas.

LUX — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — ESTE HOMEM E' MEU — Compl. Cinemat, 4 — As 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Campos do Jordão — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — FRUTO PROIBIDO — Clar Gable — ESTE HOMEM E' MEU — Proib. 10 anos — Supl. 27 — As 13,40 e 18,10 horas.

CAMBUCI — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TOR-TURAS DE UM DESEJO — Esp. em marcha, 154 — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Tietê — Nacional — As 19 horas.

STO. ANTONIO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Semana da Ass. Nac. As 19 ha.

RECREIO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — C. J. nf. 123 — As 13,40, 18,25 e 21,30 horas.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allysen e Bulch Jenkins — No programa: Clair de Luna e compl. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

2ª

HOJE

14.16.18.20.22 HS

SEMANA DE ABSOLUTO SUCESSO!

VAN JOHNSON

JUNE ALLYSON

Anjo Sem Asas

"THE BRIDE GOES WILD"

PARA OS GAROTOS

DOMINGO: SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS.

GORDO E O MASMO CM "ACALME ESTA MULHER"

MAIS DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS ETC.

Campanha "Aumentemos a Produção Brasileira"

Realiza-se amanhã, às 18,30 horas, na se-de da Associação Brasileira das Normas Técnicas à rua João Brícola, 24 — 24.º andar, mais um tranço do Setor de Orga-nização e Racionalização da Campanha: — "Aumentemos a Produção Brasileira".

PUBLICAÇÕES

"VITÓRIA" — Revista semanal de pro-paganda agrícola e vulgarização de co-nhecimentos úteis — Número 123 — Do-se sumário detalhado: — "Valor ali-metilado da urva"; dr. Colares Guilher-mi "Aqua Viva"; "Em torno da essência dos citrinos"; José Vieira da Silva; "Cantiga da saúde"; dr. Arauto Caires.

TEATRO

"ANJO NEGRO", NO MUNICIPAL



"ANJO NEGRO" — O original Nelson Rodrigues obteve tanto sucesso em sua apresentação no Teatro Municipal que os diretores do Teatro de Arte Popular se viram na contingência de continuar a apresentá-lo mais esta semana.

A foto nos mostra Maria Della Costa e Graça Melo, em uma cena de "Anjo Negro".

Muito alto vêm obtendo na representação de "Anjo Negro", no Teatro Municipal, o sucesso que o autor Nelson Rodrigues obteve em sua primeira apresentação.

Hoje será representado novamente "Anjo Negro", às 21 horas.

Ma próxima semana subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

Mello, Josef Guerrero, interpretam.

Hoje, às 21 horas, subirá a cena "Tobacco Road".

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

ANIVERSARIOS

D. MARIA DE LOURDES MONTEIRO LEHMANN

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. D. Maria de Lourdes Monteiro Lehmann, esposa do dr. Otto Cirilo Lehmann, brilhante advogado no foro da capital e suplente de deputado estadual pelo legenda do Partido Republicano, seção de São Paulo.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do jovem Paulo Samir de Sant'Ana, filho do nosso querido companheiro de trabalho Nuto Sant'Ana, chefe da subdivisão de Documentação Histórica e Social de Cultura e membro da Academia Paulista de Letras.

Fazem anos hoje: a meninista Maria Luiza, filha do cap. Paulo de Moura, da Força Pública do Estado; o menino José Carlos, filho do sr. José Bernardino e da sra. d. Regina Bernardino; a srta. Crisida, filha do sr. Otávio Montenegro e da sra. d. Lázaro Silva Montenegro; o sr. Antonio Silva; o sr. Euclides de Andrade; o sr. José Casimiro; o sr. Fortunato Boarin, nosso colega de imprensa;

NUPCIAS

ENLACE AZEVEDO-BIANCHINI

Realiza-se dia 13, às 14,30 horas, na Igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Sílvia Bianchini, filha do sr. Floriano Bianchini e da sra. d. Celina Belan Bianchini, com a srta. Ondina Azevedo, filha da viúva sra. d. Maria Rodrigues Azevedo.

ENLACE PANAIN-BECKMANN

Realiza-se dia 14, às 16,30 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Hans Beckmann, filho do sr. Hans Beckmann e da sra. d. Eni Beckmann, com a srta. Ligia Panain, filha do sr. Luiz Cesar Panain e da sra. d. Zé Panain.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se dia 26, às 17 horas, na Igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurora Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherebim Ferraz Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

ENLACE CAPUANO-VERGUEIRO-MARIOT

Realiza-se dia 24, às 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariot, com a srta. Luiza Capuano Vergueiro, filha do sr. Julio Vergueiro e da sra. d. Ana Capuano.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

HOMENAGENS

ENG. LUIZ ORSINI DE CASTRO

Os funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana, promovendo, ontem, uma homenagem ao engenheiro Luiz Orsini de Castro, consultor de Economia e Finanças e ex-diretor daquela ferrovia. Às 9 horas da manhã, com a presença de grande número de funcionários foi celebrada no

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

Paraninfário o ato, por parte da noiva, o sr. João Capuano Neto e da sra. d. Luiza Capuano, e por parte do noivo, o sr. Armando Capuano e d. Amélia Zoulini.

REUNIOES DANÇANTES

MARCONI CLUB — O Marconi Club

fará realizar domingo, em sua sede social, às 15,30 e 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

CLUBE DANTE — O Clube Dante fará realizar domingo, às 20 e 22 horas, nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos sócios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 em diante, em seu ginásio um vespertino dançante oferecido aos sócios e famílias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, às 15 horas no salão do Clube Sulgo, à r. Caio Prado, 183, um vespertino dançante oferecido aos sócios e famílias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sábado, às 22 horas, nos salões do Clube Sulgo, à r. Caio Prado, 183, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARBOSA — Os diplomados de 1948 do Ateneu Rui Barbosa farão realizar sábado, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1948 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadores do Liceu Acadêmico São Paulo formados em 1948, realizarão amanhã, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-9248, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUB — O Intercap Club fará realizar domingo, no Parque Radial, um convéscoote dedicado aos sócios e famílias.

REUNIR-SE-ÃO EM SÃO PAULO COMERCARIOS DE TODO O ESTADO

Torneio Cultural promovido pelo SENAC — A próxima realização do 1.º Congresso de Professores do SENAC

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial fará realizar nos próximos dias 21, 22 e 23 o Torneio Cultural, para alunos de comércio, com a distribuição de numerosos prêmios de valor superior a quinhentos mil cruzeiros. Qualquer estabelecimento de ensino comercial poderá disputar esse torneio, bastando proceder à inscrição e indicar quatro dos seus melhores alunos, sendo dois do quarto ano comercial básico e dois do segundo ano técnico em contabilidade, para as provas. Também os alunos integrantes das delegações vencedoras serão premiados com bolsas de estudo ou com férias gratuitas na Colônia de Férias "Rui FONSECA", em Bertópolis.

voluntários dos cursos da "Universidade do Ar", promoverá ainda o SENAC, nos dias 21, 22 e 23 o Primeiro Congresso de Professores, dos

numerosos núcleos do ensino comercial radiofônico no interior do Estado.

Além nos mesmos dias, serão realizados nesta capital, as provas finais da Universidade do Ar, para os alunos classificados nos dois primeiros lugares.

ESCOLA DE POLICIA

Iniciam-se no dia 16 deste mês, na Escola de Polícia de São Paulo, os exames de 2.ª época para os alunos regularmente inscritos. Continuarão abertas as matrículas para os cursos de: Criminologia, Bancária, Escrivão, Investigação Policial e Transmissões.

Os interessados serão atendidos diariamente, das 8 da manhã às 22 horas, e os cursos são inteiramente gratuitos.

RADIO COM A RECORD, A MAIOR

A Radio Record continua a fazer jus ao seu "slogan" "A maior..." sem contudo manter o mesmo ritmo do ano passado. É uma emissora que sempre está nos postos vanguardistas de São Paulo e também do Brasil.

Força, prestígio e expressão.

Antecomo, ouvimos boa parte de sua programação noturna, ou seja, das 20 às 23,30 horas, o que nos deu base para este comentário. Depois da "Hora do Brasil" às 21,30 horas foram irradiados apenas três ou quatro números musicais; o resto, anedotas, não anedotas. Isto não nos parece acertado, pois traz vários inconvenientes. Um deles é o engano de se julgar que o ouvinte possa ficar prestando atenção aos programas durante

noventa minutos e nessas condições é preciso estar muito atento. Outro é o de esgotar os recursos dos redatores, o que se agrava quando se trata do gênero mais difícil, o humorismo. Este último detalhe força os programadores a recorrer a anedotas conhecidas ou a usar as fracas. Foi o que aconteceu. Eis um exemplo. Um cidadão tomava banho, quando o carteiro jogou uma carta por baixo da porta. Que espanta-la, mas empurrou-a para fora do apartamento. O vento bateu a porta; o homem enroucou-se num tapete e procurou o relâmpago. Foi preso por uma guarda e na delegacia explicou o que houve. O comissário soltou-o. Ao regressar, viu a casa alagada, pois escurra a torneira aberta. Terminou a anedota, riam-se for copiar...

Sem graça, e, além disso, adaptação de outra piada.

Uma hora e meia é muita anedota, muito conversa. Finalmente, às 21,30 horas surgiu Francisco Alves, muito bom, como dissemos, veio o programa político — "Falando de São Paulo e ouvindo o Brasil", um dos mais completos e perfeitos que conhecemos no rádio brasileiro. Otimos, útil, orientador, informativo, com bons comentários especializados de São Paulo, Rio, Pernambuco e outros Estados.

Também este programa justifica a nossa crítica, na parte inicial. Ouvir noventa minutos de anedotas, trinta de música e mais um programa completo de política, é muita coisa e não consegue manter, de início a fim, o mesmo número de ouvintes. Acharmos que faltou um pouco mais de música e, no setor, a Record, além de Chico Alves e

MOSAICOS DE VIDRO

A propósito da história — verdadeira, sem dúvida alguma — que contamos anteontem nesta seção sobre uma esquisita legislação municipal votada no interior, temos recebido algumas curiosas revelações de leitores nossos. Como se está legislando pitorescamente por esse interior afora, Santo Deus! Vem-nos de uma localidade próxima a esta capital uma carta contendo os considerandos e o texto de uma lei que proíbe que se faça rolar queijos em dias de semana nas estradas municipais. Mas essa lei tem uma explicação muito razoável. Em certo distrito do município radicou-se uma colônia eslava, — poloneses, lituanos ou letões — cujo grande divertimento esportivo é, aos domingos, fazer rolar na estrada um enorme queijo do tamanho de uma roda de caminhão. Quem o fizer chegar mais longe, sai vencedor e leva o queijo para casa. Acontece que o esporte é apaixonante e se transformou em vício: passou a ser praticado também em dias de semana, prejudicando o tráfego de carros e charretes. Daí a necessidade da lei.

Mas o primeiro prêmio, caso fosse aberto um concurso de leis esquisitas, ainda pertenceria a um município do sul do Estado, que por falta de recursos não pôde mandar ampliar uma certa estrada no trecho entre dois contratorres da serra. Ali, a via é tão estreita, que só pode passar um veículo de cada vez. E cada vez de cruzamento no Puntal (assim se chama a passagem), é de se supor o que acontece: há brigas feias, quando não violentas pavorosas. Para colocar um termo a esse estado de coisas, os vereadores aprovaram e o prefeito promulgou uma lei que estabelece: "Quando dois veículos se encontrarem no Puntal, ambos deverão parar imediatamente sem sair do lugar até que o outro tenha passado".

DEFINIÇÕES

O amor... é o egoísmo duplicado. (Machado de Assis).
... é o arquétipo do universo. (Hesíodo).
... é o perturbador do mundo. (Bacon).
... é uma criança que com os anos cresce.

Recordar um amor é viver outra vez. (Julio Dantas).
(Extrato do livro "Bíblia de Eritica dos Grandes Pensadores").

CINCO PERGUNTAS DE ALGUEIRA

- 1 — Quem inventou o jogo do bicho?
 - 2 — Qual o instrumento agrário mais antigo?
 - 3 — Quantos rios os premios Nobel?
 - 4 — Quem foi Flaminiano?
 - 5 — Qual o primeiro país sul-americano que construiu ferrovia?
- PARCE FACIL RESPONDER...**
- 1 — Foi o mexicano Manuel Ceazador, no Rio de Janeiro.
 - 2 — O arado.
 - 3 — Cinco: de física, química, medicina, literatura e paz.
 - 4 — Celebre astrônomo francês.
 - 5 — Foi o Chile.

IRRESPONDIVEL

— Bem, disse o avião, já quase à hora de partir, para o seu filho de cinco anos (a idade das perguntas duras de roer!), pode fazer só mais uma pergunta: depois vai embora com a mamãe?

— Só uma pergunta?

— Só.

— Então me diga, papai: como é que o senhor se arranja para descer, se enquanto estiver lá em cima com o avião, o mundo acabou?

O PRECITO DO DIA

Falta de sinceridade

Há pais que, quando os filhos adoececem, passam a cumula-los de adegredos e brinquedos e, quando a doença passa, se desinteressam de mimos-los. Notando a diferença, a criança se convence de que é proveitoso estar doente, e para gozar de vantagens, amula-se de queixa de qualquer coisa. Assim se institui o hábito de fingir ou dissimular.

Não pratique atos nem assumas atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interessado ou hipocrita. — SNES.

EFEMERIDES

Internacionais:
1918 — Os delegados soviéticos declaram finda a guerra.

1920 — Plebiscito na zona de Slev, favorável à Dinamarca.

1939 — Falece o Papa Pio XI.

1932 — A China requer que o Conselho da Liga das Nações se aconvoque para examinar a questão sino-japonesa.

1938 — Encontro do chanceler austríaco Schuchnig com Hitler.

Nacionais:

1942 — Alvará de D. João VI concedendo aos moradores do Rio o uso dos privilégios e liberdades concedidos aos habitantes do "Porto".

1743 — Nasce no Estado do Rio, frei Francisco Solano, hábil pintor.

1776 — Nasce em Paris Nicolau Antidivulga, a mais destacada individualidade artística que fazia parte da colônia de artistas franceses vindos ao Brasil em 1816.

1792 — Promulgação do decreto pelo qual D. João (D. João VI) — tomou a si o governo de Portugal.

1890 — Morre no Rio Grande do Norte, Luiz Carlos Lins Wanderley, primeiro filho da província a doutorar-se em medicina.

1910 — Morre no Rio, Candido Barata Ribeiro, lutador pela libertação dos escravos, dramaturgo, e fundador da Escola de Crianças Pobres de Campinas.

1912 — Morre no Rio, José Maria da Silva Paranhos (2.º) barão do Rio Branco, jornalista, historiador, diplomata, um dos maiores brasileiros do seu tempo.

1933 — Criação do D.N. do Café.

1940 — Morre no Rio, José Maria Moreira Guimarães, filósofo, escritor e militar, Grão Mestre da Maçonaria Brasileira.

O HOROSCOPO

O guardião do dia é **Manuel**, que protege contra as calúnias, liberta os prisioneiros, dá notícias dos ausentes, restitui a pátria aos exilados, e descobre os bens perdidos, bem como protege os que querem fugir para o estrangeiro a fim de esperar a justiça. Os nascidos sob a influência desse anjo são benévolutos, tolerantes para com as falhas do próximo, encontrando sempre meios de perdoar e esquecer as ofensas recebidas. As mulheres são sensíveis às lisonjas, mas tendem à volubilidade, sempre à procura de um "primeiro amor". De manhã, podeis viajar; a tarde é imprópria para isso, como para experiências psíquicas e negócios de amor.

A licença previa e os produtos farmacêuticos

COMO REPERCUTIU NOS MEIOS INDUSTRIAIS DE SÃO PAULO UM SUBSTITUTIVO APROVADO PELA COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Agita-se, neste momento, na Câmara Federal, uma das mais importantes questões relativas à economia industrial brasileira. Acaba de ser aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio um substitutivo mantendo a isenção da licença previa para os produtos farmacêuticos, o que vem ferir de frente os interesses de um setor ponderável da indústria nacional.

Como não chegaram ainda ao seu termo as discussões sobre a prorrogação da Lei de Licença Previa, pareceres oportunos ouvir a opinião de um dos mais destacados líderes da produção farmacêutica sobre a repercussão da dita lei nesse setor. O sr. Paulo Aires Filho, diretor de um tradicional laboratório e diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, abordado pela nossa reportagem, declarou:

PRIVILEGIO À INDÚSTRIA ESTRANGEIRA

"Estamos profundamente chocados e surpresos com a redação do substitutivo aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio prorrogando a lei de licença previa. Parece-nos incrível que essa comissão, sobretudo pela sua natureza, tenha se manifestado favorável ao privilégio perigosamente concedido à indústria farmacêutica estrangeira. Mantendo a absurda isenção de licença previa para a importação de produtos farmacêuticos, opina a Comissão de Indústria e Comércio pelo sacrifício de um dos mais importantes setores da nossa produção, já quase nada protegido pelas nossas tarifas alfandegárias e submetido a um congelamento de preços unilateral que o ameaça de grave crise.

Vê-se, assim, a indústria farmacêutica nacional na contingência de continuar a enfrentar uma concorrência estrangeira que desfruta de impropriedade proteção, que lhe é dada sem qualquer justificativa pela nossa própria legislação. Friso este fato porque dos Cr\$ 2.300.000.000,00 (dois bilhões e trezentos milhões de cruzeiros) de produtos farmacêuticos sujeitos ao imposto de consumo, vendidos no Brasil em 1947, 90% foram aqui produzidos. Convm chamar a atenção para outro fato: a indústria nacional representa um investimento de, aproximadamente, Cr\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros) e emprega 45.000 trabalhadores, estando sua produção, para este ano, avaliada em Cr\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros), excluídos os produtos não tributados num valor de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros).

Se os nossos legisladores refletissem um instante sobre esses dados e sobre o fato de ser a indústria farmacêutica substitutiva e grande compradora de produtos de inúmeras outras indústrias de grande importância para a economia do país como, entre outras, mullas, de vidros e ampolas, caixas de madeira e papelão, grafia e de solventes, máquinas e aparelhos diversos e, sobretudo, a química, por certo não colocariam em tão sério perigo a sua existência com medidas errôneas como o privilégio que insistem em conceder à indústria farmacêutica estrangeira, com graves e irreparáveis prejuízos para a economia nacional.

NA CAMARA FEDERAL

POSSIBILIDADES DA INDÚSTRIA FARMACEUTICA NACIONAL

São tantos os dados que se podem apresentar sobre a indústria farmacêutica nacional em defesa de um tratamento para ela mais justo, mais brasileiro mesmo, que não podemos com-

partilhar, parecer ter criado injusta antipatia contra a indústria farmacêutica nacional que, num período difícil como o da última guerra, em esforço tão gigantesco quanto patriótico e enobecedor, supriu, a inteiro contento, todo o mercado nacional e conquistou inúmeros mercados estrangeiros, revelando uma capacidade técnica ainda não devidamente reconhecida.



O sr. Paulo Aires Filho, diretor de um dos tradicionais laboratórios de S. Paulo

prender o porque da presente situação. Por exemplo: com um mais sábio amparo governamental, poderíamos produzir, não os atuais 90% de medicamentos aqui vendidos mas, 95% ou talvez mesmos 100%; a indústria farmacêutica nacional representa um investimento de, aproximadamente, Cr\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros) e emprega 45.000 trabalhadores, estando sua produção, para este ano, avaliada em Cr\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de cruzeiros), excluídos os produtos não tributados num valor de Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros).

Vitima absolutamente inocente dos ataques de mais descabidos, porque calçados sempre em falsidades, vê-se hoje a indústria farmacêutica nacional na posição de filha espúria da nossa economia.

O QUE SE PEDE E APENAS JUSTIÇA

Um congelamento de preços unilateral, e consequentemente, institucional, obriga, sufocando-a, a pagar preços cada vez mais altos pelos serviços e utilidades de que necessita. Entretanto, apesar de não poder alterar o preço de seus produtos, continua a dar uma quota de sacrifício (1500 produtos com 20% de desconto sobre seus preços de venda em 1942) que nada mais é do que uma prorrogação de sua contribuição de guerra, hoje injustificável.

Como se não bastasse este tratamento não equitativo recebido em família, foi ela profunda e perigosamente prejudicada por um privilégio que se concedeu a estrangeiros e que, agora, surpreendentemente, se propõe seja prorrogado.

Não sei de nenhum pedido de privilégio que tenha sido feito pela indústria farmacêutica ao governo. O que ela deseja e tem pedido é justiça. Apenas justiça. E justiça ela tem o direito de exigir, pelo menos quando ameaçada por uma legislação que, com graves prejuízos à economia nacional, abre as nossas portas aos laboratórios estrangeiros, num tentado convite para a acambaramento do mercado brasileiro, quando destruída a indústria farmacêutica nacional, dele fazerem o que bem entenderem".

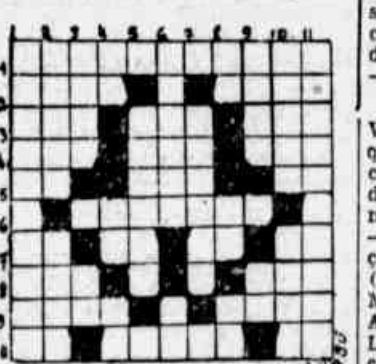
VITIMA DE CAMPANHAS INJUSTAS E SUSPEITAS

Campanhas difamatórias, de origem

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 68 — "ONZE DE JANEIRO"

O problema de hoje, de autoria de uma colaboradora que se oculta sob o pseudônimo de Lyabu, teve a preleção à sua feitura umas coisas graciosas:



bre — Nota musical; 7 — Mandê (inv.); 8 — Laço — Parte de aura — Corpo sólido redondo que serve para trituração; 9 — Vaga — Nota musical; 10 — Nome de dois generos de crucíferas do Brasil — Instrumento de bronze ôco e de forma conica; 11 — Recordações.

HORIZONTALS — 1 — Amada de Vinicius no tempo de Nero — Nome que significa "Deus conosco" (um em continuação ao outro); 2 — Femea do cavalo — Membro de uma comunidade religiosa, sem a primeira; 3 — H20 sem a primeira — Composição poética — Dr. Roberto Manoel (abrev.); 4 — Orçã em inglês — Menino filho de caboclo (bras.); 5 — Ass. Ind. Bras. (abrev.); 6 — Norma Lã — Formiga avermelhada das roças do Brasil (inv.); 7 — Sufixo; 8 — Quartos; 9 — Campeão — Contração — Despido — Saldiva Netto (abrev.); 10 — Corrente de água doce — Nome de um locutor de um programa multimedial (inv.); 11 — Canoa estreita para a competição náutica — Boncos de troncos; 12 — Mãe de Maria (sem a última) — Exclusivo — Artigo plural.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 67 "CALOURO"

HORIZONTALS — 1 — Ermidão; 2 — Solmei; 3 — Codo; 4 — Our; 5 — Rao; 6 — Run; 7 — Ace; 8 — Sugo; 9 — Heitor; 10 — Olais. **VERTICAIS** — 1 — Escorralho; 2 — Ra; Uac; 3 — Micronesia; 4 — Imo; 5 — Dedi; 6 — Alo; 7 — Oza. **AMANHÃ** — Problema n. 69 "A G. P.", de Fernando Alvares.

DESAPARECE FIGURA APOSTOLAR DA MEDICINA BRASILEIRA

O falecimento do prof. Octavio de Freitas, grande perda para a cultura e a medicina nacional

Já noticiamos o falecimento, em Recife, da apostolado figura da medicina brasileira, o venerando e egregio professor Octavio de Freitas, nome inconfundível de sabão, de cidadão e de patriota, mestre de inúmeras gerações de estudantes, vulto de bandeirante e alma de apostolo, nacional e internacionalmente consagrado como um dos mais altos e genuínos representantes da nossa medicina, em todos os tempos.

Foi, em Pernambuco, figura paladina de todos os seus movimentos de cultura e de assistência médico-social e pode dizer-se que problema alguma, que dissesse respeito ao bem de sua terra, durante a sua profícua existência, deixou de tê-lo entre os seus mais ardorosos pugnadores. Figura número um da luta contra a tuberculose, em seu Estado, foi o fundador e o sustentáculo da primeira Liga Contra a Tuberculose de Pernambuco, a organização pioneira na luta contra o terrível flagelo. Coube-lhe, ainda, a fundação do "Instituto Pasteur", que assumiu, no grande Estado, a frente do combate à raiva, compreendendo, pela primeira vez, em moldes científicos, essa benemerita campanha. Fundou, igualmente, a Faculdade de Medicina de Pernambuco, que veio suprir grave lacuna, na formação cultural do Estado, e que constitui, atualmente, integrada à Universidade de Pernambuco, instituição de ensino de que se orgulha o nobre brasileiro. Pioneiro, ainda, no terreno do jornalismo médico, fundou e dirigiu, até os últimos dias, o "Jornal de Medicina de Pernambuco", publicação contando quase meio século

de existência, um dos mais antigos jornais médicos do Brasil, portanto. Reconhecendo os seus extraordinários méritos, duas vezes chamou-o o governo para o cargo de diretor da Saúde Pública, nas administrações do saudoso dr. Manoel Borba e do sr. Agamenon Magalhães, dando sempre, ao desempenho desses cargos, o maior brilhantismo e a mais fecunda atuação, pelo bem público.

Foi, ainda, o fundador do "Instituto Pernambucano de História da Medicina", entidade filiada à "Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins", Instituto do qual era presidente e ao qual consagrou os seus melhores esforços, desenvolvendo, em seu Estado, o cultivo e o amor pelos estudos da História Médica e matérias correlatas.

O "Instituto Brasileiro de História da Medicina", que, — distinguindo os seus assinalados serviços tinha o prof. Octavio de Freitas entre os seus membros honorários, — realizará sessão pública, no corrente ano, a fim de render culto de gratidão e de saudade à memória, benemerita e imortal, dessa grande e apostolado figura da medicina brasileira.



TOMOU POSSE A COMISSÃO DE AVICULTURA — No gabinete do

de Castro. Os componentes do novo organismo foram impossados pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, que, usando da palavra, se saudou, encarecendo a necessidade de seus esforços para bem orientar a avicultura paulista. Em nome da comissão, agradeceu o sr. Luiz Emanuel Bianchi, a Comissão de Avicultura realizou amanhã, às 13 horas, sua primeira reunião, no 8.º andar do edifício da Secretaria da Agricultura. No clichê, o secretário da Agricultura, cercado pelos integrantes daquele organismo.

CORRENCIAS POLICIAIS:

O MOTORNEIRO DA C. M. T. C. FOI ENCONTRADO MORTO NAS PROXIMIDADES DE SUA RESIDENCIA

Ao que tudo indica trata-se de um caso de morte natural — Será autopsiado na tarde de hoje — O ônibus foi de encontro à parede do prédio — Sexagenário vítima de grave acidente

Na manhã de ontem, pouco depois das 6 horas, a autoridade de serviço da Central de Polícia foi informada de que na esquina das ruas São Roque e Pindamonhangaba fora encontrado morto um homem, identificado como sendo o motoneiro da C. M. T. C. José Augusto de Almeida, de 38 anos, viuvo, domiciliado à primeira via, 407. Como se tratasse de um caso misterioso, foi solicitado o concurso dos peritos da Polícia Técnica e da Delegacia de Segurança Pessoal, que se dirigiram para o local, onde iniciaram as investigações em torno do fato. O cadáver foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, devendo ser autopsiado hoje, e cujo laudo revelará a verdadeira "causa mortis". Pelas investigações realizadas ontem, acredita-se que se trata de um caso de morte natural, pois pessoas que conheciam a vítima afirmaram que ultimamente ela se queixava de seu estado de saúde. Também ficou provado, por um rápido exame feito no necrotério, que o cadáver de José Augusto de Almeida não apresentava ferimento algum.

O ONIBUS DERRUBOU A PAREDE DO PRÉDIO

O ônibus da C. M. T. C., de número 331, da linha "Sant'Ana", dirigido pelo motorista João Ribeiro, em demanda ao arrabalde rodava na manhã de ontem, cerca das 11.30 horas, pela rua Alfredo Pujol. Quando o coletivo atingiu as proximidades do prédio 789, da referida artéria, partiu-se o eixo da roda trazeira, ficando o veículo desgobernado. Sendo aquele trecho um acentuado declive, e estando o carro em estado precário, os breques não funcionaram e o ônibus desceu a ladeira em marcha a ré, indo chocar-se contra a parede do prédio acima, derrubando-a. Maria José Bermudez, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Carneiro Leão, 360, que se encontrava no local, foi atingida pelos escombros, recebendo leves ferimentos. A vítima foi medicada no posto da Assistência.

SEXAGENÁRIO VITIMA DE GRAVE ACIDENTE

José Caruso, de 61 anos, viuvo, domiciliado à rua Conselheiro Furtado, 771, às 12.10 horas de ontem, viajava no estribo do bonde 1.225, dirigido pelo motoneiro 329, que passava pela rua da Liberdade, quando, em frente ao prédio 260, perdeu o equilíbrio caindo ao chão. O sexagenário sofreu graves ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

QUEIXA CONTRA A MACUMBEIRA "TUDINHA"

O operário Antonio Catirini Faria, residente à rua Santa Rita 48, em companhia de sua noiva Maria de Lourdes Nunes, domiciliada à rua João Boemer, 875, e de sua cunhada Vicentina Nunes, compareceu à Central de Polícia para apresentar queixa contra a macumbeira Gertrudes Damasceno, conhecida por Dona Tudinha, domiciliada à avenida D. Pedro I, 873, onde tem seu consultório. Tudinha também é dona do Centro Espírita "Garitas", à rua Moniz de Andrada, 1.151. Contou o operário que há tempos Dona Tudinha, dizendo-se enviada do céu e com forças para curar as enfermidades, prometia cura-lo de uma úlcera cobrando-lhe a importância de 500 cruzeiros. Pensando que seria de fato

curado, Antonio pagou a quantia estipulada. Acertado o negócio, Tudinha levou-o para uma estrada em São Roque, e dias após foi realizado um banquete num mato, findo o qual também desaparecia sua doença. Entretanto, Antonio gastou seu dinheiro e não obteve melhoras. Além disso, Tudinha encomendou várias peças de roupa, que foram entregues, mas por Rita Nunes, trabalho esse que não foi pago. No sábado último, quando Rita e seu noivo foram à casa de Tudinha, para receber o pagamento de seu trabalho, sentiram-se hostilizados por Dona Tudinha, motivo pelo qual apresentaram queixa à Polícia.

Absolvido o jornalista Joel Silveira

RIO, 9 ("Correio") — Foi absolvido Joel Silveira. Como se sabe, o jovem jornalista respondia a um processo que lhe moveu a polícia política, em consequência de um incidente ocorrido há poucos meses, num bar em Copacabana.

Ali se achava o acusado em companhia de vários amigos, quando ele próprio se aproximaram os componentes de um carro da Rádio Patrulha, para serem, intempestivamente, ao jornalista, uma ordem de prisão, contra a qual ele reagiu. Apesar disso, porém, foi ele conduzido à delegacia distrital, de onde o retiraram minutos depois o deputado Euclides de Figueiredo e o advogado Evandro Lins e Silva.

Instaurado contra Joel Silveira o competente inquérito por "denúncia a autoridade", começou o mesmo a percorrer os trâmites regulares com a acareação de testemunhas, até que hoje se deu a conhecer o "veredicto" do juiz Roberto João da Silva Medeiros, da 15.ª vara criminal.

Depois de afirmar que "o conteúdo probatório dos autos não me convence da procedência da acusação", o referido magistrado historicou o fato, transcrevendo as declarações dos testemunhas, inclusive do próprio dono do estabelecimento comercial, contando a versão policial do incidente e observou:

"Resistência houve, mas há que considerar ser a legalidade do município a cuja execução se assiste. E o conteúdo do crime definido no artigo 229 do Código Penal.

E se havia ordem e tranquilidade no bar, como já foi asinada, a determinação não se justificava e os protestos do réu não importavam de fato. E bem verdade que a legalidade do ato da autoridade não dá a ninguém o direito de injuriar e ameaçar-lhe a honra, o que de empregar a resistência necessária ao impedimento de sua execução.

Mas ainda aqui, é o gerente quem diz, sendo o flagrante, que o denunciado não proferiu as injúrias e ameaças, o que lhe são atribuídas. Afirma ele e as demais testemunhas de defesa que o réu apenas protestou contra o que reputava uma violência da polícia (fls. 6, 51 e 53)".

Proseguiu o juiz em outras considerações, sempre à luz dos fatos arrolados, para assim concluir: "Juízo improcedente a denúncia e absolvo Joel Ribeiro Silveira, por não existir prova para a condenação".

Garantido o abastecimento de farinha de trigo até fins de março

Nossas disponibilidades correspondem a 550.000 sacas de farinha padronizada — Proibida a saída de trigo do Rio Grande do Sul — Entrevista concedida pelo secretário do Trabalho, após o regresso de sua viagem ao Rio

Com o objetivo de tratar de assuntos ligados ao abastecimento, esteve no Rio de Janeiro, o sr. José João Abdala, titular da pasta do Trabalho. Conversando ontem com a imprensa, acreditada junto ao seu gabinete, teve ensejo de relatar os assuntos focalizados nas reuniões em que tomou parte na capital da República, principalmente sobre o problema do trigo.

PROIBIDA A SAÍDA DE TRIGO DO RIO GRANDE DO SUL

Dando início à sua entrevista, afirmou o sr. José João Abdala: "O assunto principal das conversações que mantive no Rio foi o trigo, principalmente em face da proibição adotada pelo Rio Grande do Sul, impedindo a saída do trigo em grão ou de farinha daquele Estado. Assim, nosso Estado necessitava adotar medidas tendentes a normalizar o seu abastecimento de trigo, fardo e farelho sem contar com o produto nacional proveniente do Rio Grande do Sul. Mesmo porque, nas considerações

feitas na portaria n.º 18, relativa ao abastecimento de farinha, da quota de equilíbrio fazia parte o trigo nacional. Agora, entretanto, o aproveitamento do trigo nacional está condicionado a um previo entendimento entre esta Secretaria e o Ministério da Agricultura".

GARANTIDO O ABASTECIMENTO ATÉ FINS DE MARÇO

"Entretanto — prosseguiu — a falta de trigo nacional não irá prejudicar o abastecimento de nosso Estado. Disposmos de 200.000 sacas de farinha uruguaia e de 100.000 de farinha importada, esta última proveniente da importação de 200.000 sacas pelo comércio, das quais 30 o pertencem ao Setor de Controle. Com essas reservas mil sacas de farinha para importadas, produziremos na proporção estabelecida pela portaria n.º 18, quinzenas e cinquenta mil sacas de farinha padronizada. Com essa quantidade de farinha, teremos perfeitamente garantido o abastecimento de todo o Estado até o dia 20 de mês de março, por mais um mês e meio, portanto".

EM ATIVIDADE OS MOAGEIROS DE TRIGO

Em relação à atividade dos moageiros de trigo de São Paulo, disse o titular da pasta do Trabalho:

LICENÇA PRÉVIA DE IMPORTAÇÃO

Convocados os importadores para debater o substitutivo em andamento na Câmara Federal

A Associação Comercial e a Federação do Comércio do Estado de São Paulo realizaram, ontem, a reunião semanal conjunta de suas diretorias, sob a presidência do sr. João Di Pietro.

Entre os diversos assuntos discutidos, figurou o substitutivo que acaba de ser aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio da Câmara Federal e que estabelece até 30 de junho de 1950 a vigência da lei que regula as licenças prévias para importação.

Tomando conhecimento do texto da proposta, vários diretores usaram da palavra fazendo a crítica de alguns de seus dispositivos. O sr. Joaquim de Campos Sales, comentou particularmente os artigos 3.º, 3.º e 4.º do substitutivo, sugerindo que se propusesse ao Legislativo a sua modificação. O sr.

Francisco Garcia Bostos relembrou que já há tempos divulgara seu ponto de vista sobre a lei que estabeleceu o regime de licença previa e propôs, dada a natureza especial do assunto, tivesse ele mais amplo debate por parte dos importadores paulistas.

Em seguida, ficou resolvido convocar-se para amanhã, às 17 horas, na sede da Associação Comercial e Federação do Comércio, uma reunião de todos os importadores interessados e na qual se discutirá minuciosamente o projeto ora em estudos na Câmara dos Deputados.

Ficou também estabelecido que as comissões permanentes de Importação e Exportação e de Moeda e Câmbio da Associação Comercial e Federação do Comércio preparem os elementos para o debate nessa reunião.

Ruiu um grupo escolar em Niteroi

NITEROI, 9 (ASAPRESS) — Em consequência das chuvas torrenciais de sábado ontem sobre esta capital, ruiu o Grupo Escolar Meneses de Vieira, instalado à rua Lins de Vasconcelos, no bairro do Barreto. Esse estabelecimento de ensino tinha capacidade para 350 alunos, nele residindo seu zelador, Waldir Coutinho, sua esposa Hierolides e seus filhos menores José, Luiz, Lucy e Leda e uma cunhada, Valéria Pereira.

O prédio já estava meio arruinado, tendo o zelador várias vezes avisado às autoridades que o mesmo corria o risco de ruir, não sendo tomadas as devidas providências. Felizmente o zelador e sua família nada sofreram.

No momento em que tombaram as paredes externas, passava pela rua um enterro, que seguia para o Cemitério do Maril, não distante do local. Os acompanhantes, tomados de pânico, correram, deixando o caixão cair. Com o golpe, abriu-se a tampa, depois pela lama o corpo, o qual, repolado foi recolhido.

TOMOU POSSE A COMISSÃO DE AVICULTURA

— No gabinete do secretário da Agricultura, tomou posse, ontem, às 15 horas, a Comissão de Avicultura, recentemente nomeada e integrada pelos srs. Luiz Emanuel Bianchi, vice-presidente, Silvio Lara Pupo, Laure Frença de Brito, Arnaldo Ferreira da Silva, Henrique Balmo, Rafael de Castro Bueno, Paulo Caba de Souza, Rui Niter Paiva, Armando Santos Leal, Gentil Lima Castro e Luiz Orsini

Aguardada com interesse a nova apresentação de Herencia

A filha de Sargento enfrentará agora Hiron, Jaborandi, Donremy, Gostoso e Harpia nos 1.500 metros do grande pareo de domingo — As primeiras cotações para as corridas da semana — Prováveis montarias para a semi-classica carreira — G. P. "Cidade do Rio Grande", no Hipodromo de Independencia — Outras notas a respeito

O grande atrativo das carreiras da semana, em Cidade Jardim, é a disputa do premio "Jockey Club de Campinas", em homenagem à entidade turfistica da "Cidade das Andorinhas". A prova, que faz parte do programa da dominieira, não tem o caráter classico, mas os seus disputantes pertencem à esfera classica. E' por isso mesmo das mais promissoras a carreira, não sendo demais que se afigure uma disputa de grande sensaçao.

Não são muitos os concorrentes à importante prova. Mas são credenciais de todos e em grande dse as dificuldades para a escolha de um prognostico mais ou menos seguro.

A nova apresentação de Herencia está monopolizando a atenção do mundo turfista. A filha de Sargento, que ainda recentemente chegou à frente de Garbosa Bruleur, num grande pareo de 2 quilômetros, fazendo alarde de uma classe que até então se lhe negava, voltará agora a publico para enfrentar Hiron, Gostoso, Donremy e Jaborandi. A cartada para Herencia, à primeira vista, parece ser das mais fáceis, ainda mais que terá a filha de Sargento o auxílio de Harpia. Mas, nem tudo o que parece...

As coisas agora são bem mais difíceis. Herencia não terá dois quilômetros a percorrer, não terá a ponta para imprimir "o train" à sua vontade; não terá mais do que dois quilômetros de vantagem em relação aos 58 dos

potros, e não terá, ainda, desta feita, o grande fator que lhe dá a vitória, naquela oportunidade — a desatenção, ou melhor, o fato de não ser visada, de não ser olhada como adversaria capaz de ganhar aquela prova. Agora as coisas mudaram. Com aquela atuação, Herencia chamou a si as atenções. E terá que correr muito mais, muito mais mesmo se não

quiser perder o cartaz que construiu para si com aquela chegada à frente de Garbosa Bruleur.

Hiron, tido como um dos líderes da geração, retorna em boa forma e cons-

titul, sem dúvida, o mais direto adversário da filha dos irmãos Lara. E nem mesmo Donremy, Gostoso e Jaborandi podem ficar relegados a um plano de inferioridade.

Herencia-Harpia, Exemplo-Samara e Caraman os primeiros grandes favoritos da dominieira

Conhecidas as primeiras cotações para as referidas carreiras, em Cidade Jardim — Outras notas

Abaixo encontrarão os leitores o programa e as primeiras cotações para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.0 PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.	1 Abonada	58 20
2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	Kls. Cts.	2 Cinderella	58 18
	Kls. Cts.	3 Zoco	57 30
	Kls. Cts.	4 Myromerte	54 40
	Kls. Cts.	5 Pacará	54 25
	Kls. Cts.	6 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	
	Kls. Cts.	1 Abonada	58 20
	Kls. Cts.	2 Cinderella	58 18
	Kls. Cts.	3 Zoco	57 30
	Kls. Cts.	4 Myromerte	54 40
	Kls. Cts.	5 Pacará	54 25
	Kls. Cts.	6 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.	
	Kls. Cts.	1 Abonada	58 20
	Kls. Cts.	2 Cinderella	58 18
	Kls. Cts.	3 Zoco	57 30
	Kls. Cts.	4 Myromerte	54 40
	Kls. Cts.	5 Pacará	54 25

Cezarion, I-Indio Filho e Aral os maiores favoritos da sabatina

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa e as primeiras cotações para as corridas de sábado, à tarde, no hipodromo de Cidade Jardim:

1.0 PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.200 metros.	Kls. Cts.	1 Cezarion	56 18
2.0 PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	2 Belgica	54 30
3.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	3 Cachopa	54 25
4.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	4 Negra Maria	54 25
5.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	5 Damborazinha	54 40
6.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	6 Trinta e Três	58 40
7.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	7 Forragel	56 25
8.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	8 Tucuman	56 25
9.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	9 Clucha	54 20
10.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	10 Arrachador	52 30
11.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	11 Talrio	48 60
12.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	12 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	
13.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	13 Leon	58 25
14.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	14 Norma	56 20
15.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	15 Capitão Marvel	54 22
16.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	16 Ardente	52 30
17.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	17 Rigmach	50 40
18.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	18 Sulflani	50 40
19.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	19 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	
20.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	20 Pobre Velho	58 30
21.0 PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.	Kls. Cts.	21 Triângulo	58 20

Trabalhos de terça-feira, na Gavea

RIO, 8 ("Correio") — Foran: os seguintes os exercícios anotados na manhã de hoje, na Gavea:

MUJIQUE (Rigoni) — 1.400 metros em 88"35.	HELAS (Araujo) — 1.300 metros em 82".	AQUILA (Jorge) — 1.300 metros em 82"45.	EL ALAMEIN (Portinho) — 1.300 metros em 84"25.	EU (J. Timoco) — 1.300 metros em 86"15.	ARGELIANA (Waldemiro) — 1.500 metros em 95"35.	BRASILEIA (Ribas) — 1.500 metros em 97"25.	GUARANYSSINHO (Barbosa) — 1.400 metros em 89".	ARROZ DOCE (L. Coelho) — 1.400 metros em 93"25.	ROYAL KISS (Mota) — 1.300 metros em 81"35.	ITAIM (Leighton) — 1.500 metros em 99".	GIOCONDA (Figueiredo) — 1.200 metros em 80".	OTEQUI (J. Costa) — 1.300 metros em 85"15.	ALVACA (Graça) — 1.600 metros em 100".	ARAKREON (Ribas) — 1.500 metros em 96".	JUSTO (J. Marins) — 1.500 metros em 99".	MALANDRO (Araujo) — 1.000 metros em 65".	JOANINHA (Leighton) — 1.000 metros em 68".	RABULA (Geraldo) — 1.400 metros em 97".	DESCONFIADO (Barbosa) — 1.400 metros em 90".	PARKER (Geraldo) — 1.300 metros em 86".	MALDITA (Rigoni) — 1.600 metros em 106"15.	MASAKA (J. Coutinho) — 1.300 metros em 86".	COMBATIVO (Rigoni) — 1.300 metros em 85"25.	FIDUCIA (Rigoni) — 1.600 metros em 100"45.	HARDAN (Ribas) — 1.400 metros em 95".	REGENTE (Macaco) e ITAQUATIA (Bini) — 1.500 metros em 88"25.	CATANA (Mota) e DABA (Linhares) — 1.400 metros em 79"25.	LORETTA (Castillo) e STRATEGY (J. Ulloa) — 1.000 metros em 63"15.
---	---------------------------------------	---	--	---	--	--	--	---	--	---	--	--	--	---	--	--	--	---	--	---	--	---	---	--	---------------------------------------	--	--	---

CORRIDAS APENAS NO SABADO DE CARNAVAL

RIO, 9 ("Correio") — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, a exemplo dos anos anteriores, fará respeitar o domingo de Carnaval. Assim, apenas no sábado serão abertos os portões da Gavea para a costumeira sabatina.

AS PROXIMAS CORRIDAS, NO BONFIM

Sete pareos logrou alinhar o Jockey Clube de Campinas

CAMPINAS, 8 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas logrou organizar o seguinte programa de sete pareos para as corridas de domingo, à tarde, no Bonfim:

1.0 PAREO — 13.45 horas — 800 metros — Cr\$ 2.000,00 — Nacionais sem vitória	Kilos	1 Cruzeiro	55
2.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória	Kilos	2 Malandro Mau	55
3.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória	Kilos	3 Réco	55
4.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória	Kilos	4 Atalala	55
5.0 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Nacionais sem vitória	Kilos	5 Walkiria	53
6.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	6 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	
7.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	7 Bambi	53
8.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	8 Corante	52
9.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	9 Hys	52
10.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	10 Piloto	50
11.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	11 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	
12.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	12 Stainless	56
13.0 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Nacionais	Kilos	13 Massacre	51

VENDIDO HELENICO

RIO, 9 ("Correio") — O Stud Lineu de Paula Macaco acaba de vender ao sr. Antonio Maciel Rivas o nacional Helenico, que em razão de um acidente não apareceu nos programas de 48. Helenico foi confiado ao treinador Dionisio de Oliveira e brevemente deverá reaparecer em publico.

INUTILIZADOS URVILA E WEST POINT

Urvila e West Point, que desmuniham nas ultimas corridas, estão praticamente inutilizados para as pistas e foram, por isso mesmo, afastados do "entertainment".

Lourenço Filho vem aí

Está sendo esperado hoje, procedente do Rio, o treinador José Lourenço Filho. Lourenço Filho vem a tempo de desembarcar as suas pensionistas Comica, Hellada e Jurujuba, que passarão a abrlhantar os programas de Cidade Jardim.



Hiron, uma das grandes figuras do premio "Jockey Club de Campinas", a ser corrido domingo, em Cidade Jardim.

Emperor não excursionará ao Sul

O crack Emperor, que defende os interesses do turista sr. Roberto Alves de Almeida, não mais será embarcado com destino à cidade de Rio Grande, muito embora esteja anotado entre os 22 parelheiros que deverão disputar a carreira maxima daquela turfe, na tarde de domingo proximo.

O embarque de Emperor não se verificará por falta de transporte.

GITANA NA GAVEA

Com destino à Gavea, em cujo hipodromo passará a atuar, foi embarcada ontem a egua Gitana. Essa nacional, que ali ficará aos cuidados de Alberto Dorosino, está anotada nos programas das corridas da semana, naquele hipodromo.

No mesmo vagão, seguiu também, com igual destino, a egua Helice.

REAPARECIMENTO DE FONTAINEBLEAU

Reaparecerá nas proximas corridas, deitando novas cores, o nacional Fontainebleau, bom ganhador em pistas de Cidade Jardim e da Gavea.

O torcido filho de Funny Boy defendeu doravante as cores do sr. Santoim Lahud — Prevo, cruz de Santo Andre branca — estando seu treinamento confiado a Vitorio Scolari.

IRIGOYEN NO RIO

RIO, 9 ("Correio") — Já se encontra de volta ao Rio o joquei Francisc Irigoyen, monta oficial do Stud Seabra.

Irigoyen deverá reaparecer ante os olhos do publico turfista caribca já nas corridas da semana.

Será corrido domingo o G. P. "Cidade do Rio Grande"

AGUARDADA COM ANSIEDADE A FESTA MAXIMA DO HIPODROMO DE INDEPENDENCIA — A AUSENCIA DO "CRACK" DE S. PAULO — NOTAS

RIO GRANDE, 8 ("Correio") — Estamos em plena semana da festa maxima do turfe local. A cidade está presa de grande entusiasmo e já começaram a chegar turistas de Porto Alegre, de Pelotas e de outros centros turisticos do pais para assistir aos festejos maximos do turfe da "Noiva do Mar".

13 — Guido Reni	50	15 — Omaha	50
14 — D. Alberto	52	16 — Ourapouco	54
15 — Maioral	52	17 — Oxilla	50
16 — Sadyk	52	18 — Oleage ou Madariaga	48

Não haverá corridas no domingo de Carnaval

Ao que apuramos ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo está inclinada a não fazer realizar corridas, em Cidade Jardim, no domingo de Carnaval, dia 27 do corrente, elaborando, então, para aquela semana, apenas um programa para a sabatina.

SCHUBERT GANHOU O G. P. "PEDRO PINEYRUA"

Em prosseguimento à atual temporada internacional do turfe uruguaio, foi disputado domingo ultimo, no Hipodromo de Maronas, o Grande Premio "Pedro Pineyrua", em 2.800 metros, carreira essa que perdeu muito do seu brilho com a desercão de varios parelheiros antecipadamente anotados.

A vitória sorriu ao cavalo Schubert, montado por Ribeiro, que percorreu aquela distancia no tempo de 177"25, deixando a varios corpos Lord Manton e Bullicoso, este ultimo favorito destacado da importante carreira.

O ganhador Schubert é um filho de Cantablen e defende as cores do Stud La Florida.

O "HANDICAP" CENTRAL, NA GAVEA

(3)	Chico Diabo	58
2	Emperor	60
(5)	Hallafi	50
(6)	Consejo	56
(7)	Marimao	52
(8)	Verador	53
3	Bandfield	56
(10)	Greclano	56
(11)	Mal Visto	52
(12)	Verones	53

A PARELHA HEREO-VARSOVIA E A FAVORITA

RIO, 9 (Correio) — As corridas de domingo, no hipódromo da Gavea, têm como principal atrativo o handicap misto, em 1.500 metros e que marcará o reaparecimento de Zorro e Fiducia. E' o seguinte o campo dessa prova, já com as primeiras cotações conhecidas:

1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Handicap.	Ks. Cts.
1-1 Fiducia	58 27
2-2 Zorro	54 35
3-3 Champion	49 80
4-4 Hero	58 22
" Varsovia	48 22



A AVIAÇÃO REDUZ AS DIFICULDADES CRIADAS PELAS CHUVAS EM MINAS — Os aguaceiros que desatam sobre o Estado de Minas Gerais vêm causando sérias dificuldades às comunicações terrestres entre as cidades atingidas e o resto do pais. As malas postais, que não puderam seguir por via ferrea, têm sido, mesmo, transportadas pela FAB, nos aviões do Correio Aéreo Nacional. Outra dificuldade, a do intercambio de generos, está sendo enfrentada com o uso intensivo do transporte aereo, como o de mercadorias, utensilios e medicamentos. Durante os dias em que mais se acentuou a crise de transporte rodoviario, chegavam e partiam do aeroporto Santo-Dumont aviões da Panair do Brasil, conduzindo grandes remessas de artigos que não podiam ser expedidos por outros meios. Nesse periodo, foram enviados de Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, para o Distrito Federal, 11 toneladas de manteiga e alguns milhares de dúzias de ovos, assim como do Rio para a capital mineira 5.000 quilos de feno para a panificação e produtos quimicos-farmacêuticos, a fim de suprir o mercado local, sobre tudo soros anti-ofticos e anti-tetânicos para o combate às consequências das picadas de cobras, muito frequentes em época de aguas cheias. Por outro lado, a Panair do Brasil aumentou o numero de suas viagens com o objetivo de atender ao crescimento inesperado dos grupos de passageiros, entre os quais respeitáveis montanhesees que, até então, só tinham viajado de trem. A fotografia acima, colhida no pátio de manobras do aeroporto do Rio de Janeiro, mostra o desembarque de uma grande partida de manteiga e ovos, com os quais, apesar das enchentes, Minas continuou a abastecer a capital do pais.

Palmeiras, Corinthians e São Paulo exibem-se domingo no interior

PALMEIRAS E HEPACARE, NO PRELIO DE LORENA — O VENCEDOR DO BOTAFOGO IRA' ENFRENTAR O TAUBATE' — POR SUA VEZ, O CAMPEÃO PAULISTA LUTARÁ COM O SÃO PAULO, DE ARAÇATUBA — NOTAS

Os clubes profissionais bandeirantes viram chegar, após certa tardança, a fase em que se repetem as viagens, estendendo-se as excursões a fim de que não cessem suas atividades. Os valores em maior evidência são chamados para os selecionados.

Os clubes, então, não têm outro recurso senão aceitar peles amistosas enquanto aguardam pelo campeonato.

O próprio Estado Municipal já não se presta para espetáculos futebolísticos, pois estava mesmo carecendo de uma boa reforma, afinal iniciada. Desse modo, ao percorrendo o interior é que os nossos conjuntos encontram adversários e, como não podia deixar de ser, todas as oportunidades que surgem são prontamente aproveitadas.

Domingo, caberá aos "três grandes" jogar no interior. Há expectativa em torno desses encontros e comemorações desportivas são ouvidas a respeito.

O S. PAULO EM ARAÇATUBA

O campeão paulista nada mais fez após haver dado aquele passo gigante para conquista de novo título, no torneio relampago, ao derrotar o Palmeiras. Contudo, já existia um compromisso para ser solvido pelo "mais querido", o que se dará na tarde de domingo. Volará o S. Paulo rumo a Araçatuba, onde, aliás, já se exibiu, tempos atrás. O tricolor do Canindé irá enfrentar o seu homônimo, campeão local e o jogo está fadado a amplo sucesso. E, indiscutivelmente, grande a popularidade de que o campeão paulista goza pelo "hinterland", máxime em Araçatuba, onde seus jogadores recebem as mais inequívocas demonstrações de simpatia. Na ocasião, o quadro bandeirante não precisou empregar-se a fundo para vencer a peleja. Presentemente, sabe-se que o "onze" aragatubano, fortalecido com o engajamento de valores novos, espera impedir novo sucesso dos visitantes. Considerando o entusiasmo que anima o clube e dois elementos, é justo esperar-se que a partida tenha desenrolar dos mais movimentados e interessantes.

O São Paulo continua se exercitando, no campo do Canindé, a fim de aparelhar bem o conjunto que jogará em Araçatuba. Acima de tudo, estará em foco o título que orgulhosamente a turma sampaulina ostenta, decorrendo das precauções que estão sendo cuidadosamente tomadas. Deverão integrar a equipe todos os valores do quadro principal, inclusive China, jogador que sabido não atuou por se encontrar ligeiramente enfermo. Já reabilitado, o atacante nordestino ganhará novamente o posto para o qual não atua desfalçado.

PALMEIRAS E HEPACARE

Todos que estiveram sabado passado no Pacaembu puderam ver a forma impressionante de jogar do Palmeiras quando decidiu sua partida com o São Paulo. Está, novamente melhorando a equipe alvi-esmeraldina e daquele compromisso só não saiu vencedor por falta-lhe "chance". No entanto, a conduta do "onze" já constitui motivo de satisfação aos aficionados. Por isso, acreditam eles que, domingo, quando os pupilos de Cambon estiverem lutando em Lorena, tendo pela frente o quadro do Heparcare, a vitória lhes sorrirá.

Quanto os interioranos possam oferecer a mais seria resistência aos contrários, dada a diferença de classe entre os disputantes, somos forçados a reconhecer o favoritismo dos paulistas. É muito comum, no interior, quadros da capital "suarem" para conquistar um resultado positivo. Devemos levar em conta, não obstante, o ambiente inteiramente desfavorável, as condições do campo e a falta de experiência empregada pelos locais. Atraídos à luta com entusiasmo e, movidos por inebriante vontade, em regra anulam a técnica contrária. Exatamente por isso é que se vem preparando o vencedor do Fluminense. Outra coisa não deseja senão regressar vitorioso a São Paulo. A turma do Heparcare já possui alguma experiência em prelios dessa natureza e conta fazer bonita figura diante do forte antagonista.

PROMISSOR CONFRONTO EM TAUBATE

Finalmente, teremos o jogo que o Corinthians disputará domingo, a tarde, na cidade de Taubaté, frente ao clube do lugar. Trata-se de uma partida que deverá contar com público dos maiores, o que facilmente se explica. Por um lado, apresentar-se-á em campo a vigorosa turma do "Campeão do Centenário", vinda de uma espetacular vitória sobre o Botafogo, do Rio. Nada mais precisamos acrescentar para acentuar o brilho do espetáculo. De outro lado surge a equipe taubateense, que há pouco lidou com o Itiranga de mesma segurança, não permitindo que o "veterano" voltasse vencedor. Essa luta terminou empatada, resultado que revelou o profundo empenho dos defensores do Taubate. Animados por aquele resultado e querendo assinalar um feito que teria a mais ampla repercussão, os jogadores do Taubaté buscarão, por todos os

meios, derrotar o Corinthians. Vê-se, por aí, que não pode e nem deve faltar o quadro da "fazendinha". Qualquer deslize poderá ser-lhe fatal. Calculamos bem como seria recebido um insucesso depois daquele triunfo registrado domingo.

A direção técnica do alvi-negro toma por isso as providências requeridas. O conjunto contará com todos os titulares, para não dar a menor oportunidade de êxito aos adversários. Belacoso, zagueiro esquerdo titular, já está se refazendo e tem como segura sua inclusão no conjunto. Assim sendo, com seu "onze" completo, o "Campeão do Centenário" poderá lograr seu intento e marcar outra vitória, apesar de toda a dificuldade que o Taubaté possa opor. São esses os três embates nos quais se envolverão São Paulo, Corinthians e Palmeiras, domingo próximo, em três diferentes cidades de nosso interior.

TREINANDO COLETIVAMENTE

o Linense prepara-se para enfrentar o XV de Novembro

Begliomini confia no ESPÍRITO DE LUTA DOS SEUS PUPILOS — CONCENTRADOS NO ESTADIO MUNICIPAL OS RAPAZES DE LINS — CONSIDERAÇÕES EM TORNO DO JOGO-DECISÃO

Verdadeiro sucesso de bilheteria, eis como podemos classificar o prelio de domingo passado entre o XV de Novembro, de Piracicaba, e o Rio Pardo, de Limeira. Este é o cotejo de maior importância e que culminará com o surgimento do campeão dos campeonatos do interior. Luta renhida, deverão travar os adversários e o público, que em grande número assistiu ao jogo anterior, desta feita deverá ser ainda maior. De fato, é uma das poucas oportunidades que se apresenta para ver-se equipes do interior num choque direto e de grande sensação.

UM CHOQUE DE SENSACÃO

A derrota sofrida pela representação de S. José do Rio Pardo colocou em

INDISCIPLINADOS, NÃO!

A vitória que o Palmeiras conquistou quando enfrentou o Fluminense e, posteriormente, sua bonita atuação ao lutar com o São Paulo, trouxeram grande animação ao seio da prestigiosa família esmeraldina. Aqueles resultados vieram provar que em breve terá o verde e branco retomado seu lugar na constelação dos mais famosos clubes brasileiros, lutando, São perfeitamente conhecidas as necessidades do clube para que volte ele a gozar do eleito e merecido conceito que sempre desfrutou nos círculos esportivos do país e do exterior. Contando com o zelo e dedicação de elementos que se almejam ver o engrandecido cada vez mais, muito ainda produzirá o tradicional Palmeiras em benefício do futebol paulista. No entanto, certos males ainda o afligem embora facilmente removíveis. É preciso alijar do seio da comunidade aqueles que ainda não se comprometem com as responsabilidades e são perigosos porque podem contagiar o ambiente. Registramos no prelio de sábado um caso que merece a atenção dos dirigentes alvi-esmeraldinos. Trata-se do comportamento do argentino Botto, quando, na reserva, rebelou-se, recusando-se a entrar em campo. Faz-nos lembrar o tempo em que jogadores estrangeiros mandavam no Parque Antártica e aos atletas só cabia prestar-lhes cega obediência. Afinal, em que terra estamos? Botto, como profissional do Palmeiras ou de outro clube qualquer, é ou não um empregado que exerce função remunerada? Será que não entendemos ainda que assinou um contrato para jogar futebol? Incrível a complacência de certos dirigentes. Jogador desse naipe há muito deveria ter recebido os agradecimentos da direção, carta de recomendação e tudo o mais além do "bilhete azul". Amanhã, qualquer jogador ou aspirante querera fazer o mesmo porque é "chic", porque fica bem... Se o Botto fazia no seu tempo — dirão — por que não insistir? Será esse, irremediavelmente, o resultado. Depois, resta notar uma coisa: o Palmeiras precisa de elementos que queiram e saibam jogar futebol. Não importa se ele chame Shakspere ou Francisco. É o caso de Washington, valor até há pouco desconhecido e que, em pouco tempo, revelou elevada classe, e quanto ainda pode progredir. Urge salvar o que há de bom; impedir a sua contaminação pelos indisciplinados. Na verdade, coisas feias não será preciso que estranhos venham praticar aqui... Que fiquem por lá! — W. M.



Competem domingo, na piscina do Estadio, os nadadores infanto-juvenis

Reina grande expectativa em torno da exibição dos futuros "ases" da aquática paulista — Dezesesseis provas constituem o programa — Os recordes — Outros informes

Sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao, efetua-se domingo, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, a disputa do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil, um aconteci-

mento que está fadado a registrar sucesso sem precedentes, caso as condições do tempo não venham a comprometer o desenrolar do programa. Dado o preparo apurado de todos os

participantes, a competição máxima da classe infanto-juvenil deverá proporcionar nível técnico altamente sugestivo, pondo em evidencia alguns talentos que ultimamente vêm regis-

trando "performances" notáveis e de veras surpreendentes.

É possível que algumas marcas venham a ser modificadas no desenrolar das dezesesseis provas que constituem o programa. Tudo depende, não resta dúvida, das condições atmosféricas, eis que a piscina do grande estadio bandeirante constitui um obstáculo natural à conquista de índices de valor. Nove clubes estarão representados na tarde aquática de domingo, sendo quatro da Capital e outros cinco das cidades do Interior e Litoral. Nitro Química, Floresta, Ipiranga e Tietê tornam o agrupamento da Capital, estando o "hinterland" representado pelo Ginásio Koellie, de Rio Claro; e Yara Clube, de Marília. Pelo Litoral competirão os nadadores do Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Regatas Vasco da Gama e Clube de Regatas Tuiarú, prestigiosas instituições dos esportes aquáticos paulistas.

O início do programa está fixado para as 14.30 horas, e a Federação Paulista de Nataçao, por nossa intermediação, solicita o pontual comparecimento de todos os dirigentes e participantes, com 15 minutos de antecedência à hora fixada para a primeira prova.

OS RECORDES

Constituem recordes paulistas da classe infanto-juvenil os seguintes índices técnicos:

100 metros — nado livre — aspirantes — Paulo Catunda Pinheiros, 1'03".

50 metros — nado de costas — meninas-juvenis — Rachel Simone, Corinthians, 42"7".

50 metros — nado de peito — juvenis — Enos Marella, Tietê, 38"7".

50 metros — nado livre — meninas-juvenis — Elza Caputo, Tietê, 37"3".

50 metros — nado de costas — infantes — Odoloni Pazzoti, Mocoqueiras, 41"3".

100 metros — nado de peito — aspirantes — José Carlos Pellegrino, Tietê, 1'18"7".

50 metros — nado livre — meninas-juvenis — Idamys Busin, Floresta, 38"9".

50 metros — nado de costas — juvenis — Silvio de Brito, Floresta, 39"7".

50 metros — nado de peito — meninas-juvenis — Rachel Simone, Corinthians, 42"7".

nas-Infantes — Longuina Koprick, Tietê, 44"1".

50 metros — nado livre — infantes — Milton Busin, Floresta, 36"7".

100 metros — nado de costas — aspirantes — Sérgio Nogueira Cieto, Recreativa, 1'19"7".

50 metros — nado de peito — meninas-juvenis — Vanda de Castro, Tietê, 54"3".

50 metros — nado livre — juvenis — José Roberto Flaquer, Pinheiros, 31"6".

50 metros — nado de costas — meninas-Infantes — Rachel Simone, Corinthians, 42"7".

50 metros — nado de peito — infantes — João Trombini, Mocoqueiras, 40"2".

400 metros — nado livre — aspirantes — René Maccori, Corinthians, 5'18"4".

O programa organizado para o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil consta com as seguintes provas:

1.ª Prova — 100 metros — nado livre — aspirantes;

2.ª Prova — 50 metros — nado de costas — meninas-juvenis;

3.ª Prova — 50 metros — nado de peito — juvenis;

4.ª Prova — 50 metros — nado livre — meninas-Infantes;

5.ª Prova — 50 metros — nado de costas — infantes;

6.ª Prova — 100 metros — nado de peito — aspirantes;

7.ª Prova — 50 metros — nado livre — meninas-juvenis;

8.ª Prova — 50 metros — nado de costas — juvenis;

9.ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninas-Infantes;

10.ª Prova — 50 metros — nado de peito — infantes;

11.ª Prova — 10 metros — nado de costas — aspirantes;

12.ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninas-Infantes;

13.ª Prova — 50 metros — nado livre — juvenis;

14.ª Prova — 50 metros — nado de costas — meninas-Infantes;

15.ª Prova — 50 metros — nado de peito — infantes;

16.ª Prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

O PROGRAMA

O programa organizado para o Campeonato Paulista Infanto-Juvenil consta com as seguintes provas:

1.ª Prova — 100 metros — nado livre — aspirantes;

2.ª Prova — 50 metros — nado de costas — meninas-juvenis;

3.ª Prova — 50 metros — nado de peito — juvenis;

4.ª Prova — 50 metros — nado livre — meninas-Infantes;

5.ª Prova — 50 metros — nado de costas — infantes;

6.ª Prova — 100 metros — nado de peito — aspirantes;

7.ª Prova — 50 metros — nado livre — meninas-juvenis;

8.ª Prova — 50 metros — nado de costas — juvenis;

9.ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninas-Infantes;

10.ª Prova — 50 metros — nado de peito — infantes;

11.ª Prova — 10 metros — nado de costas — aspirantes;

12.ª Prova — 50 metros — nado de peito — meninas-Infantes;

13.ª Prova — 50 metros — nado livre — juvenis;

14.ª Prova — 50 metros — nado de costas — meninas-Infantes;

15.ª Prova — 50 metros — nado de peito — infantes;

16.ª Prova — 400 metros — nado livre — aspirantes.

Prossegue hoje o campeonato de polo aquático

MAIS DOIS EMBATES SERÃO TRAVADOS NA PISCINA DO TIETE — SURPREENDENTE VITÓRIA DO PINHEIROS SOBRE OS "VERMELHINHOS"

A Federação Paulista de Nataçao, pelo seu departamento especializado vem promovendo com êxito o certame da 3.ª divisão, reunindo em sua disputa os mais adestrados conjuntos de polo aquático da nossa capital, todos eles integrados por elementos promissores e de reais possibilidades.

Prossegue assim a campanha encetada com a finalidade de incrementar a prática da salutar especialidade do esporte aquático, e os resultados alcançados através das diversas etapas cumpridas é sobretudo animador, levando-nos a crer que dentro em breve contará a entidade máxima com o concurso de novos valores para as suas seleções.

Nos jogos efetuados esta semana registram-se dois resultados surpreendentes que coroarão os esforços dos conjuntos que vêm se empregando a fundo e que já deram provas indiscutíveis de suas possibilidades, frente aos mais categorizados quadros que atuam em nossas piscinas.

Depois de uma partida onde evidenciou superioridade sobre o antagonista, a equipe do Corinthians logrou expressivo triunfo pela contagem de 4 a 1, quando esperava-se outra atuação do "sete" do Tênis Clube Paulista.

O cotejo principal apresentou os conjuntos do Pinheiros e Tietê, oferecendo aos presentes uma partida cheia de lances empolgantes e apreciável demonstração técnica. Mau grado

os esforços empregados pelos "vermelhinhos", os jovens do clube do Jardim Europa levaram a melhor, registrando placarde de 4 a 3.

Willy 3 e Winnifried, a dupla Jordan, construíram a contagem pró Pinheiros, enquanto que para o Tietê os tentos foram consignados por Salvador e Waltir 2.

AS TURMAS

As turmas atuaram com as seguintes constituições:

PINHEIROS — Haroldo, Gastão e Sérgio; Mudo, Winnifried, Willy e Faria.

TIETÊ — Barico, João e Arnaldo; Arantes, Waltir, Gustavo, Salvador e José Carlos.

DAS DISPUTAS

Artigo 28 — Constará do programa esportivo dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, as seguintes modalidades:

a) Bola ao Cesto — masculino e feminino.

b) Voleibol — masculino e feminino.

c) Tênis — masculino e feminino.

d) Atletismo — masculino e feminino.

e) Nataçao e Saltos Ornamentais — masculino e feminino.

f) Xadrez — masculino e feminino.

g) Ciclismo — masculino.

Artigo 29 — Os campeonatos serão realizados com contagem de pontos em separado para cada sexo.

Artigo 30 — O primeiro sorteio dos Jogos de todos os campeonatos será feito no primeiro ponto, empatando o encontro.

Se o empate ocorrer, os santamarenses forçam a defesa praiana e Antoninho, em lindo estilo, eleva a contagem para 3, findando logo após o 1.º tempo com o score de 3 a 2 favorável ao C. A. São Paulo.

Recomenda a refrega, os santistas investem decididamente. Demonstram grande fibra e tenacidade, cabendo a Zeninha vazar o arco sampaolino e novamente igualar a contagem.

Ante o espírito de luta dos adversários, os sampaolinos tentam inoperante pela sua classe, surtindo efeito uma bela combinação de sua linha de avanço, bem arrematada por Antoninho, que marca o 4-0 ponto.

Agora, são os companheiros que assumem o controle da partida, atacando rijamente o arco santista. Lulu con-

signa o segundo ponto, empatando o encontro.

Se o empate ocorrer, os santamarenses forçam a defesa praiana e Antoninho, em lindo estilo, eleva a contagem para 3, findando logo após o 1.º tempo com o score de 3 a 2 favorável ao C. A. São Paulo.

Recomenda a refrega, os santistas investem decididamente. Demonstram grande fibra e tenacidade, cabendo a Zeninha vazar o arco sampaolino e novamente igualar a contagem.

Ante o espírito de luta dos adversários, os sampaolinos tentam inoperante pela sua classe, surtindo efeito uma bela combinação de sua linha de avanço, bem arrematada por Antoninho, que marca o 4-0 ponto.

Agora, são os companheiros que assumem o controle da partida, atacando rijamente o arco santista. Lulu con-

signa o segundo ponto, empatando o encontro.

Se o empate ocorrer, os santamarenses forçam a defesa praiana e Antoninho, em lindo estilo, eleva a contagem para 3, findando logo após o 1.º tempo com o score de 3 a 2 favorável ao C. A. São Paulo.

Recomenda a refrega, os santistas investem decididamente. Demonstram grande fibra e tenacidade, cabendo a Zeninha vazar o arco sampaolino e novamente igualar a contagem.

Ante o espírito de luta dos adversários, os sampaolinos tentam inoperante pela sua classe, surtindo efeito uma bela combinação de sua linha de avanço, bem arrematada por Antoninho, que marca o 4-0 ponto.

Agora, são os companheiros que assumem o controle da partida, atacando rijamente o arco santista. Lulu con-

signa o segundo ponto, empatando o encontro.

Se o empate ocorrer, os santamarenses forçam a defesa praiana e Antoninho, em lindo estilo, eleva a contagem para 3, findando logo após o 1.º tempo com o score de 3 a 2 favorável ao C. A. São Paulo.

Recomenda a refrega, os santistas investem decididamente. Demonstram grande fibra e tenacidade, cabendo a Zeninha vazar o arco sampaolino e novamente igualar a contagem.

Ante o espírito de luta dos adversários, os sampaolinos tentam inoperante pela sua classe, surtindo efeito uma bela combinação de sua linha de avanço, bem arrematada por Antoninho, que marca o 4-0 ponto.

Agora, são os companheiros que assumem o controle da partida, atacando rijamente o arco santista. Lulu con-

signa o segundo ponto, empatando o encontro.

Se o empate ocorrer, os santamarenses forçam a defesa praiana e Antoninho, em lindo estilo, eleva a contagem para 3, findando logo após o 1.º tempo com o score de 3 a 2 favorável ao C. A. São Paulo.

Recomenda a refrega, os santistas investem decididamente. Demonstram grande fibra e tenacidade, cabendo a Zeninha vazar o arco sampaolino e novamente igualar a contagem.

Ante o espírito de luta dos adversários, os sampaolinos tentam inoperante pela sua classe, surtindo efeito uma bela combinação de sua linha de avanço, bem arrematada por Antoninho, que marca o 4-0 ponto.

Agora, são os companheiros que assumem o controle da partida, atacando rijamente o arco santista. Lulu con-

signa o segundo ponto, empatando o encontro.



Tuca, Antoninho e Lulu, componentes da homogênea linha de ataque do C. A. São Paulo.

O C. A. São Paulo suplantou o Clube Internacional de Regatas por 7 a 4

Apesar de derrotado, o clube praiano opôs forte resistência — A homogeneidade do conjunto tricolor deu-lhe a vitória — Grande assistência presenciou o encontro — Agradaram os números de patinação artística — Outras notas a respeito

Realizou-se anteontem, em Santos, o encontro de hoje entre os fortes conjuntos do C. A. São Paulo, de Santo Amaro, e do C. Internacional de Regatas, da cidade praiana.

A partida abriu-se avulsa assistência, que presenciou um jogo atrevido e de intensa movimentação, não restando aplausos aos jogadores que se salientaram no transcurso do embate.

Patenteando ser o mais forte e harmonioso conjunto hoquista bandeirante, o C. A. São Paulo suplantou a falange santista, impondo-se pela expressiva contagem de 7 a 4.

Não obstante ter sido derrotado, o C. Internacional de Regatas opôs forte resistência, baqueando como um adversário valoroso.

Iniciado o encontro, os tricolores, revelando melhor combinação, atacam com insistência a meta defendida por Hilton, cabendo a Antoninho assinalar o 1.º tento, aos 3 minutos de jogo.

Refletos, os rapazes santistas controlam-se, equilibrando as jogadas e, aos 6 minutos, cabe a Edgar igualar a contagem, marcando o 1-0 ponto para o seu quadro.

Animado, o sexteto praiano passa a dominar as jogadas, e de novo Edgar marca outro tento, elevando a contagem para 2 a favor do clube santista, aos 9 minutos de jogo.

Agora, são os companheiros que assumem o controle da partida, atacando rijamente o arco santista. Lulu con-

signa o segundo ponto, empatando o encontro.

Se o empate ocorrer, os santamarenses forçam a defesa praiana e Antoninho, em lindo estilo, eleva a contagem para 3, findando logo após o 1.º tempo com o score de 3 a 2 favorável ao C. A. São Paulo.

Recomenda a refrega, os santistas investem decididamente. Demonstram grande fibra e tenacidade, cabendo a Zeninha vazar o arco sampaolino e novamente igualar a contagem.

Ante o espírito de luta dos adversários, os sampaolinos tentam inoperante pela sua classe, surtindo efeito uma bela combinação de sua linha de avanço, bem arrematada por Antoninho, que marca o 4-0 ponto.

Agora, são os companheiros que assumem o controle da partida, atacando rijamente o arco santista. Lulu con-

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9. A direção do Flamengo suspendeu Zislino, por 30 dias, por não se ter apresentado ao embarque da delegação rubro-negra que foi a Passos.

O conselho técnico da C.B.D. julga, entretanto, que pode convocar Zislino para a seleção nacional, apesar da nulificação contra o jogador.

Os ex-iran Raposo e Edmundo Vieira, empacaram-se, respectivamente, na presidência e vice-presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol.

No próximo dia 22, a Comissão da Zona Sul-Americana da FIFA reunirá-se, a fim de estudar a adoção das regras aprovadas no Congresso do Guayaquil.

Ao que se noticia, Canela, técnico do Flamengo, será o provável preparador do selecionado carioca de basquetebol.

Convocados para participarem dos treinos do selecionado amador brasileiro, encontram-se no Rio os três jogadores paulistas convocados.

A Federação Aquática Mineira comunicou à C.B.D. que a mediação dos jogadores do campeonato brasileiro infanto-juvenil de nataçao será feita

no dia 20 do corrente, em Belo Horizonte.

A delegação brasileira, que vai ficar concentrada em Poços de Caldas, em preparativos para o sul-americano de futebol, embarcará nesta capital nos próximos dias 16 e 19.

O Fluminense comunicou à F.M.F. que rescindiu o contrato do seu profissional José Carlos.

O arquero tricolor Elu foi emprestado pelo Fluminense aos Americanos, para o jogo de hoje contra o Ipiranga, de São Paulo.

O Flamengo pediu licença à F.M.F. para realizar nova excursão à França.

O River Plate, do Uruguai, encontra-se em entendimentos com a Federação Baiana de Desportos para a realização de uma temporada de três jogos na Bahia.

A C.B.D., até o momento, nada disse a respeito.

A Federação Metropolitana de Nataçao solicitou a transferência da nadadora mineira Maria Viana Afonso para o Icarai C. R.

Sabado próximo, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, realizar-se-á o segundo torneio para a disputa da taça "Francisco Vieira Agares".

Para a solenidade estão convidados os dirigentes da F. P. P., altas autoridades, cronistas esportivos e associados da U. P. B.

A U. P. B. homenageia hoje dois valores do pugilismo nacional

RALF ZUMBANO E VICENTE DOS SANTOS, OS HOMENAGEADOS

A União Pugilística do Brasil promoverá uma significativa homenagem aos valorosos amadores Ralf Zumbano e Vicente dos Santos, que no recente Campeonato Latino-Americano de Pugilismo Amador elevaram bem alto o bom nome do esporte das luvas. A homenagem, extensiva aos demais componentes da equipe nacional, será efetuada hoje, à rua Lopes de Oliveira, 379, sede da entidade promotora, às 20.30 horas.

Para a solenidade estão convidados os dirigentes da F. P. P., altas autoridades, cronistas esportivos e associados da U. P. B.

A U. P. B. homenageia hoje dois valores do pugilismo nacional

RALF ZUMBANO E VICENTE DOS SANTOS, OS HOMENAGEADOS

A União Pugilística do Brasil promoverá uma significativa homenagem aos valorosos amadores Ralf Zumbano e Vicente dos Santos, que no recente Campeonato Latino-Americano de Pugilismo Amador elevaram bem alto o bom nome do esporte das luvas. A homenagem, extensiva aos demais componentes da equipe nacional, será efetuada hoje, à rua Lopes de Oliveira, 379, sede da entidade promotora, às 20.30 horas.

Para a solenidade estão convidados os dirigentes da F. P. P., altas autoridades, cronistas esportivos e associados da U. P. B.

A U. P. B. homenageia hoje dois valores do pugilismo nacional

RALF ZUMBANO E VICENTE DOS SANTOS, OS HOMENAGEADOS

A União Pugilística do Brasil promoverá uma significativa homenagem aos valorosos amadores Ralf Zumbano e Vicente dos Santos, que no recente Campeonato Latino-Americano de Pugilismo Amador elevaram bem alto o bom nome do esporte das luvas. A homenagem, extensiva aos demais componentes da equipe nacional, será efetuada hoje, à rua Lopes de Oliveira, 379, sede da entidade promotora, às 20.30 horas.

Para a solenidade estão convidados os dirigentes da F. P. P., altas autoridades, cronistas esportivos e associados da U. P. B.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O JUVENTUS EM CAMPINAS — Volta às atividades o Juventus, no próximo domingo, quando enfrentará o Guarani, de Campinas. Com vistas para esse compromisso, o quadro "grená" estará se exercitando, hoje, à tarde, no campo da rua Javari.

ENSAIO NO PARQUE ANTÁRTICA — O Palmeiras, domingo, terá de haver-se com o quadro do Heparcare, de Lorena. A fim de lançar em campo um conjunto bem preparado, o técnico Cambon, na tarde de hoje, promoverá ensaio individual no Parque Antártica.

REFORMARAM CONTRATO — Telegrama procedente da revista "cidade de Santos" informa que os jogadores Telesca e Pinhegas reformaram contrato com o alvi-negro de Vila Belmiro, por duas temporadas, recebendo "luvas" que vão além do estabelecido no convenio.

TREINA O LINENSE — O veterano Begliomini, preparador técnico do Linense, marcou um rigoroso ensaio coletivo para seus pupilos, que será realizado no campo do Palmeiras. Essa a última providência em relação ao jogo com o XV de Novembro pela decisão do

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

OS SUBSÍDIOS DOS VEREADORES

Apesar de hoje em dia a noção de cargo público implicar a percepção de vencimentos — veja-se, a respeito, a definição constante do Estatuto dos Funcionários Civis da União, bem como sua cópia estadual — nem sempre foi assim. Nas cidades gregas, especialmente em Atenas, só os funcionários subalternos recebiam dos cofres públicos. Aos mais categorizados não era atribuída remuneração pecuniária alguma, já que servir ao Estado, naquele tempo, constituía uma honra insusceptível de iniquificação material. Os helenos consideravam mesmo a política — isto é, o governo da cidade — Estado — a mais nobre das atividades humanas. Em tal sentido, as informações de Plutarco são categóricas.

Hoje, porém, sucede o inverso. Qualquer que seja o lustre de sua função, os funcionários recebem a contra-prestação devida ao seu serviço, vivem esse serviço ou ocupam transitoriamente postos de relevo. Queremos crer que, no Brasil atual, as únicas pessoas que exerciam função pública sem retribuição monetária são os vereadores. Assim, em São Paulo, os de todos os municípios cuja renda anual seja inferior a 25 milhões de cruzeiros.

Compreende-se que um deputado federal ou estadual perceba subsídios, pois têm eles que deslocar-se das cidades em que residem para fixar-se na capital da República ou dos Estados. Além disso, para bem se desincumbem de seu mandato, têm de consagrar seu tempo ao exame dos problemas em debate nos colegios legislativos, informando-se, documentando-se e estudando. Já nas cidades do interior, os vereadores, sobre não terem que mudar de município, realizam suas sessões, muitas vezes, à noite, de modo a não precisarem alterar o ritmo das atividades privadas de que tiram seu sustento. Nem a matéria a ser discutida na Câmara terá tão extensa que os obrigue a consagrar ao seu exame todo o tempo útil de que dispõem. Foi, certamente, considerando isso que a legislação vigente estabeleceu a gratuidade do mandato dos vereadores, como regra quase sem exceção.

Não colhe, desse modo, a argumentação desenvolvida pelos vereadores de Campinas, de que, segundo a lição de Carlos Maximiliano, a gratuidade do mandato legislativo é incompatível com a democracia moderna. Será esta, quando muito, uma tendência; mas não há tendência que invalide a letra do direito positivo.

BEBEDOURO JÁ RECEBEU MODERNA NIVELADORA PARA AS RODOVIAS

BEBEDOURO, 5 — Acaba de chegar a esta cidade, a moderna niveladora, adquirida pela Prefeitura, para os serviços das estradas de rodagem do município, bem como para os corteiros das ruas.

O possante aparelho custou aos cofres municipais a soma de 357 mil cruzeiros, tendo uma parte sido paga com a quota do imposto de renda, concedida aos municípios pelo governo federal.

BIBLIOTECA PÚBLICA "CEL. RAUL FURQUIM" — Recebeu a Biblioteca Pública local, a doação de 149 livros do sr. Paulo Costa Eduardo e

BAURÍ

BAURÍ, 5 — ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje:

a menina Lourdes, filha do sr. José Lopes dos Santos;
o sr. Nelson Lopes Conceição;
o tenente João Correia dos Santos;
a sra. Nair R. Marcos, esposa do sr. Antonio Marcos Garrido, fundador da NOB;
d. Edna T. Simão, esposa do prof. Aziz Simão;
o menino Sebastião Osório, filho do sr. Sebastião Osório Gonçalves e de sua esposa, d. Luzia de Jesus Gonçalves;

a srta. Vanda Lamônica;
o menino Geraldo, filho do sr. José Geraldo e de d. Edna V. Geraldo;
o menino Claudio Roberto, filho do sr. Atílio Lamônica e exma. esposa, d. Maria Lamônica;

a menina Yara, filha do sr. Francisco Rocco e de d. Irene Cavallheiro Rocco, residente nesta cidade;

PREFEITURA MUNICIPAL — Ato do prefeito:

Foi exonerado, a pedido, o dr. Murilo Pessoa, diretor de Obras, classe M.

Foram designados Santo João Basílio para ter exercício na Contadoria e Pedro Ezequias Martins para os Serviços de Fiscalização Geral.

Foi nomeado interinamente o dr. Heitor Roma Polles para o cargo de diretor de Obras, classe M.

Foi admitido Rosivaldo de Abreu Ribeiro, como motorista da D. C.

Requerimentos despachados:

De Servidores Municipais — Julio Pinto de Noronha p. 553, solicitação de férias.

Deferido, a partir de 5 de fevereiro.

Sobre transferência de imóvel e firma — Paulo Kigui Kaitake p. 606, José Moratelli p. 666, Fláudio Manoel Medina p. 665, João Inácio Sestini p. 702, J. A. Santinho e Cia. p. 701.

Sobre construções e reformas — Jaime Bichusky processos números 160, 161, 162 e 163 — Manoel Baltazar Rodrigues dos Santos, p. 16 — Deferido.

DIRETORIA DE OBRAS — Compareçam à Diretoria de Obras os srs. Adolfo Zatz, p. 553, Antonio Lealini p. 678 e Antonio Capelo p. 661.

BAURÍ, 7 — ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje:

o menino Mario de Oliveira Cristiani, filho de d. Delicia Cristiani, residente nesta cidade;

a sra. Idalina de Castro, esposa do sr. Lúcio de Castro;

a sra. Francisca Reche;

a sra. Nazareth Lopes Conceição;

o menino Luiz, filho do sr. Luiz Gonzaga Bevilacqua;

o sr. João Firmino Hunziker;

a menina Nêde de Oliveira Hunziker;

a menina Rose Marie, filha do sr. Francisco Leon Peres;

o menino Paulo de Tasso, filho do sr. Juvenal A. Meireles;

o menino João Ricardo, filho do sr. Sebastião Neuberger Pentado;

o menino Roberto, filho do sr. Eugênio Marini;

o sr. José Roberto da Silva;

o sr. Nelson Tosoni;

a sra. Nair Bianchini;

d. Palmira Zando, esposa do sr. Amadeu Zando;

d. Isabel Moraes Herrera, esposa do sr. João Herrera.

FALCIMENTO — Faleceu, nesta cidade, o sr. Minervino Angelo, antigo funcionário da Noroeste do Brasil. Ultimamente desempenhava o extinto as funções de agente da Estação de Tírbica.

HOMENAGEM — Realizou-se ontem, às 20 horas, na Casa do Chopp, o jantar que os amigos, colegas e admiradores ofereceram ao dr. Silvio Luis da Costa, alto funcionário do Banco do Brasil por motivo de sua formatura em direito. A reunião decorreu num ambiente de grande entusiasmo e vibração, falando vários oradores. Finalmente, agradeceu o homenageado, em palavras corajosas e sinceras.

APORTARÁ HOJE, PELA MANHÃ, EM SANTOS O NAVIO ESCOLA BRASILEIRO "GUANABARA"

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Conforme noticiamos deverá entrar amanhã em nosso porto, procedente de São Francisco do Sul o navio-escola da Marinha de Guerra nacional, "Guanabara", sob o comando do capitão de fragata Pedro Paulo de Araújo Suzano.

O navio que desde ontem se encontra no longo, atracará ao cais em frente ao armazém n.º 6 da Cia. Docas, às 9 horas.

"Guanabara" realiza um roteiro de instrução, viajando a bordo 30 aspirantes da Escola Naval.

As autoridades e destacados membros da sociedade santista organizaram um programa de festejos, com que serão recepcionados entre nós os distintos visitantes.

No dia da chegada o comandante do "Guanabara" acompanhado do seu ajudante de ordens, visitará o prefeito municipal, às 14 horas, e em seguida outras autoridades locais.

O sr. Alvaro Rodrigues dos Santos, retribuirá no mesmo dia a visita do comandante Pedro Suzano, a bordo do "Guanabara".

No dia 11, o comandante e oficialidade do navio escola acompanhados do capitão de Mar e Guerra Hugo B. Caminha, seguirão para a capital em visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Elíseos.

Sabado o prefeito municipal oferecerá um almoço íntimo aos visitantes no Hotel Parque Balmorais, às 12.30 horas, com a participação de altas autoridades civis, militares e eclesásticas.

Nesse mesmo dia o prefeito municipal dará à disposição do comandante do "Guanabara" dois ônibus especiais para que os oficiais e praças realizem um passeio pelos principais pontos da cidade e arredores.

A noite a diretoria do Clube XV oferecerá uma "sauterie" dançante em homenagem à oficialidade e aspirantes do "Guanabara", festa essa que pro-

meto revestir-se de excepcional brilhantismo dado o interesse reinante nos círculos sociais da cidade.

Domingo o "Guanabara" continuará do nosso roteiro de instrução, zarpará do nosso porto com destino à Ilha Grande.

EXPORTAÇÃO DE BANANA PELO PORTO DE SANTOS

No ano de 1948, apesar das vicissitudes atravessadas pelo comércio de bananas, com as incertezas cambiais nas alterações da política comercial externa, tanto do Brasil como da Argentina, país este que é o principal consumidor dessa fruta, a exportação pelo porto de Santos atingiu a proporção de 8.032.971 cachos, foram exportados para Buenos Aires, Montevideo e Europa.

No velho continente, a Suíça, principalmente, está se tornando uma adquirente das mais consideráveis, daí sendo remetidos, via Antuérpia, alguns milhares de cachos.

Este ano, os embarques de bananas processam-se ainda com certa normalidade, havendo a registrar, ultimamente, os seguintes embarques: 18 de janeiro, vapor belga "Lyceus", 10.500 cachos; 21 de janeiro, vapor belga "Luisa Sheld", 30.500 cachos; 31 de janeiro, vapor suco "Bolívia", 9.600 cachos, o primeiro para Montevideo e os dois últimos para Buenos Aires; 29 de janeiro, vapor inglês "St. Merriel", 44.103 cachos para Montevideo e 6.210 para Buenos Aires; 29 de janeiro, vapor suco "Suíça", 2.851 cachos para a Suíça, via Antuérpia; 1 de fevereiro, vapor finlandês "Naviar", 13.386 cachos para Buenos Aires; 1 de fevereiro, vapor polonês "Warynski", 17.973 cachos para Buenos Aires; 1 de fevereiro, vapor argentino "Tropero", 13.759 cachos para Buenos Aires; 2 de fevereiro, vapor inglês "Highland Princess", 5.015 cachos para Buenos Aires; 3 de fevereiro, vapor italiano "Nereide", 32.631 cachos para Buenos Aires.

CRIME DE MORTE EM UBATUBA

Segundo fomos informados, ocorreu, no dia 1.º do corrente, em Ubatuba, um barbaro crime de morte, de que foi autor um menor de 14 anos, natural daquela cidade, e vítima o sexagenário Gabriel Martins Venancio, residente à rua D. Maria Alves, 418, na mesma localidade.

O menor, que era usuelo e vazeiro na prática de pequenos furtos, penetrara pela quinta vez na residência da vítima. Surpreendido em flagrante, atacou-se em luta com Gabriel Martins, ao qual tirou a vida, vibrando-lhe 22 golpes com uma faca daquelas a que os pescadores dão o nome de "mariqueiras", e que eles usam para limpeza de peixe.

Preso, o pequeno criminoso contou clinicamente a autoria do crime, revelando requintes de perversidade.

CONDENADO E PRESO

Por estar condenado a 1 ano e 6 meses de reclusão, incurso no artigo 155, parágrafo 1.º do Código Penal, foi preso hoje e recolhido ao xadrez o indivíduo Julio Miguel.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionárias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações. O auxílio que presta aos infelizes tocosos por aquele mal e que não tem remédio.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obolo pode lhe ser enviado, e o seguinte endereço: "Cajazeira 48 — Abernathy — Campos do Jordão", ou entregue por intermédio deste jornal.

TAPIRÁ

TAPIRÁ, 7 — CRIME DE MORTE — Geraldo Militão Pinto, residente neste distrito, no bairro José Bento, no dia 21 do mês findo, assassinou com 12 facadas, no crânio, Fúzy Uyeno.

Segundo consta, o criminoso tentou praticar atos imorais com a sua vítima e sendo repellido, matou-a, covardemente. O assassino foi preso e está sendo processado.

BOMBA DE GASOLINA — Está bastante adiantada a construção de um posto de gasolina, nesta cidade, de propriedade dos srs. Shizuma Soki e Cia.

ORLANDIA

ORLANDIA, 2 — ESCOLA PROFISSIONAL — Já chegaram a esta cidade as máquinas da Escola Profissional desta cidade. Grande número de alunos aguardam o início do curso.

GINÁSIO DO ESTADO — Este ano, segundo as matrículas já obtidas, o Ginásio local deverá funcionar com 300 alunos.

ESCOLA NORMAL — De conformidade com os trabalhos desenvolvidos pelo nosso prefeito municipal, sr. Osvaldo R. Junqueira, a população aguarda a instalação de uma Escola Normal, uma vez que Orlandia constitui o ponto ideal para a sua localização.

CALÇAMENTO — Prosseguem as obras de calçamento da cidade com ritmo acelerado. A avenida Cinco, ligação com a estrada estadual que demanda Ribeirão Preto, foi a primeira via pública beneficiada com o relinco do calçamento.

ESTRADAS — Devido ao grande interesse devotado pelo prefeito municipal ao serviço de conservação de estradas de rodagem, empregando meios modernos para os serviços, e municípios está com a sua rede de estradas municipais em boas condições.

AGUA — Ainda dentro do presente exercício, deverão ser iniciados os serviços de rebastecimento de água da cidade, cujos trabalhos iniciais já foram providenciados.

ARQUIBANCADA ESPORTIVA — Vão bem adiantadas as obras da arquibancada do Estádio Esportivo da Associação Atlética, o que vem sendo realizado pela iniciativa da administração municipal, estando as mesmas orçadas em Cr\$ 600.000,00.

JORNAL — Deverá circular dentro em breve, nesta cidade, um semanário noticioso.

A Sociedade União dos Proprietários de Ribeirão Preto reclama contra os lançamentos do imposto territorial

RIBEIRÃO PRETO, 7 — De acordo com o que foi assentado em reunião realizada entre os associados da Sociedade dos Proprietários de Ribeirão Preto, ficou resolvido enviar ao prefeito municipal, dr. José de Magalhães, uma representação, com referência ao Imposto Territorial Urbano.

Publicamos, na íntegra, a representação:

"A Sociedade União dos Proprietários de Ribeirão Preto, associação civil fundada em 1929, com seus estatutos devidamente registrados no Cartório de Registro Geral de Imóveis e Hipotecas da 1.ª Circunscrição da Comarca, pelos seus diretores infra-assinados, respeitosamente vem expor e requerer a v. exc. o seguinte:

Imposto Territorial Urbano — 1.º — Os lançamentos do imposto territorial urbano, realizados pela Prefeitura Municipal, para o presente exercício, não estão de acordo com a lei n.º 46 de 20 de setembro de 1948.

2.º — E' que o art. 8.º da referida lei determina que "para a apuração do valor venal dos terrenos, a Prefeitura Municipal estabelecerá, anualmente, o valor do metro quadrado para cada zona, tendo em vista os preços correntes relativos as últimas transações de compra e venda realizadas e a média dos valores observada durante o ano anterior".

3.º — Entretanto, pela Resolução n.º 6 de 23 de setembro de 1948, modificando a Resolução n.º 9 de 13 de novembro do mesmo ano, v. exc. estabeleceu o preço de Cr\$ 400,00 o metro quadrado de terreno situado na primeira zona; de Cr\$ 300,00 por metro quadrado de parte calçada e Cr\$ 150,00 por parte não calçada da segunda zona; de Cr\$ 200,00 pelo metro quadrado da parte calçada e Cr\$ 100,00 pela parte não calçada da terceira zona; de Cr\$ 100,00 pelo metro quadrado da quarta zona; e Cr\$ 40,00 pela quinta zona e de Cr\$ 15,00 pela sexta zona.

4.º — Tais preços não refletem de forma nenhuma os valores correntes, relativos as últimas transações realizadas, e muito menos à média observada durante o ano anterior, motivo por que foram fixados em completo desacordo com o disposto no artigo 8.º já citado. Se lei existe determinando a forma pela qual deva ser calculado o valor do metro quadrado, para cada zona, impõe-se, sem dúvida nenhuma, o seu cumprimento. Todavia, os valores fixados por v. exc. nas Resoluções n.ºs 6 e 9, do ano passado, não podem corresponder ao critério exigido pela lei n.º 46 de 20 de setembro de 1948; pode esta entidade oferecer a v. exc. provas concretas a respeito dos verdadeiros preços correntes nas últimas transações imobiliárias e, bem assim, à média extra observada durante o ano de 1947 e de 1948.

5.º — A consequência a que se chegou pelo critério estabelecido nas Resoluções n.ºs 6 e 9 de 1948 é que o imposto territorial urbano mais parece um pesado aluguel pago à Prefeitura em duas prestações, do que um tributo calculado pela forma justa e equitativa. Queira v. exc. perdoar essa observação; jamais, porém, poderá ser negada sua veracidade.

6.º — Nessas condições, a Sociedade União dos Proprietários de Ribeirão Preto, em nome da classe que representa, toma a liberdade de solicitar a v. exc. a revogação das resoluções n.ºs 6 e 9 de 1948 procedendo-se em seguida a novos lançamentos, baseados esses em critérios de acordo com o art. 8.º da lei de 20 de setembro de 1948, que, em primeiro lugar — conforme já foi dito, não foi observada a própria lei de 46 que regulamenta a sua arrecadação no município; e, em segundo lugar, porque a grande maioria dos lançamentos está errada, quanto ao cálculo matemático e com referência as condições estabelecidas pela Resolução n.º 11 de 30 de dezembro de 1948, a qual determina a aplicação, no caso, das normas previstas no decreto-lei n.º 80 de 11 de agosto de 1947.

7.º — Tão manifesto tem sido o erro nos lançamentos do imposto territorial urbano que basta um simples exame do decreto-lei n.º 80 de 11-8-1947 na parte referente aos descontos, para essa aplicada para o tributo territorial urbano — para certificar-se que os mencionados descontos não foram observados nos citados lançamentos. Por esse motivo julga esta entidade que não há outra solução.

Apresentando esse gesto do clube do Rio, foi consignado em ata do clube local, um voto de louvor aos companheiros caros, esclarecendo que a alegria dos rotarianos locais não se prendia ao recebimento da importância referida, mas à grandeza moral da resolução.

O clube local, por sua vez, tomou a deliberação de doar os Cr\$ 2.100,00 à Conferência de S. Vicente de Paulo desta cidade, o que também foi um gesto muito digno e meritório.

BODAS DE PRATA — No dia 2 do corrente, o prof. Antonio Pinhal e sua esposa d. Djanira Ramos Pinhal festejaram, na intimidade de sua família, suas bodas de prata.

OFERTAS E PROCURAS NO D. E. T.

Acham-se registrados na 2.ª Seção da D. O. T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

PROCURAS — Técnico especializado em máquinas e máquinas; Eletricistas para instalações para enrolamentos; Mecânicos em geral.

OFERTAS — Estampador; Engenheiros; Serventes diversos; Daltolôgrafos; Mecânicos especializados em motores; Fiação em seda; Pedreiros; Serventes de pedreiro; Ajudantes de Mecânicos; Trabalhadores para enfiar fio; Serventes diversos; Guarda para fabrica; Soldadores e Ajudantes de motorista.

oxygenio; Estampador; Funileiro para auto; Dactilógrafo; Armador para elemento armado; Carpinheiros para embalgens; Engenheiros; Ajudante para fundição; Encanador; Serventes para obras; Faxineiros; Ajustadores mecânicos; Dactilógrafo (mço); Prentista; Office-boy para casa comercial; Pedreiros; Carpinheiro p. obras; Estampador para tecido; Tareiros; Carpinheiros para obras; Eletricistas instaladores; Fiandeiro para seda; Fiandeiro para fabrica; Soldadores e Ajudantes de motorista.

Foi bem um representante da estirpe

(Conclusão da última página).
UM GRANDE PROPAGANDISTA DO BRASIL

O sr. Joaquim Bento Alves de Lima pronunciou as seguintes palavras de agradecimento:

"A comvente iniciativa da prestigiosa Sociedade Rural Brasileira de colocar no recinto de sua sede de trabalho o busto do nosso muito saudoso pai — Otaviano Augusto Alves de Lima — entre o de outras figuras de relevo e de bons servidores paulistas, constitui um cordial reconhecimento do seu devotamento a prosperidade e ao renome da terra natal.

De fato, nosso pai possuía entranhado amor ao solo dos seus antepassados, reunindo a isso a intrepidez dos velhos paulistas.

Vamos relatar o significativo episódio, talvez, nem de todos os presentes conhecido o que evidencia o seu apego a São Paulo e constante anseio de vê-lo conhecido e referido no exterior.

Quando, pela primeira vez, aportou na grande metrópole que é a cidade de Buenos Aires, observou ele com estranheza e magoa que a mala variada espécie de cafés exposta à venda, sem exceção, trazia denominações, tais como: — Porto Rico, Guatemala, Laica etc., omitindo-se por motivos desconhecidos ou propositalmente a procedência brasileira, quando era certo que o maior abastecedor do mercado argentino era o nosso país.

Não se conformando com este inexplicável monopólio ao nosso produto e como se lhe fora delegada missão da reparação nacional, chamou a si a tarefa de corrigir a singular anomalia.

Em tal disposição de espírito, um dos seus primeiros passos ao estabelecer-se na República Argentina, consistiu em mandar estampar em letras garrafais tanto nos mostruários das suas casas comerciais, que atingiram mais tarde a 40, como também, em todos os envelopes, esta um pouco enfadada, mas sem dúvida, patriótica legenda: — "Café paulista — O melhor do mundo".

A inovação e rebeldia a velhos hábitos arraigados no país consumidor, como seria de esperar, acarretaram-lhe dissabores e deram lugar a sérios embargos de ordem comercial. Mas, impellido pela boa causa que espalhava, não menos pela imagem da pátria distante, sempre presente, sentiu-se obrigado a insistir e o destino final dos seus esforços acabou por ser o seguinte: — "Café paulista — O melhor do mundo".

Coabe, pois, ao nosso pai o modesto mérito de ser o pioneiro neste particular, ao fazer conhecido na República platina o café do Estado de São Paulo, façanhas sentimentalistas, mas mais por ele enaltecidas, mas que nós seus filhos, sem isso pretender nos vangloriar, julgamos interessante lembrar por ocasião desta tocante cerimônia.

Meus senhores, como é fácil de imaginar, os filhos descendentes e parentes de Otaviano Augusto Alves de Lima, aqui reunidos, se acham dominados de natural emoção e desvanecimento ante tão dignificante tributo ao seu inesquecível chefe por esta autêntica representante da lavra paulista.

Seu muito digno presidente que semeou a sua oração de expressões generosas e aos distintos diretores e associados que lançaram a ideia desta manifestação postuma de apreço e a ela se solidarizam — o nosso inextinguível reconhecimento.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

— A Sociedade Rural Brasileira.

CIA. IMOBILIARIA e MERCANTIL ANCHIETA

RELATORIO DA DIRETORIA
EXERCICIO DE 1948

SRS. ACIONISTAS.
Apresentando-vos os balanços relativos aos dois semestres do exercício findo, encerrados em 30 de junho e 31 de dezembro de 1948, respectivamente, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, ficamos ao vosso completo dispor para todo e qualquer esclarecimento que quiserdes nos solicitar.
São Paulo, 15 de janeiro de 1949.

LICIO DA ROCHA MIRANDA — Vice-Presidente.
ARTHUR BRANDI — Diretor
A. DE SAMPAIO FERRAZ — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imovéis	15.190.301,90	Capital	18.000.000,00
Móveis e Utensílios	11.842,50	Fundo de Reserva	847.122,00
Obras em Construção	418.158,70		18.847.122,00
Cações	2.600,00		
Compromisso Compra Imovel	3.200.000,00		
	18.822.603,10		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Contas Correntes	4.147,70	Credores Compromisso Compra Imovel	200.000,00
Contas a Receber	75.000,00		
Obrigações a Receber	57.306,80		
Ações e Debentures	1.800.000,00		
	1.936.454,50		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Prestamistas:		Obrigações a Pagar	3.136.000,00
Jabaquara	3.653.379,70	Dividendos a Pagar — Exercício de 1947	1.080.000,00
Mirandópolis	2.431.333,80	Gratificação a Pagar — Diretoria — 1947	68.000,00
Cessão	781.256,80		4.284.000,00
Vila Primavera	17.450,00		
	6.883.920,30		
DISPONIVEL		CONTAS COMPENSADAS	
Caixa e Bancos	16.429,20	Caução da Diretoria	200.000,00
CONTAS COMPENSADAS		CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Ações Caucionadas	200.000,00	Lucros Suspensos	2.014.371,40
		Lucros e Perdas: Saldo que passa para o 2.º semestre	2.213.913,70
	Cr\$ 27.859.407,10		Cr\$ 27.859.407,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Pelos débitos das seguintes contas:		Pelos saldos credores das seguintes contas:	
Despesas Gerais	115.958,00	Locação de Móveis	114.000,00
Aluguéis — Pagos	12.870,00	Aluguéis — Recebido	338.280,00
Conservação de Imóveis	58.808,20	Renda Administração	18.000,00
Obras em Construção	29.744,70	Juros e Descontos	472.554,00
Quotas de Previdência	11.646,10		942.834,00
Impostos	148.438,00		
Honorários	150.000,00		
Ordenados	99.780,00		
Seguros	7.525,70		
Comissões	136.841,30		
Juros — Pagos	84.847,50		
Gratificações	16.050,00		
	872.509,50		
Móveis e Utensílios — Depreciação 5%	607,50		
FUNDO DE RESERVA			
5% sobre Cr\$ 2.330.435,70, conforme Estatutos	116.522,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldo	2.213.913,70		
	Cr\$ 3.203.552,70		Cr\$ 3.203.552,70

LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente
ARTHUR BRANDI — Diretor
A. DE SAMPAIO FERRAZ — Diretor
FRANCISCO MARCONDES DE FARIA — Guarda-livros — N.º 2.157 CRC

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imovéis	18.318.546,80	Capital	18.000.000,00
Móveis e Utensílios	10.965,40	Fundo de Reserva	470.897,30
Cações	2.600,00		18.470.897,30
	18.332.112,20		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Obrigações a Receber	43.306,80	Credores Compromisso Compra Imóveis	400.000,00
Contas Correntes	390.055,30		
Contas a Receber	75.000,00		
Ações e Debentures	1.800.000,00		
	2.307.362,10		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Prestamistas:		Obrigações a Pagar	2.756.000,00
Jabaquara	4.327.847,80	Contas Correntes	2.351,00
Mirandópolis	4.034.514,40	Dividendos a Pagar — 1947	1.080.000,00
Cessão	326.850,80	Gratificação a Pagar — Diretoria — 1947	68.000,00
	8.689.213,00		3.906.351,00
DISPONIVEL		CONTAS COMPENSADAS	
Caixa e Bancos	28.546,40	Caução da Diretoria	200.000,00
CONTAS COMPENSADAS		A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA	
Ações Caucionadas	200.000,00	Lucros Suspensos	2.014.371,40
		Saldo exercício 947	2.014.371,40
		Lucros e Perdas	
		Saldo do 1.º semestre de 1948	2.213.913,70
		Saldo do 2.º semestre	2.351.730,30
	Cr\$ 29.557.265,70		4.565.644,00
			Cr\$ 29.557.265,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO		CRÉDITO	
Pelos débitos das seguintes contas:		Pelos saldos credores das seguintes contas:	
Despesas Gerais	248.024,90	Juros e Descontos	572.397,40
Gratificações	25.160,00	Renda Administração	18.000,00
Juros e Descontos — Pagos	73.106,80	Aluguéis — Recebido	338.280,00
Comissões	208.397,60	Locação de Móveis	114.000,00
Honorários	150.000,00	Prestamistas — V. Primavera	5.540,00
Ordenados	99.780,00		1.048.217,40
Seguros	382,20		
Impostos	375.064,00		
Quotas de Previdência	10.030,00		
Conservação de Imóveis	399.365,10		
Aluguéis — Pagos	12.870,00		
	1.602.230,40		
Móveis e Utensílios — Depreciação 5%	577,10		
FUNDO DE RESERVA			
5% sobre Cr\$ 2.475.505,60, transferido de acordo com n.º Estatutos	123.775,30		
LUCROS E PERDAS			
Saldo	2.351.730,30		
	Cr\$ 4.078.313,10		Cr\$ 4.078.313,10

LICIO R. MIRANDA — Vice-Presidente
ARTHUR BRANDI — Diretor
A. DE SAMPAIO FERRAZ — Diretor
FRANCISCO MARCONDES DE FARIA — Guarda-livros — N.º 2.157 CRC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliária e Mercantil Anchieta, tendo examinado as contas, os balanços e demonstrações das contas de Lucros e Perdas, relativos aos dois semestres do exercício de 1948, e verificado sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que ditos documentos merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

NELSON DE ALMEIDA
FREDERICO KOKEL
ARRIGO ZANIN

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Independência de Armazéns Gerais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 11 de março próximo, na sede social, à rua João Brícola n.º 24 — 13.º andar, para o seguinte:

- Tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948;
 - Procederem a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949;
 - Assuntos de interesse social.
- Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo n.º 17 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.
- Os acionistas deverão provar a sua qualidade, de acordo com o Artigo n.º 21, do Decreto acima referido.
- São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.
- a) — ANIZ JOSE SAAD — Diretor Presidente.

MADEIREIRA PAULISTA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM 11 DE MARÇO DE 1949

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Madeira Paulista S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 11 de março próximo, na sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.º 20 — 9.º andar — Sala 908, nesta capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do Relatório da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1949;
- Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor-Superintendente.

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Geral.

MECANICA BONFANTI S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 5 de março próximo vindouro às 19 horas, na sede social à rua Barão de Itatins, 119, nesta cidade, para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, Balanço, e demais contas da Diretoria, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembleia, deverão depositar as respectivas ações na sede social, 5 dias pelo menos antes da reunião.

A disposição dos srs. acionistas para serem examinados, acham-se na sede desta sociedade, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Lemé, 5 de fevereiro de 1949.

Mecânica Bonfanti S. A.

JOÃO ARRAS SERODIO FILHO
CARLOS BONFANTI
Diretores.

COLLIER & FRISBEE S/A. — AGENTES DE SEGUROS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos das disposições legais e estatutárias, ficam convidados os srs. acionistas da Collier & Frisbee S.A., — Agentes de Seguros, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 11 de março de 1949, às 16 horas, na sede social à rua da Quitanda, 96, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEN DO DIA

- Exame discussão sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1948;
- Eleição do Conselho Fiscal;
- Eleição de um Diretor;
- Assuntos Diversos.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, em nossa sede, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

COLLIER & FRISBEE S/A.
Agentes de Seguros.

STEFAN APRILL — Diretor Superintendente.

PLASTEX S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLASTICOS
Ata de Assembléa Geral Extraordinária

Aos vinte nove (29) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948), às 10 horas, em sua sede social à rua Cel. Oscar Porto, 1.091, nesta Capital, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinária os senhores acionistas da PLASTEX S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLASTICOS. — Com a palavra o acionista sr. Pierre Isidoro Loeb, escolhido pelos presentes para presidir a assembleia, constata ter sido a mesma regularmente convocada conforme avisos publicados nos dias 22, 23 e 24 no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e nos dias 21, 22 e 23 no "Correio Paulistano", e se acharem presentes seis acionistas representantes de mais de dois terços do capital social, havendo portanto numero legal para deliberar sobre a Ordem do Dia. — Chama a mim Raul Loeb para secretariar a assembleia, mandando ler a "Ordem do Dia", cujo teor é o seguinte: — 1) — Ratificação da eleição do Diretor; 2) — Eleição do Diretor; 3) — Alteração da denominação social; 4) — Varias eventuais. — Continuando com a palavra o sr. Presidente explica à assembleia que de acordo com a nomenclatura da primeira diretoria da sociedade, entre os membros eleitos figura o Eng. Ferruccio Segre, para o cargo de Diretor-Técnico. — Impossibilitado, porém, o Eng. Ferruccio Segre de exercer o cargo acima referido, por se achar ausente foi escolhido para substituí-lo, como diretor interino, o Eng. Guido Tedeschi, que até o momento vem exercendo interinamente o cargo de Diretor-Técnico da sociedade. — Entretanto à vista do Eng. Ferruccio Segre, ter comunicado à sociedade ser-lhe impossível continuar o seu mandato, motivo pelo qual apresentou o seu pedido de demissão, verificou-se uma vaga na Diretoria, sendo portanto necessário proceder à eleição de um novo Diretor-Técnico. — Portanto, propõe, a seguir, o sr. Presidente, seja ratificada pela assembleia a gestão do Diretor interino, sr. Guido Tedeschi, até a presente data, cuja atividade foi de muita valia para a Sociedade, passando-se a seguir à eleição do Diretor-Técnico para preenchimento do cargo vago. — Posta a proposta em votação foi ela aprovada por unanimidade. — Com a palavra o sr. Presidente constata a ratificação pela assembleia da gestão do Diretor interino Eng. Guido Tedeschi e pede aos srs. Acionistas proceder à eleição do Diretor-Técnico. — Com a palavra o acionista sr. Leon Tygel propõe à assembleia seja eleito para o cargo de Diretor-Técnico o Eng. Guido Tedeschi cuja atuação na qualidade de Diretor interino só elogios mereceu por parte dos Acionistas, tendo-se revelado elemento de muita valia para a Sociedade. — Posta a proposta em discussão e votação resultou aprovada por unanimidade, resultando portanto eleito para o cargo de Diretor-Técnico o Eng. Guido Tedeschi, Diretor-Técnico, italiano, casado, engenheiro, residente nesta Capital à Av. Anhangabau n.º 213, portador da cart. Mod. 19 R. G. 525.460 — R. 90.449, terminando o seu mandato juntamente com os dos outros membros da atual Diretoria, tudo de conformidade com o art. 10 e seus parágrafos dos estatutos sociais, passando a Diretoria a ser composta dos seguintes: — Eng. Vittorio Terracini, Diretor-Presidente; Sr. Pierre Isidoro Loeb, Diretor-Administrativo e Eng. Guido Tedeschi, Diretor-Técnico, para o primeiro mandato da Diretoria da Sociedade. — A seguir passou-se para o 3.º item da Ordem do dia. — Com a palavra o acionista sr. Leon Tygel expõe aos demais Acionistas presentes a oportunidade de se proceder a alteração do nome social PLASTEX S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLASTICOS. — Continuando explica que, acharia conveniente passasse a sociedade a denominar-se PLASTAR S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLASTICOS, ficando desse modo alterado o art. 1.º dos estatutos sociais, que passaria a ser assim redigido: — "Art. 1.º — A denominação da PLASTAR S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLASTICOS, fica constituída uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, que será regulada por estes estatutos e nos casos omissos pela legislação em vigor, na parte aplicável". — Posta a proposta em discussão e votação foi ela unanimemente aprovada, resultando assim alterado o art. 1.º dos estatutos sociais conforme a proposta aprovada, continuando inalterados os demais artigos do mesmo. — Nada mais havendo a deliberar e ninguém pedindo a palavra, foi a assembleia suspensa para que eu, Secretário, redigisse a presente ata que, lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente, por mim Secretário e por todos os presentes. — (a.) PIERRE ISIDORO LOEB, LEON TYGEL, p. p. JACOB SZLEZYNGER — LEON TYGEL, p. p. JESSY MARX LOEB — PIERRE ISIDORO LOEB, MARCELLO PAES BARRETO, RAUL LOEB. — Cópia autêntica e conforme. — Eu, Presidente, a li, conferi e assino: — (a.) Pierre Isidoro Loeb.

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PLASTEX S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS

BOZZANO S/A. — COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da BOZZANO S/A. — COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de março próximo, às 19 horas, na sede social à rua da Glória, 126 — 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício 1948;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório da Sociedade, os documentos que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.

FREDERICO MARIO BOZZANO — Diretor-Presidente.

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, à rua Antônio Paes n.º 52, nesta capital, no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço, contas, atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício de 1948.

Nesta Assembleia deverão ser eleitos a Diretoria para o próximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949, assim como fixados os honorários da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

a) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente.

PLASTICOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repetição sob n.º ... 40.074, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de janeiro de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 29 de dezembro de 1948, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais e alterada a sua denominação para PLASTAR S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA DE MATERIAIS E PRODUTOS PLASTICOS, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevi: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AGENTES PARA O INTERIOR
Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil, Caixa Postal 3717, S. Paulo.

BAR RESTAURANTE LEAO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SAO JOAO, 284 (Prto do túnel e Telegrafo)

DR. BRENNO SILVA

MEDICO
Molestias Internas — Doenças do coração — Electrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itatins n.º 120, 5.º andar — Salas 501 e 508 — Fone 4-4299. Consultas das 16 às 18 horas — Residência: Fone 61-47-61.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.º andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

VICIO DA BEBIDA

Enxalçar a quem me põe salvando-se para a responsabilidade, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 419 — BELA HORIZONTE — MINAS.

TOSES?

VINHO CREOSOTADO SILVEIRA

BRONQUITES?

PEÇA ESTE LIVRO!



30 PAGINAS — 50 GRAVURAS
Remessa contra Remessa Postal — D\$ 1,00
Uzinas Químicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 75 (BOBÓCASAL)
Estado de São Paulo — Brazil

VIAGENS

AÉREAS E MARITIMAS PARA PORTUGAL, EUROPA E AMERICAS
Passaportes
Documentos
Bilhetes de Chamada

PASSAGENS EM 10

PRESTAÇÕES MENSIS
Entregamos a passagem após o pagamento da primeira prestação

CONHEÇA PORTUGAL E O MUNDO

através da Seção de VIAGENS E TURISMO da

CASA BANCARIA DE DEPOSITOS E DESCONTOS S. A.

RUA SACADURA CABRAL N. 49 — TELEFONE: 43-6838 — RIO DE JANEIRO

Agentes de TURISMO PORTUGAL, LTDA.

Agência Alvaro Costa — Rua do Loureiro, 60/62 — PORTO

PROCURE OS NOSSOS SERVIÇOS E, SE FICAR SATISFEITO, RECOMENDE-NOS

CASA BANCARIA DE DEPOSITOS E DESCONTOS S. A.

RUA SACADURA CABRAL, 49 — TELEFONE: 43-6838 — RIO DE JANEIRO

JUROS:

EDITAL DE 2.ª PRAÇA E LEILÃO JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO 2.º OFÍCIO BENS PENHORADOS À "FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LIMITADA"

O Doutor Cantidiano Garcia de Almeida, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional em São Paulo,

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 15 (quinze) de Fevereiro corrente, às 13 (treze) horas, no prédio da RUA BOM PASTOR N.º 2.732, e às 15 (quinze) horas, no prédio da RUA MENDES N.º 359, Capital — o portador dos auditores, ou quem suas vezes fizer, levará a segunda praça e leilão de venda e arrematação, os BENS MOVEIS adiante transcritos que se encontram livres de outros ônus, penhorados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO à firma FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LIMITADA, na ação executiva que lhe move para cobrança da quantia de Cr\$ 323.321,39 (trezentos e trinta e oito mil, trezentos e noventa e um cruzeiros e trinta centavos), proveniente de mutuo com penhor industrial, conforme escritura lavrada nas notas do 20.º Tabelionato de São Paulo, em 20 de Dezembro de 1946, e inscrito sob número 2.066, no Registro de Imóveis da 3.ª Circunscrição, desta Capital, conforme consta dos autos, bem como que poderão ser examinados pelos interessados nos endereços supra mencionados, e que são os seguintes: — BENS INSTALADOS À RUA BOM PASTOR N.º 2.732 — UMA engomadeira "LUCCATO", fabricação de "IRMAOS LUCCATO" — LIMEIRA, para engomar fios de algodão, aquecida a vapor, com 2 motores, sendo um "CEB" n.º 016.110 de 22 HP e o outro "B-LINE" n.º 1.961.030 de 3 HP, avaliado em Cr\$ 40.000,00; — UMA centrífuga marca "GRISANTI" com costa de cobre, com 70 cms. de diâmetro e 40 cms. de altura, conjugada com motor "CEB" número 074.898 de 8 HP, — avaliado em Cr\$ 25.000,00; — DUAS barcas de madeira para tingimento com volume de 1,4 m3, mais ou menos, cada uma, — avaliado em Cr\$ 400,00; 2 gizes de madeira para tingimento, com engrenagens e transmissões e cilindros de madeira, acionadas pelo motor M-3, — avaliado em Cr\$ 1.000,00; — UMA secadeira marca "MATHER-PLATT LTD.", com 6 tambores revestidos de cobre, aquecimento a vapor, tambores com 60 cms. de diâmetro e 2,3 m. de comprimento, com transmissão, — avaliado em Cr\$ 35.000,00; — UM motor "B-LINE" n.º 1.981.019, de 7,5 HP, acionado nos teares 13, 14, 15, 20, e as máquinas 78, 79, 81, 32 e 83, — avaliado em Cr\$ 5.000,00; — UMA urdideira marca "MARLING & TODD", com gaiola para 400 fusos e recebendo cilindros até 2,0 m. de luz, — avaliado em Cr\$ 20.000,00; — UMA urdideira marca "BROOKS & DEXEY", com 1,5 m. de luz e gaiola para 400 fusos, — avaliado em Cr\$ 17.000,00; — UMA CALDEIRA "GRISANTI" com tubos de água com injetor, para 400 kg. de vapor por hora, e chaminé de chapa, —

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra assinado, na ação de cobrança que move à FABRICA DE FIOS E TECIDOS SANTA CLARA LIMITADA, em virtude de não terem sido lícitos na praça realizada, os bens objeto da penhora, localizada nesta capital, vem com o presente requerer a V. Exa. seja expedido edital de 2.ª praça e leilão com as formalidades de estilo. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 1.º de fevereiro de 1949. — Benedito Fernando Egídio de Carvalho, Advogado. — DESPACHO: — "J. sim, em termos, designando o escrivão, — S. Paulo, 1-II-1949. — Cantidiano Garcia de Almeida, Juiz de Direito. — E PARA QUE chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diário da Justiça" do Estado, e em outro jornal de grande circulação, na forma e para todos os efeitos da lei. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 4 dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografuei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscreevi.

(a) Cantidiano Garcia de Almeida — Juiz de Direito.
Confere com o original. — Oscar C. Motta.

COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S/A. CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a efetivar-se dia 10 de março de 1949, às 15 horas, na sede social, a rua João Brícola, 39 — 2.º andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento das contas e relatório da Diretoria;
- Examinar e discutir o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, com o prévio parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição de um cargo vago na Diretoria;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus honorários para o exercício de 1949.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede, o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos aos quais alude o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
DR. LELIO DE TOLEDO PIZA R. ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Companhia, à rua Santa Maria n.º 245, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

PIANOS BRASIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de março próximo, às 15 horas, na sede social, a rua Estrela n.º 63, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da Diretoria.
- Balanço e Contas do exercício de 1948.
- Parecer do Conselho Fiscal.
- Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1949.
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos e papéis a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
EDUARDO SANDOLI — Dir. Presidente.

Cerâmica União Corradini S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 16 de fevereiro do corrente ano, às 16 horas, na sede social, no Bairro da Gramma na cidade de Jundiaí, a fim de deliberarem o seguinte:

- Modificação parcial dos Estatutos Sociais, proposta pela Diretoria.
- Outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 7 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

EDITAL DE PUBLICAÇÃO DE SENTENÇA DECLARATORIA DE AUSÊNCIA

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES — CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

O DOUTOR WASHINGTON DE BARROS MONTEIRO, m. Juiz de Direito da 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos 27.000, de Curatela do Ausente Patriolli Batista Mourão, que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo às provas constantes dos autos, por as provas proferidas em 15 de maio de 1948, em seguida transcrita, declarou a ausência de Patriolli Batista Mourão, militar, soldado reformado do Pelotão de Capturas da Força Pública deste Estado, ficando o mesmo convidado a entrar na posse de seus bens. Sentença: — "Vistos, etc. Atendendo ao que me foi requerido a fls. 2, bem como ao parecer favorável do dr. Curador Geral e à prova produzida declaro por sentença a ausência de Patriolli Batista Mourão, que há mais de dois anos desapareceu de seu domicílio, sem que dele haja notícia. (Cod. Civil, art. 463). — Para curatela do ausente nomeio a própria esposa, Pedrina Leopoldina de Oliveira Mourão, ficando investida dos poderes aludidos no art. 251, parágrafo único do mesmo Código. — Esperam-se os editais. Inscreva-se esta decisão no cartório competente, com observância do disposto no art. 105 do decreto 4.857, de 9-XI-339. — Custas, ex-causa. P. e intem-se. S. Paulo, 15 de maio de 1948, (a.) Washington de Barros Monteiro". Para que a referida sentença produza os seus devidos efeitos legais, chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, e, por cópia, publicado durante um mês de dois meses. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 2 de junho de 1948. Eu, Wilton Cardoso, escrevente habilitado, O Juiz de Direito, Washington de Barros Monteiro.

"FACCHINI S/A. — CONSTRUTORA PREDIAL"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas de "Facchini S/A. — Construtora Predial" a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, na sede social, no Largo do Tesouro, 21 — 2.º andar, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos os srs. acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembleia, deverão depositar suas ações na sede social com a antecedência de 24 horas.

Comunica-se outrossim, que estão à disposição dos srs. acionistas, no endereço supra, os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.

a) PEDRO FACCHINI — Diretor Presidente.

CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. — CONCISA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A REALIZAR-SE EM 12 DE MARÇO DE 1949

São convidados os srs. acionistas da "CONSTRUTORA CIVIL E INDUSTRIAL S. A. — CONCISA" para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de março próximo, na sede social, a rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.º andar — salas 912/14, nesta capital, às 14 horas a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; Relatório da Diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o corrente exercício de 1949;
- Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já na Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
JOAQUIM ALCALDE VALLI — Diretor-Suplente.

Companhia "HESPANHA" de Couros e Solas

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

De conformidade com os nossos Estatutos e em obediência aos dispositivos legais, submetemos ao vosso exame e julgamento o balanço e as contas da nossa administração relativos ao exercício de 1948.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			PASSIVO		
REALIZAVEL			NAO EXIGIVEL		
Merendórias — "stock"	2.240.429,60		Capital	2.500.000,00	
Duplicatas a Receber	1.199.159,94	3.439.589,50	Fundo de Reserva	5.632,80	2.505.632,80
DIS-ONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa		14.518,50	Contas a Pagar em Janeiro	516.453,30	
IMOBILIZADO			Contas Correntes — Bancos	192.521,50	708.975,20
Móveis, Utensílios, etc.		23.749,50	EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			C. Correntes — Acionistas		660.010,40
Lucros e Perdas		396.766,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
		3.874.624,40	Caução Diretoria	10.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Títulos Cauçados	737.978,70	
Ações em Caução	10.000,00		Seguros em Vigor	2.399.000,00	
Títulos em Caução	737.978,70				
Apólices de Seguros	2.399.000,00				
	3.047.978,70	3.874.624,40			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

D F B I T O		C R É D I T O	
Despesas Gerais, Comissões, Ordenados, Honorários, Frete, Carreiros, Aluguéis, Despesas Viagem, etc.	955.564,60	Produto das operações neste exercício	657.138,80
Juros Bancários — Pagos durante 1948	3.041,99	Saldo Anterior	832,30
Impostos — sobre vendas e outros	143.090,50	D. deontos obtidos	84.286,00
Devedores Incobráveis	32.328,60	Resultado deste exercício	356.756,90
	1.139.024,00		1.139.024,00

RAMON HESPANHA SANCHES
Diretor-Presidente

FRANCISCO HESPANHA SANCHES
Diretor-gerente

RAMON HESPANHA SANCHES
Contador C.R.C. n.º 8.011

PARCER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. "HESPANHA" DE COUROS E SOLAS, tendo examinado os documentos e a contabilidade inclusive o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, declaram ter encontrado tudo exato, sendo de parecer que devem ser aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

CARLOS LORENZI

FRANCISCO TOLEZINI

ANTONIO LOBO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A Organizadora Nacional Fiduciária, pelos seus diretores infra-assinados, condutores legalmente habilitados, CERTIFICA que o presente Balanço da Cia. "HESPANHA" de Couros e Solas, reflete a respectiva situação economico financeira, em data de 31-12-48, conforme livros, contas e documentos examinados e esclarecimentos recebidos.

São Paulo, 16 de Janeiro de 1949

ORGANIZADORA NACIONAL FIDUCIARIA — Reg. C.R.C. — S.P. 187

Peritos em Contabilidade.

ENZO UNTI — Diretor
C.R.C. n.º 10.546

LAIR ABREU DE GODOY — Diretor
C.R.C. n.º 7.323

"COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da "Companhia Tamyoy de Hotéis", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de março de 1949, às 16 horas, na sede social, no Largo do Tesouro, 21, 2.º andar, nesta capital, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição da Diretoria para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949 e fixação dos respectivos honorários;
- Outros assuntos de interesse social.

De acordo com os estatutos os srs. acionistas para poderem exercer os seus direitos na Assembleia, deverão depositar suas ações na sede social com a antecedência de 24 horas.

Comunica-se outrossim, que estão à disposição dos srs. acionistas, no endereço supra, os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

a) WALTER A. FACCHINI — Diretor Presidente.

CIA. "HESPANHA" DE COUROS E SOLAS

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social, a rua Santo André, 206, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas apresentadas pela Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, bem assim elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, e deliberarem sobre outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no Escritório desta Sociedade, à rua Albion, 202, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das sociedades anônimas.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
RAMON HESPANHA SANCHES — Presidente.

METALURGICA ALBION S/A.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.
A DIRETORIA.

SAMIRA INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Samira Indústria e Comércio S/A, comunica que se acham à disposição dos senhores Acionistas, na sede da Sociedade, à rua Jaraguá, 737, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a", "b" e "c" do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940 e relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, no escritório desta Companhia, à rua Tito, 479, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das Sociedades Anônimas, relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

CIA. "HESPANHA" DE COUROS E SOLAS

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social, a rua Santo André, 206, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas apresentadas pela Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, bem assim elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, e deliberarem sobre outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no Escritório desta Sociedade, à rua Albion, 202, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das sociedades anônimas.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.
RAMON HESPANHA SANCHES — Presidente.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

CONVOCAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa sede social, à rua Libero Badur, 188, 7.º andar, salas 706-708, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 relativos ao exercício de 1948, a saber:

- Relatório da Diretoria.
- Cópia do Balanço e da conta Lucros e Perdas.
- Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.

BRANCA HELIA PRESTES MONZONI — Diretora Secretária.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO
Fone: 2-3494

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de fevereiro de 1949, às 15 horas, na sede social, a rua Santo André, 206, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório, balanço e contas apresentadas pela Diretoria referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1948, bem assim elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, e deliberarem sobre outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, a rua Rodolfo Miranda n.º 97, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.
SILVIO MONTI — Diretor.

ICILIO FORELLI — Diretor.

"QUIMANIL S/A." — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 9 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 9 de março próximo, vindouro, às 14 horas, na sede social, na rua Gilcério, 547, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1948; do relatório da diretoria e do parecer do conselho fiscal;
- Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1949;
- Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

Dr. G. R. WEBER — Diretor-presidente.

E. GRIEDER — Diretor-Superintendente.

A. P. CONCHON — Diretor-gerente.

A PRAÇA

FAGUNDES & ZORZI, comunicam a seus amigos e clientes que mudaram seu domicilio comercial da rua Boa Vista, 239, para o Viduto Boa Vista, 63 — 9.º andar, sala 913.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 122, 2.º andar
telefones 2-7997 e 2-3707
S. PAULO

ALERGIA

DR. ORLANDO HENRIQUE DA FRANÇA
Erupções da pele, coceiras, urticárias, inchaços, eczemas, dores de cabeça, asma, corrimentos nasais, colites, etc. —
Praça da República, 64 — 4.º andar — Telef. 6-3880 (das 18 às 19 hrs.)

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS
Rua Libero Badur, 841 — Das 16 às 19 hrs.
Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4239 e 9-2368

HIDROCELE — ULCERAS DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, Edema crônico (sem operação), sem injeções

Secção Comercial

Conexões de Ferro Fóz S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

CAFÉ SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Santos, apesar do termo americano ter recuperado em parte as baixas da véspera, ainda não voltou a funcionar normalmente, continuando as exportações bastante retraídas e com muitos lotes sendo "trabalhados".

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 87,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 61,50, para o tipo 4, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado e para o Contrato "C" foi fraco no primeiro preço e estava no segundo, com 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York, o Contrato Santos abriu com baixa de 34 a 70 pontos e fechou com alta de 55 a 85 pontos, com vendas de 44.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 20 a 50 pontos e fechou com alta de 90 a 125 pontos, com vendas de 24.250 sacas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem. Passaram 18.542 sacas, entraram 29.850 sacas, foram embarcadas 76.453 sacas e despachadas 26.723 sacas. Ficaram em "stock" 2.190.380 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 6.019 sacas, somando, desde 1.º de mês 151.261 sacas.

ENTRADAS DIRETAS — O Mercado de Entradas Diretas trabalhou, ontem um pouco mais estavel que a véspera mas sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Fevereiro	96,00	96,00
Março-junho	97,00	97,00
Julho-dezembro	101,50	100,00
Jan-jun-jul-de 1950	102,50	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	68,00	68,00
Fevereiro-jun-jul-de 1950	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO — Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos SANTOS, 9.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	101,00	101,00
Fevereiro	98,10	98,00
Março	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Malo	98,00	98,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	101,00	101,00
Fevereiro	98,10	98,00
Março	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Malo	98,00	98,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	101,00	101,00
Fevereiro	98,10	98,00
Março	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Malo	98,00	98,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	101,00	101,00
Fevereiro	98,10	98,00
Março	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Malo	98,00	98,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	101,00	101,00
Fevereiro	98,10	98,00
Março	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Malo	98,00	98,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	101,00	101,00
Fevereiro	98,10	98,00
Março	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Malo	98,00	98,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Jan-jun-jul-de 1950	101,00	101,00
Fevereiro	98,10	98,00
Março	97,00	97,00
Julho	98,00	98,00
Malo	98,00	98,00
Julho	98,00	98,00
Setembro	99,00	99,00
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Fraco	Estav.

RENDIMENTOS FISCAIS SANTOS, 9. RECEBEDORIA DE RENDAS Arrecadação Vendas e consignações .. 411.769,40 Selor por verba .. 551.436,20 Impostos .. 116.931,10 Estampilhas .. 10.824,00 Posto Fiscal .. 5.413,90 Total .. 1.096.394,60

BOLSA DE NOVA YORK NOVA YORK, 9 (U.P.) — São as seguintes as cotações do Mercado de Café a Termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" (Base Tipo 4) Fech. Ant. Entrega em: .. 20,07 21,57 Março .. 19,50 21,00 Maio .. 19,50 20,49 Julho .. 18,76 20,26 Setembro .. 18,56 20,06 Dezembro .. 18,56 20,06

CONTRATO "S" Café Santos (Extratamente suave) Fech. Ant. Entrega em: .. 24,50 25,40 Março .. 22,73 24,25 Maio .. 22,40 23,90 Setembro .. 22,15 23,65 Dezembro .. 21,93 23,45

MELHOR MOVIMENTO FUNCIONOU ONTEM, o Mercado de valores, com vendas num total de 3.325.991 cruzeiros, sendo ainda os papéis ferroviários os mais negociados. No tocante aos títulos particulares, a contribuição foi de 1.302.355 cruzeiros, em cujo setor as Ações da Paulista estiveram mais ativas, apresentando uma pequena reação sobre as transações do fechamento anterior.

BOLETIM DAS MEDIAS DOS NEGÓCIOS REALIZADOS COM OS TÍTULOS DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA EFEITO DE CONVERSAO No 24-49

Obrigações	CR\$
Caif, 6 o/o	631,00
Populares, 5 o/o	192,79
Unificadas, 5 o/o	626,59
Ferrovias, 7 o/o	686,09
Rodovias, 7 o/o	690,33
Uniformizadas, 8 o/o	900,33

NEGOCIOS REALIZADOS CR\$ Apolices: 56 Est. Esp. Santo .. 420,00 26 Est. R. O. S. Rodov. .. 900,00 50 Est. Ferrovias .. 686,00 300 Est. Ferrovias .. 686,00 1314 Est. Ferrovias .. 912,00 3 Uniformizadas .. 901,00 3 Uniformizadas .. 905,00 55 Uniformizadas .. 911,00 3 Uniformizadas .. 910,00 75 Est. S. Paulo Rodov. .. 690,00 20 Unificadas .. 628,00 250 Unificadas .. 625,00 170 Unificadas .. 627,00 50 Unificadas .. 626,00 7 Est. M. G. serie "A" .. 135,00 1 Est. M. G. serie "A" .. 323,00 20 Fed. Resjust. Econom. .. 130,00 60 Est. Paraná .. 192,50 23 Populares .. 192,50

Obrigações: 10 Est. Café .. 627,00 10 Est. Café .. 635,00 Federais de Guerra: 11 5.000,00 .. 3.580,00 27 1.000,00 .. 708,00 11 1.000,00 .. 713,00 35 1.000,00 .. 715,00 50 1.000,00 .. 714,00 30 1.000,00 .. 717,00 10 1.000,00 .. 717,00 19 200,00 .. 70,00 27 100,00 .. 351,00 10 500,00 .. 352,00 129 500,00 .. 352,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Letras: 74 C. Rib. Bonito ex-cup. .. 870,00 92 Cama Jau .. 95,00 Ações: 355 Cia. Paulista nom. .. 162,00 650 Cia. Paulista port. .. 177,00 1240 Cia. Paulista nom. .. 163,00 100 Cia. Paulista nom. .. 162,50 100 M. Beni Investimentos .. 590,00 150 Moimho Sanista S. A. .. 200,00 100 Ind. Brasil Melas ord. .. 150,00 2340 Bco. Continental .. 600,00 600 Bco. Nacional Comercio .. 200,00 125 Bco. Brasil. Descontos .. 183,00 105 Bco. Nac. Imobiliario .. 183,00

Senhores Acionistas: De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de vos apresentar os resultados do exercício de 1948, contabilizados no Balanço e na conta de Lucros e Perdas anexos. De conformidade com os estatutos, na presente Assembléa, deve ser eleito o novo Conselho Fiscal. A vossa disposição permanecemos para fornecer-vos quaisquer esclarecimentos ou explicações que entenderdes necessários. JOVIO GONÇALVES FÓZ Diretor-Presidente CÍCERO RAMALHO FÓZ Diretor-Superintendente

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO

— Imóveis	3.578.097,40	
— Maquinários e Acessórios	3.441.726,63	
— Móveis e Utensílios	159.460,14	
— Veículos	84.735,70	
— Estufas Elétricas	1.091.927,00	
— Estufas a Lenha	105.000,00	
— Caixões	5.765,00	
— Roupas Profissionais	12.735,00	
— Construções em Andamento	239.649,70	8.689.097,12

INVESTIMENTOS

— Ações	5.000,00	
— Títulos de Renda	40.224,00	45.224,00

DISPONIVEL

— Caixa	188.518,60	
— Bancos	1.044.079,00	1.232.597,60

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

— Devedores p/Duplicatas a Receber	2.253.707,90	
— Contas Correntes	188.645,50	
— Almoços e Jantares	663.453,50	
— Estoque de Produtos	861.194,00	
— Peças em Andamento	481.574,30	
— Materiais em Poder das Secções	283.838,70	
— Fornecedores	22.500,00	4.792.903,90

CONTAS DE RESULTADO PENDENTE

— Despesas Antecipadas	79.915,80	
------------------------------	-----------	--

Soma

14.799.828,42

CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO ATIVO

— Caução da Diretoria	60.000,00	
— Devedores p/apólice de Seguro ..	6.236.000,00	
— Bancos c/Caução	2.214.904,00	
— Cauções por Contratos	1.000.000,00	9.510.904,00
		24.310.732,42

PASSIVO

EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO

— Empréstimos c/ Garant. Hipotecária	1.917.327,50	
— Contas Correntes	200.000,00	2.117.827,50

EXIGÍVEIS A CURTO PRAZO

— Contas Correntes	1.361.184,97	
— Bancos	2.995.830,50	
— Salários a Pagar	242.106,10	
— Fornecedores	488.989,70	
— Títulos a Pagar	35.436,50	
— Bonificação da Diretoria	90.573,50	4.586.131,67

INEXIGÍVEIS

— Capital	6.000.000,00	
— Fundo de Reserva	287.461,53	
— Fundo Deprec. Maq. e Acessórios	899.037,30	
— Fundo Retenção Lucro Extraordinário	91.628,80	
— Lucros e Perdas	815.161,60	8.093.379,23

Soma 14.799.828,42

CONTAS DE COMPENSAÇÃO DO PASSIVO

— Ações Cauçionadas	60.000,00	
— Apólices Contra Fogo	6.236.000,00	
— Títulos Cauçionados	2.214.904,00	
— Contratos de Cauções	1.000.000,00	9.510.904,00
		24.310.732,42

REAGE O MERCADO DE CAFÉ

Sensível alta do produto verificou-se ontem na Bolsa de Nova York — Uma situação transitoria a baixa

O mercado do café em Santos, segundo informações obtidas pela reportagem do CORREIO PAULISTANO, apresentou-se ontem em alta, por ocasião do fechamento, permanecendo na expectativa dos cafeicultores e comerciantes. De Nova York chegaram notícias de que os preços acusaram sensível alta. Na Sociedade Rural Brasileira, a maioria dos produtores de café que ouvimos nos disseram que se encontram à espera dos efeitos das possíveis providências que seriam determinadas pelo ministro da Fazenda.

A impressão geral nessa entidade de classe é a de que a queda de preços que se verificou, já era esperada, em face da notícia de que já foram realizadas as operações de venda dos remanescentes de café do D. N. C.

Para que a cafeicultura não fique desamparada e corra graves riscos, além dos que tem corrido, espera-se que sejam tomadas todas as precauções tendentes a evitar que o produto seja desviado dos seus destinos, isto é, países da Europa e da América do Sul e assegurada pelo governo a estabilidade do mercado, mediante medidas que lhe pareçam úteis, inclusive o financiamento amplo, que é o de que necessita a lavoura cafeeira.

Não ignoram os cafeicultores que os especuladores agem no sentido de tirar proveito da situação.

REAGE O MERCADO

A opinião corrente é a de que a situação é transitoria, pois o mercado do café já está reagindo, visto que a posição estatística do produto é a melhor possível. Atenta-se ainda para o fato de que a anunciada venda somente poderá ser motivo de alta, pois que os "stocks" em poder do D. N. C. não são tão grandes como se supunha que fossem.

A sensível reação ontem manifestada no mercado e a posição do produto na Bolsa de Nova York reforçam esse ponto de vista dominante não só na Sociedade Rural Brasileira como também nos círculos ligados à exportação do produto.

Causa serios transtornos a interrupção do Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal

DESDE 27 DE JANEIRO SE ACHAM OS CANDIDATOS EM SUSPENSO A ESPERA DE QUE TERMINEM AS DIVERGENCIAS

PEDE PROVIDENCIAS AO GOVERNADOR A ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES

Realizou-se ontem, às 16 horas, a reunião de candidatos inscritos nos Concursos de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal Oficial do Estado, a fim de serem tratados assuntos referentes aos mesmos concursos.

Com referência ao importante assunto, obtivemos do presidente da reunião, dr. Geraldo de Ulioa Cintra, as seguintes informações:

"As provas do concurso de Português se acham interrompidas, em consequência de sérias divergências havidas entre os componentes da Banca, que resultaram com o pedido de exoneração do prof. Soares de Faria.

O substituto do prof. Soares de Faria, prof. Antonio Campos de Oliveira, nomeado por ato de 7 do corrente, ao que se afirma, não aceitou a nomeação e o impasse continua.

Também estão interrompidas as provas de Ciências Naturais, por motivo de pedido de dispensa de dois examinadores, que se desviaram com o 3.º examinador.

O intervalo de uma prova para outra é de 10 dias. Esse prazo vence amanhã, dia 10, e a Comissão do Concurso ainda não pôde contornar esse impasse.

Enquanto isso acontece, enquanto as divergências se sucedem, os candidatos aí estão, com despesas superiores às suas posses, à espera — até quando? — de que tudo se normalize.

A lei 184 prescreve a realização dos concursos nas férias de verão; entretanto só ontem, 8, foi constituída a Banca de Inglês, e assim mesmo, em desacordo com a lei, que exige como membro um professor catedrático da matéria, pertencente à Faculdade de Filosofia.

Faz-se mister que o prof. Elisário R. de Sousa, presidente da Comissão de Concurso e redator da seção "Educação e Ensino", exponha nas suas colunas, a verdadeira realidade dos fatos.

Os professores estão sendo rudemente sacrificados com esse estado de coisas, que não pode perdurar.

O FATOR "CONFIANÇA" E A BANCA DE PORTUGUES

Proseguiu o presidente da reunião: Como pode haver confiança, quando uma Banca, como a de Português, por exemplo, foi mudada, sem mais nem menos, e constituída de novo, com elementos outros em substituição daqueles que primitivamente a constituíam e que, segundo dizem, foram exonerados ou se exoneraram, em virtude de uma forte pressão exercida, em todos os sentidos e direções, pela Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, que não se conformou (e por que não?) em que seu ilustre catedrático de filologia, o prof. Silveira Bueno, dela não fizesse parte?

E eis o sr. Silveira Bueno integrando a Banca, e como presidente... Por conseguinte, "tudo azul", "azul celeste"...

Que confiança pode existir, quando numa relação de pontos de português se inclui um assunto de completo desconhecimento para os maiores professores dessa disciplina, da capital, que, consultados por quase todos os candidatos, foram sinceros em afirmar nada conhecerem sobre aquele tema, chegando até um desses professores que, por sinal, lecionava apenas a matéria constante da relação de pontos, a consultar o prof. Silveira Bueno, que, inexplicavelmente, se recusou a fornecer qualquer informação a respeito?

Que confiança pode haver, quando os pontos relacionados para as provas, como no caso de Francês, ultrapassam, de muito, o que a lei exige e declara dever cingir-se estritamente ao que se ministra nos ginsios e colégios?

E tanto isso é verdade que, à última hora, dada a gritaria que se fez, foram esses pontos "in partibus", modificados...

Enquanto permaneceu na República sulina sua casa foi o lar dos brasileiros que por lá passavam, ou viajavam a negócios, o Café Paulista era, no dizer de Domingos Licínio, praticamente, o consulado brasileiro. Otaviano Augusto Alves de Lima foi um pioneiro, legítimo representante das mais caras virtudes da melhor estirpe paulista, que se sacrificou no amanho dos cafezais e, por sua tenacidade e por seu trabalho honrado, conseguiu vingar-se da derrota sofrida na frente agrícola conquistando a mais esplêndida das vitórias, em nova frente, no próprio campo de economia cafeeira.

Bem merecida é a homenagem que lhe presta a Sociedade Rural Brasileira.

Sua efígie fica bem nesta casa, onde evocará a memória de um forte, exemplar da inteligência, de honradez, de trabalho de patriotismo e de eficiência.

(Conclui na 12.ª página).



Mesa que presidiu a reunião dos professores do Ensino Secundario e Normal Oficial do Estado

que foi quanto alcançou o candidato "A", não licenciado.

Admitamos, agora, a esta altura dos acontecimentos, que o Tribunal julgue procedente o mandado de segurança impetrado pelos licenciados e, como decorrência, sejam esses licenciados os primeiros, por direito, a recolher as vagas existentes. Que acontecerá ao candidato "A"? Não bem classificado? Esta "segurança" ficará no "olho da rua", "na mão", "a ver navios", como se diz na gíria.

(Conclui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1949 | N. 28.481

"Foi bem um representante da estirpe de bravos empreendedores"

INAUGURADO ONTEM NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA O BUSTO DE OTAVIANO AUGUSTO ALVES DE LIMA — DISCURSOS PROFERIDOS PELOS SRS. RAUL DA ROCHA MEDEIROS E JOAQUIM BENTO ALVES DE LIMA

Em cerimônia simples que se realizou no gabinete da presidência, a Sociedade Rural Brasileira prestou ontem, às 17 horas, expressiva homenagem à memória de Otaviano Augusto Alves de Lima, uma das grandes figuras da cafeicultura paulista, cujo centenário foi comemorado em maio do

mente da economia rural, das atividades agropecuárias. Dando corpo a essa proposição, recebida com aplausos gerais de nossa Sociedade em cujo seio gozara de particular estima e grande consideração pela dedicação e eficiência com que tem participado de

O homenageado de hoje foi bem um representante dessa estirpe de bravos empreendedores que, partindo de São Paulo, alargaram as fronteiras do Brasil, conquistando-lhe um vasto e rico território. Depois de se ter dedicado à lavoura do café, em que sacri-



Em cima, a sra. Rocila Alves de Lima Queirós Teles, filha do saudoso presidente Otaviano Augusto Alves de Lima, no momento em que desce a bandeira que cobria o busto de seu pai. Ao seu lado o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Rural. Em baixo, a família tomada quando falava o sr. Joaquim Bento Alves de Lima.

no passado, inaugurando seu busto. A cerimônia compareceram, especialmente convidados, os filhos e demais parentes do ilustre paulista e grande número de associados da entidade. Falando do significado da homenagem, uou da palavra o presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Raul da Rocha Medeiros. Em seguida, a sra. Rocila Alves de Lima Queirós Teles descerrou o busto de seu pai, que estava coberto por uma bandeira brasileira. O sr. Joaquim Bento Alves de Lima, por último, agradeceu a homenagem prestada a seu saudoso pai.

UM BRAVO EMPREENDEDOR

Foram as seguintes as palavras proferidas pelo sr. Raul da Rocha Medeiros durante o ato de inauguração do busto do ilustre paulista:

"A Sociedade Rural Brasileira realizou, no centenário do nascimento de Otaviano Augusto Alves de Lima, ocorrido a 21 de maio do ano passado, uma sessão extraordinária em homenagem a sua memória. Nessa oportunidade, o nosso prezado consócio sr. Domingos Licínio de Camargo enalteceu, em eloquente discurso, a personalidade do saudoso brasileiro, e eu, corroborando o pensamento da Sociedade Rural Brasileira, tive a honra de propor a colocação do busto do benemérito paulista em nossa sede social, onde, ao lado dos de Parnaíba, Antônio e Martiniano Prado, Jorge Tibiriçá e Pereira Barreto, viria enriquecer a preciosa galeria de varões ilustres que muito trabalharam pelo engrandecimento de nossa terra, no campo da ciência, da política e especial-

seus trabalhos, quer como simples associados, quer nos seus mais elevados postos de direção, os descendentes de Otaviano Augusto Alves de Lima prontificaram-se a doar-nos o busto que ora aqui inauguramos.

Atendendo a seu desejo, reiteradamente manifestado, reveste-se este ato da maior simplicidade, realizando-se no decurso de uma reunião ordinária da Sociedade, o que não lhe diminui o alto significado.

ficou o melhor de seu tesouro e de suas energias, dedicou-se, no estrangeiro, à conquista de mercados para esse produto básico de nossa economia. Foi em 1902, residência em Buenos Aires e, lá fundou o Café Paulista, que foi não apenas uma simples casa comercial, mas um centro de propaganda da preciosa bebida, logo difundida por elevado número de sucursais através do território da vizinha República, cujos habitantes, em

Com a supressão de intermediários poderá ser feita uma revisão no tabelamento dos ovos

A ESCASSEZ DO PRODUTO VAI SE ACENTUAR NOS PROXIMOS MESES — CONSEQUENCIAS DO SACRIFICIO DE MILHARES DE AVES, DEVIDO À FALTA DE FARELO E FARELINHO — PROVIDENCIAS SOLICITADAS PELOS AVICULTORES AO TITULAR DA PASTA DO TRABALHO

A fim de pleitear medidas tendentes a solucionar os problemas surgidos para a classe com o comunicado da C. E. P. sobre o tabelamento dos ovos, os representantes da Associação dos Avicultores do Estado de São Paulo estiveram ontem em conferência com o titular da pasta do Trabalho.

Durante a entrevista, afirmaram os interessados que os preços atuais dos ovos, considerados absurdos, não lhes remuneram nem sequer a razão alimentar das aves que se encontram inativas, 65 em cada 100. Além da diminuta produção de ovos, as aves mortas alcançam apenas Cr\$ 7,00 por quilo, quando antes o preço era de Cr\$ 18,00. Para o público, entretanto, as aves mortas continuam a custar Cr\$ 22,00 por quilo. Esses fatores, aliados à falta de farelo e farelinho, contribuem para que a situação atual dos avicultores se torne insustentável com sério perigo de completo desaparecimento, caso não sejam tomadas as medidas que o caso requer.

MILHARES DE AVES SACRIFICADAS

Proseguindo nas suas alegações, os avicultores afirmaram que devido à absoluta falta de farelo e farelinho ocorrida há pouco foram sacrificados milhares de pintos. Como consequência, os rebentos de aves diminuiriam consideravelmente, sendo necessários presentemente cerca de 6 meses para que se volte à normalidade. Somente dentro desse espaço de tempo a população poderá contar com aves e ovos em quantidade suficiente para o seu abastecimento. Com a situação atual, acrescentaram nenhuma providência resolverá a crise a que vamos assistir nos próximos meses, a qual tende a se agravar cada vez mais.

Diante dessa situação aflição, solicitaram os criadores de aves providências para que fossem atendidos em suas reivindicações de normalidade no fornecimento das rações alimentares e melhores preços para seus produtos.

NORMALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE FARELO E FARELINHO

Falando em seguida, o sr. José João Abdala declarou que irá tomar as providências exigidas pela situação da avicultura. Para esse fim, mandará proceder a uma severa fiscalização no fornecimento de farelo e farelinho, bem como uma revisão nas atuais quotas de distribuição. Normalizados esses pontos, as quantidades disponíveis de farelo e farelinho, aos quais será adicionado o refinado e a farinha de arroz, teremos equilibrada a produção de rações alimentares e o consumo.

Entretanto, para que não haja prejudicados na distribuição das rações, o Setor de Controle fornecerá as guias de acordo com o número das aves de cada criador. Ao lado dessa providência, o fornecimento das guias será feito em relação ao número de aves e ovos entregues ao consumo público, evitando o desvio da produção paulista para outras praças.

SUPRESSÃO DOS INTERMEDIÁRIOS

Em seguida, o titular da pasta do Trabalho declarou textualmente:

"Atendendo aos justos interesses da Associação dos Avicultores do Estado de São Paulo, que vem mantendo a todo custo uma linha de conduta altamente patriótica, posso assegurar que o Estado terá para com os mesmos uma consideração especial, para solucionar o problema. Nessas condições, vamos adotar providência para que os preços a serem pagos pelo consumidor sejam os mesmos recebidos pelos produtores. Atenderemos, desse modo, aos reclamos da avicultura, sem elevar a bases muito altas os preços dos ovos para a população. Somente com a abolição dos intermediários, poderemos solucionar o problema."

Os representantes dos avicultores concordaram plenamente com as palavras do secretário do Trabalho, prometendo colaborar eficazmente para que o plano a ser traçado fosse colocado em pleno efeito.

SERÁ REVISTO O TABELAMENTO DOS OVOS

Antes de serem concluídos os trabalhos, o sr. José João Abdala informou aos presentes que fará uma revisão no tabelamento dos ovos, ora em vigor. Os novos preços obedecerão ao seu custo real. Para esse fim será nomeada uma comissão incumbida de fixar as variações a serem sofridas pelo preço dos ovos nos próximos meses. Essa comissão será integrada por um representante da Secretaria do Trabalho, um dos consumidores, um dos avicultores e outro da imprensa.



O SEGUNDO NOCAUTE MATRIMONIAL DE JOE L... — O telegrama anunciava que Marva Trotter, primeira e segunda esposa do campeão mundial de box — pois que casou, divorciou e se casou novamente com Joe Louis — acaba de pedir seu 2.º divórcio, desta feita, no México. E' pois esta a segunda vez que o matrimônio do simpático casal vai a nocaute. Marva, uma bela moça de 26 anos, filha de Joe Junior, apelido "Punch", hoje com 6 anos. No clichê Joe e Marva na residência do casal em Harlem, nos primeiros tempos do primeiro casamento.

Confirmada a presença do presidente da Republica na abertura da 1.ª Mesa Redonda da Conservação do Solo

NOMEADOS OS SRS. GENERAL GASPAR DUTRA, O GOVERNADOR DO ESTADO, CARDEAL ARCEBISPO DE S. PAULO, MINISTRO DA AGRICULTURA E SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO MEMBROS DA COMISSÃO DE HONRA DO CERTAME

Tendo regressado do Rio de Janeiro o sr. Raul da Rocha Medeiros, com a confirmação da presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, à sessão solene de abertura da I Mesa Redonda da Conservação do Solo, reuniu-se ontem a Comissão Organizadora para deliberar sobre o assunto.

Ficou resolvido que, à semelhança do que foi feito na I Mesa Redonda do Café, se nomeasse uma Comissão de Honra, que ficasse assim constituída:

GENERAL EURICO GASPAR DUTRA, presidente da República, presidente de honra; Dr. ADHEMAR PEREIRA DE BAR-

ROS, governador do Estado; CARDEAL D. CARLOS CARMELO DE VASCONCELLOS MOTA, arcebispo de S. Paulo; Dr. DANIEL DE CARVALHO, ministro da Agricultura; SALVADOR DE TOLEDO ARTIGAS, secretário da Agricultura de S. Paulo.

A sessão solene de abertura, que se realizará no dia 20 do corrente, às 15 horas, será dirigida por essa Comissão de Honra, sob a presidência do sr. presidente da República, dela participando o presidente da Sociedade Rural Brasileira.

A direção dos trabalhos do Congresso caberá a uma mesa organizada com elementos dos órgãos diretores e técnicos da Sociedade Rural Brasileira.